



Universidade Severino Sombra

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CONAES/ INEP
ANO 2014**

Março de 2015



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA

Presidente

Eng. Marco Antonio Vaz Capute

Vice-Presidente

Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA

Reitor

Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Gustavo Mendes Gomes

Pró-Reitor de Ciências Médicas

Prof. Dr. João Carlos de Souza Cortes Junior

Pró-Reitor de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

Pró-Reitora de Ciências da Saúde e Humanas

Prof^a. Mte. Flávia Clare de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão Universitária e Relações Interinstitucionais

Prof^a. Consuelo Mendes

Procurador Educacional Institucional

Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

Secretária Geral Administrativa

Prof^a Esp. Alyne França Rivello

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação

Prof^a. Mte. Claudenir Pereira do Val



SUMÁRIO – 5 EIXOS

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	Dimensão 7: Infraestrutura Física



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA	7
1.1.2 O contexto da Universidade	9
1.1.2.1 Histórico do município de Vassouras	9
1.1.2.2 A Universidade	10
1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	12
1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	15
2. METODOLOGIA	15
3. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	17
3.1.1 Avaliação Interna	17
3.1.1.1 Autoavaliação dos Cursos de Graduação	22
3.1.1.2 Pesquisa de Clima Organizacional	37
3.1.2 Avaliação Externa	38
4. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	39
4.1 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA	39
4.2 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI	40
4.2.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	41
4.2.2 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.....	43
4.2.3 Planos de Metas	44
4.2.4 Formação Permanente	44
4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL	45
4.3.1 Inclusão Social, Memória e Patrimônio Cultural, Meio Ambiente e Internacionalização	45
4.3.1.1 Inclusão Social	45
4.3.1.2 Memória e Patrimônio Cultural	49
4.3.1.3 Meio Ambiente	51
4.3.1.4 Internacionalização	53



5. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	60
5.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO	60
5.1.1 Ensino de Graduação	60
5.1.2 Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	62
5.1.3 Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	65
5.1.4 Núcleo de Ensino Semipresencial	66
5.1.5 Educação Básica	68
5.2 POLÍTICAS PARA A PESQUISA	70
5.2.1 Programa Institucional de Pesquisa	70
5.2.1.1 Fomento Interno e Externo: Auxílios e Bolsas	71
5.2.1.2 Produção Científica	74
5.2.1.3 XIII Encontro de Iniciação Científica	76
5.2.1.4 Laboratórios de Pesquisa	79
5.2.1.5 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – NAPE	87
5.2.1.6 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão no Hospital Universitário Sul Fluminense – NAPE-HUSF	88
5.2.1.7 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – Campus Maricá – NAPE- Maricá	89
5.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	89
5.3.1 Programa de Atendimento em Saúde	90
5.3.2 Programa de Inclusão Social	94
5.3.3 Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental	96
5.3.4 Programa de Incentivo à Educação e à Cultura	96
5.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	98
5.4.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações	98
5.4.2 Ouvidoria	99
5.4.3 Gerência de Marketing e Serviços Gráficos	101
5.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	102
5.5.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria	102
5.5.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPp	104
5.5.3 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM)	106
5.5.4 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio	108
5.5.4.1 Central de Estágios	108
5.5.4.2 Internato (Medicina)	109



5.5.4.3 Serviço-Escola de Psicologia – SEP	113
5.5.5 Políticas de Acompanhamento do Egresso	114
5.5.6 Acesso a Registros Acadêmicos	115
5.5.7 Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais	115
5.5.8 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente	116
5.5.9 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes	118
6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	119
6.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL	119
6.1.1 Capacitação, Formação e Qualificação Profissional	120
6.1.2 Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD	122
6.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 6	124
6.2.1 Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE	124
6.2.2 Colegiados de Ensino, Pesquisa e Extensão	126
6.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – DIMENSÃO 10	128
7. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	133
7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 5	133
7.1.1 Conjunto Universitário	133
7.1.2 Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS)	134
7.1.3 Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI	145
7.1.4 Hospital Universitário Sul-Fluminense – HUSF	147
7.1.5 Instituto de Anatomia	154
7.1.6 Campus Experimental: Fazenda Experimental e Clínica Veterinária	155
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	157
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	158
ANEXO I: Questionários de Autoavaliação	160
ANEXO II: Infraestrutura do Conjunto Universitário	167



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de autoavaliação, referente ao ano de 2014, elenca as ações e resultados desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Severino Sombra (USS), relativos a cada uma das dez dimensões contidas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem o objetivo de tornar público às comunidades interna e externa, neste caso específico, ao MEC. As práticas de avaliação implantadas, têm como foco principal, construir e manter uma cultura avaliativa, onde as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos sociais da USS, na direção de referenciais de qualidade, possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, cumprindo então a missão da USS.

Tais práticas e ações relatadas neste relatório, realizadas no ano de 2014, apresentam documentação comprobatória.

A construção deste relatório teve como referência a Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, do Ministério da Educação, a qual organiza as 10 dimensões da Lei do SINAES em 5 eixos e se caracteriza como relatório parcial.

1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

Nome/Código da IES: 140

Mantenedora: Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

C.G.C. / C.F. nº 32.410.037/0001-84

Endereço: Praça Martinho Nóbrega, 40

Tel/fax: (24) 2471-1287

Home page: <http://www.uss.br>

E-mail: sec.presidencia@uss.br



Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº.68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

Mantida: Universidade Severino Sombra (USS)

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

Ato de Credenciamento: Decreto de 3 de julho de 1997

Data de publicação no DO: 04/07/1997

Processo: 23000.000827/90-76

Endereço: Av. Expedicionário Osvaldo de Almeida Ramos, 280

Bairro: Centro

Cidade: Vassouras

CEP: 27700-000

Telefones: (24) 2471-8200 / 2471-8378 / 2471-8352

E-mail: reitoria@uss.br

Home page: <http://www.uss.br>

Campus Fora de Sede: Maricá (Em Atividade)

Município - Maricá

Estado: Rio de Janeiro

Região: Baixada Litorânea

Ato de Credenciamento: Portaria / MEC nº 1.149

Data de publicação no DO: 04/12/2007

Processo: SAPIEnS N°s: 20050015043 e 20050015031

Endereço: Avenida Governador Roberto Silveira, 437

Bairro: Flamengo

CEP: 24.900-000

Telefones: (21) 2637-1521

Caracterização Geral da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto nº 68.769, de 17 de junho de 1971, publicado no Diário Oficial da União em 18 de junho de 1971.

1.1.2 O Contexto da Universidade

1.1.2.1 Histórico do Município de Vassouras

O município de Vassouras localiza-se na região de governo denominada de Centro-Sul Fluminense. Sua posição geográfica está diretamente ligada ao Caminho Novo, nos primórdios da história do Rio de Janeiro e das Minas Gerais. A origem de seu nome, segundo a tradição, se deve à grande quantidade do arbusto chamado tupeijava ou vassourinha, muito utilizado para fazer vassouras. Conhecida também como "Princesinha do Café", "Cidade das Palmeiras" e "Terra dos Barões", Vassouras exerceu importante papel no período do ciclo do café (séculos XVIII e XIX). Suas terras, inicialmente desbravadas por Garcia Rodrigues Paes Leme, transformaram-se logo num conglomerado de tropeiros e, em breve, a sesmaria de Vassouras e Rio Bonito daria lugar à vila de Vassouras. Com privilegiada rede de transporte, destacando-se a via férrea, Vassouras foi elevada à categoria de cidade em 1857.

Enriquecida com a economia cafeeira, em pouco tempo se transformaria em um dos principais núcleos da aristocracia fluminense e só declinaria com a abolição da escravatura. A monocultura cedeu lugar às pequenas lavouras de hortaliças e cereais. Sua economia hoje está ligada às atividades agropecuárias, principalmente as de gado de corte e leiteiro e às lavouras de tomate, havendo também algumas atividades industriais.

Considerada, historicamente, um dos mais importantes municípios do Vale do Paraíba, Vassouras guarda em suas características arquitetônicas, os vestígios do período áureo do ciclo do café. Seu conjunto urbanístico e arquitetônico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), refere-se à parte central do distrito-sede. Data do século XIX e se destaca pela singularidade de suas ruas, pela beleza de suas praças e solares assobradados. A região apresenta ainda sedes de fazendas que preservam a beleza arquitetônica colonial rural.

Hoje, a Universidade Severino Sombra e Vassouras são indissociáveis: com 34.410 mil habitantes (IBGE, 2010) se misturam à população estudantil. O município é constituído de quatro (4) distritos: Vassouras, Andrade Pinto, São Sebastião dos Ferreiros e Sebastião de Lacerda, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

A USS tem como área de abrangência, em seu Campus principal, os municípios de Barra do Piraí, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Eng. Paulo de Frontin, Piraí, Três Rios, Valença e Volta Redonda. Esta região possui dois pólos de

grande dinamismo econômico Volta Redonda e Três Rios, mas os demais municípios não têm se beneficiado deste dinamismo, tendo em vista sua renda per capita ser, via de regra, inferior às destes dois polos e também inferior à média do estado do Rio de Janeiro.

O baixo poder aquisitivo médio da população apresenta-se como grande desafio para uma instituição de ensino, privada, cuja principal fonte de renda é o pagamento de mensalidades. Por outro lado, evidencia-se a necessidade de melhorar o perfil educacional da população da região, tendo em vista que a educação é mundialmente reconhecida como a grande alavanca para o crescimento econômico.

É importante destacar que Vassouras, por não ser uma cidade industrial, com poluição ou aglomerações, tem perfil propício à vida estudantil e às atividades intelectuais. Não por acaso, para ela acorrem estudantes de todas as partes do país, que buscam na USS os conhecimentos necessários ao seu aprimoramento e à preparação para a práxis das profissões que futuramente exercerão.

1.1.2.2 A Universidade

A Universidade Severino Sombra originou-se na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27 de julho de 1966, da Sociedade Universitária John F. Kennedy (SUNEDY), sendo eleito seu Presidente, o General e professor Severino Sombra de Albuquerque. Começava a realização do sonho do professor Severino Sombra de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a “Coimbra Brasileira”, isto é, uma “Cidade Universitária”. Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 03 de julho de 1997, as Faculdades Integradas Severino Sombra foram transformadas em Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

O primeiro curso a ser autorizado foi o de Medicina (decreto n. 63.800 de 13/12/68). A Faculdade de Medicina funcionou, inicialmente, em prédio cedido pelo governo do estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará.

Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra (prestar assistência às populações da região e, sobretudo, para promover as atividades práticas do ensino médico), a Fundação empenhou-se na instalação de um hospital escola. A inauguração do referido Hospital Escola Jarbas Passarinho (HEJP), ocorreu em 27/04/72, com a presença do Ministro da Educação e Cultura, professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade



de Medicina foi transferido do antigo Palacete do Barão de Massambará para as novas instalações do Conjunto Universitário.

Em 1988, a Comissão Nacional de Residência Médica / MEC, autorizou o funcionamento da Residência Médica nas quatro áreas básicas: pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica. Posteriormente, através do Parecer nº. 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008, a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelos Ministérios da Saúde e da Educação, como Hospital de Ensino.

Paralelamente ao curso de Medicina, no início da década de 1970, foi criada e autorizada, para o município de Paraíba do Sul, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto n. 69.230, de 21/09/71, publicado no D. O. de 23/09/71). Por exigência do Conselho Federal de Educação, sua sede foi transferida para o município de Vassouras (04/06/75), instalando-se provisoriamente no imóvel do Colégio Regina Coeli.

No final da década de 1980, visando ampliar seus cursos, a Fundação Educacional Severino Sombra implantou a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto n. 89.653, de 14/05/84, publicado no D.O.U. de 15/04/84). Em função da ampliação das áreas de atuação, foram adquiridos na década de 1970 o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras e a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra polivalente coberta do Centro Esportivo da FUSVE e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

Como partes do Complexo Educacional Severino Sombra, foram criados o Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/90) e o Centro de Documentação Histórica (CDH), este, com a finalidade de desenvolver pesquisas em Vassouras e no Vale do Paraíba.

Destacamos também a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antonio Orlando Izolani – Campus Experimental (Sítio do Barreiro), de uso exclusivo da Instituição, e que funciona como campo de prática para os cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia e Mestrado Profissional em Ciências Ambientais.

A Unidade oferece serviços de assistência especializada nas áreas de clínica, cirurgia, reprodução animal, formação de pastagens e nutrição animal. Abriga ainda atividades de equoterapia (para portadores de deficiências e/ou necessidades especiais), e o Projeto Farmácia Viva, sob responsabilidade do curso de graduação em Farmácia.



A Universidade Severino Sombra oferece, cursos de graduação nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnólogo e pós-graduação nos níveis *lato* e *stricto sensu*. Os cursos de graduação que eram organizados em centros (anteriormente distribuídos em cinco pró-reitorias), em 2014 passaram a ser alocados em três pró-reitorias e a Coordenadoria Geral do Campus Maricá, como descrito a seguir:

Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas: Ciências Biológicas, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, História, Letras, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Tecnologia em Radiologia.

Pró-Reitoria de Ciências Médicas: Medicina.

Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas: Administração, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia da Computação, Engenharia de Produção, Matemática, Química Industrial, Sistemas de Informação, Tecnologia em Agronegócio e Tecnologia em Gestão Pública.

Coordenadoria Geral do Campus Maricá: Administração e Pedagogia.

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Universidade Severino Sombra (USS) adota a proposta de avaliação em processo, como ponto de partida para o aperfeiçoamento da missão e das atividades fundamentais.

Destacam-se como exemplos de práticas de autoavaliação as que consideram os resultados das seguintes ações, analisadas de forma articulada:

- avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação (cursos, discentes, docentes);
- avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE);
- avaliação da instituição (autoavaliação e avaliação externa).

As práticas de autoavaliação são conduzidas pelas seguintes áreas da instituição:

- Coordenação da Comissão Própria de Avaliação - CPA - na organização dos processos de avaliação de cursos e avaliação institucional e pela produção dos relatórios finais de cada tipo de avaliação e sua divulgação. Como documentos comprobatórios desse processo, solicita-se aos setores responsáveis a confecção de um plano de ação.



- Pró-Reitorias e suas Coordenações - produzem o plano de ação semestral para definir as metas a serem alcançadas para sanar as fragilidades apontadas nos relatórios das autoavaliações e o relatório anual qualitativo e quantitativo, que possibilita rever e definir metas de trabalho em acordo com o PDI e PPI. Desde 2009 os relatórios passaram a ser apresentados publicamente à comunidade interna, com presença da CPA através do Fórum Anual de Coordenadores de Cursos de Graduação e de encontros anuais das Pró-Reitorias e Reitoria com todos os professores da IES.

A CPA da USS, através de seu regulamento, é designada pelo reitor por meio de portaria, em cumprimento à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Vale ressaltar, que mesmo vinculada à reitoria, não tem caráter de subordinação ao setor, tendo atuação autônoma.

Atualmente, os representantes são no total de vinte e nove membros, sendo uma coordenação e seis representações em três segmentos: corpo docente, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil organizada, conforme relacionado no quadro 1. O segmento discente é composto por dez representações, inclusive alunos participantes de diretórios e centros acadêmicos. Tal atitude demonstra a preocupação da CPA em valorizar o alunado, proporcionando ao mesmo a oportunidade de participar direta e efetivamente dos processos de avaliação interna. O mandato é por um período de um ano, podendo ser reconduzido quantas vezes a Coordenação da CPA achar conveniente para a Instituição.

A composição da CPA da USS, gestão 2014, foi designada através da Portaria nº 24 da Reitoria, de 14 de abril de 2014, como se segue:

Quadro 1 – Membros da CPA

Membros	
Profª. Claudenir Pereira do Val (Portaria da Reitoria nº 151 de 13 de julho de 2012)	Coordenadora
Segmento: Representantes docentes	
Jonas dos Santos Pacheco	Titular
Sileno Correa Brum	
Suzana Medeiros Batista Amorim	
Magda Vieira Barbosa	Suplente
Tânia Maria Machado Pinto	
Teresa Aparecida Ferreira Dornelas	



Segmento: Representantes discentes	
Elisabete de Oliveira	Titular
Marcelli De Fázio	
Natália Barreto de Souza	
Rogério Bravo de Araújo	
Shana Melissa M. Rangel Sebe Tonzar	
Adriana Gomes Furtado	Suplente
Alan de Jesus Oliveira	
Bruno Abreu Jordão	
Carla Moreira Murat	
Fabiana de Cássia da Cunha Teixeira	
Segmento: Representantes técnico-administrativos	
Ângelo Ferreira Monteiro	Titular
José Maria Monteiro da Silva	
Silvana de Souza Pereira	
Alessandra Teixeira Ferreira	Suplente
Ana Maria Reis	
Sandra Regina Figueira Feijó	
Segmento: Representantes da Sociedade Civil Organizada	
Ataíde Mendes Ventura	Titular
Hamilton Matheus de Moura Júnior	
Sérgio Roberto Vieira	
Monica Vasconcelos da Silva Mandaro	Suplente
Maria Aparecida Lopes Tavares	
Oswaldo Luís da Mota Monsores	

Fonte: CPA-USS



1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A política de Avaliação Institucional tem por finalidade avaliar as ações desenvolvidas pela Universidade, no sentido de redefinir ou reafirmar princípios e diretrizes que norteiam seu desenvolvimento.

Nesse sentido, a CPA vem elaborando um planejamento de ações estratégicas com o objetivo de organizar e manter o processo contínuo de autoavaliação interna; proporcionar maior visibilidade às questões da autoavaliação no ambiente acadêmico, junto aos alunos, professores e funcionários; atingir a participação de toda a comunidade interna e a inclusão dos diversos segmentos da sociedade; articular os processos de avaliação externos e internos e principalmente instituir instrumentos e ferramentas que favoreçam o aperfeiçoamento da Instituição.

O processo de autoavaliação busca diagnosticar todas as ações na área do ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, coleta informações sobre práticas gestoras e pedagógicas desenvolvidas por cursos de graduação e programas de pós-graduação, por Pró-Reitorias e suas coordenadorias, pela Reitoria e pela área administrativa. As dez dimensões definidas pelo SINAES são o parâmetro para o planejamento das ações de diagnóstico e intervenção nos resultados.

As práticas gestoras das Pró-Reitorias, ao incorporarem em seu planejamento reuniões contínuas e periódicas com professores e coordenadores de cursos, ampliam o conceito de avaliação para além de instrumentos de coleta, interpretando-a como um processo que se produz no cotidiano, em uma perspectiva crítico-reflexiva que valoriza a relação dialógica entre todos os sujeitos sociais que "fazem", "produzem a identidade" do que se denomina Universidade Severino Sombra.

2. METODOLOGIA

A CPA optou por seguir, na elaboração deste documento, a "sugestão de roteiro do relatório" proposta pela Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, do MEC, onde as 10 dimensões da Lei do SINAES, são organizadas em 5 eixos. Assim, este não se caracteriza tão somente como "checagem" ou "verificação" ou simplesmente, "quantificação", mas como documento qualitativo que dá visibilidade às ações implantadas e consolidadas no ano de 2014. Para esta opção metodológica considerou-se importante a concepção de avaliação



definida por Hégio Trindade (2007, p.23-24), ao informar sobre como foram consolidadas as diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior.

Inicialmente, foram resgatados alguns princípios norteadores do processo avaliativo, mostrando que o mesmo: a) ultrapassa a simples preocupação com desempenho de estudantes; b) explicita a responsabilidade social da educação superior; c) supera meras verificações, destacando os significados das atividades institucionais, sob o ponto de vista acadêmico e os impactos sociais, econômicos, culturais e políticos; d) aprofunda a ideia de responsabilidade social no desenvolvimento da IES; e) valoriza a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e sucesso individual.

Como as bases quantitativas da IES são constituídas por informações fornecidas através de cadastros e do Censo da Educação Superior, assim como das avaliações anteriormente realizadas pelo MEC (TRINDADE, 2007), a opção metodológica para a elaboração deste documento considera que o mesmo se complementa com os documentos referidos anteriormente.

Os processos de avaliação na USS ocorrem em 2 períodos: no primeiro e segundo semestres de cada ano letivo. No primeiro semestre é realizada a avaliação dos cursos de graduação, com a participação de alunos e professores. No segundo semestre é feita novamente a avaliação dos cursos de graduação e também a avaliação institucional, quando participam alunos, professores e funcionários. Nas avaliações semestrais, os alunos avaliam o curso e o desempenho dos professores/disciplinas. Os professores avaliam o curso e as turmas. A avaliação institucional que é feita no segundo semestre e tem a participação de alunos, professores e funcionários.

O instrumento utilizado na coleta dos dados para cada avaliação, é um questionário aplicado *online*, em página específica do *site* institucional. O questionário é composto de perguntas fechadas que avaliam itens relativos às cinco dimensões da instituição: atividades de ensino, pesquisa e extensão; comunicação e informação interna; ambiente e infraestrutura; biblioteca e organização e objetivos institucionais. No caso dos funcionários (da área administrativa e hospitalar), as questões se referem ao ambiente e condições de trabalho, organização e objetivos institucionais e comunicação e informação interna. Além das perguntas fechadas, o participante poderá utilizar um espaço de 800 caracteres para elogios, sugestões ou críticas. Os questionários aplicados nos processos de autoavaliação são apresentados no Anexo I.



3. EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - DIMENSÃO 08

3.1.1 Avaliação Interna (Autoavaliação)

O processo de autoavaliação na USS teve início em 1998, com a constituição da Coordenadoria de Avaliação Institucional, que realizou a primeira avaliação institucional, através de um caderno único, distribuído aos discentes com a finalidade de avaliar o corpo docente. Inicialmente o processo era realizado manualmente, mas dois anos depois, passou a ser informatizado com a implantação do Sistema de Avaliação Acadêmica – SisAVAL. A partir de então, alunos e professores passaram a realizar as avaliações através de um método informatizado. A implementação desta ferramenta, tornou o processo de avaliação mais confiável e mais rápido. A tabulação dos dados passou a ser realizada com mais agilidade e a emissão dos relatórios da avaliação repassados aos gestores com menor espaço de tempo, tornando o *feedback* mais eficaz. Com base nesses relatórios, os planos de ação eram formulados, tendo como referência as fragilidades e sugestões apontadas e as providências a respeito tomadas. O processo de avaliação se manteve nesses moldes até 2003, passando por diversas adaptações e melhorias contínuas.

Conforme citado acima, a prática de avaliação interna na USS já existia. Com a Lei do SINAES (BRASIL, 2004), o processo de avaliação interna passou a ser realizado pela CPA, que fora constituída a partir de então, juntamente com a Coordenadoria de Avaliação Institucional, tendo como parâmetro as diretrizes da lei supracitada. Uma das atribuições da CPA é a condução, sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP, referentes aos processos de avaliação interna da instituição.

Como expressão das práticas de autoavaliação na USS, citam-se as seguintes ações que já vem sendo executadas:

- Criação da logomarca da avaliação, com o objetivo de identificar a CPA e proporcionar maior visibilidade ao setor;
- Elaboração de material gráfico para divulgação dos processos de avaliação: camisa, banner, cartaz e filipeta.
- Consolidação de Colegiados de Cursos de graduação e pós-graduação, com participação de alunos;



-
- Consolidação de Colegiado de Coordenadores de cursos de graduação, sob a supervisão das pró-reitorias acadêmicas;
 - Realização de Fórum anual de Coordenadores de Curso de Graduação e das Pró-Reitorias;
 - Elaboração de portfólios das práticas gestoras e pedagógicas dos cursos de graduação e sua consequente publicidade à comunidade acadêmica;
 - Valorização das ações de segmentos como a Ouvidoria, que possibilita conhecer e intervir na forma como a comunidade interna e externa avalia o trabalho da USS;
 - Consolidação e ampliação da área de atuação da Central de Estágios;
 - Atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPP, articulando-se a práticas consolidadas do Serviço-Escola de Psicologia;
 - Consolidação do Núcleo Docente Estruturante - NDE;
 - Realização de processo público de seleção de docentes, a partir de edital e banca examinadora, consideradas avaliação de currículo *lattes*, prova didática e entrevista;
 - Consolidação de plano de carreira docente;
 - Consolidação de Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão;
 - Ampliação do número de revistas da USS, com espaços para publicação de resultados de Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações de pós-graduação *stricto sensu* e pesquisas desenvolvidas nos diversos cursos.

Além de atender à determinação legal definida pela Lei do SINAES, viabiliza o levantamento e a sistematização de informações que contribuirão para o desenvolvimento, bem como para o fortalecimento da USS.

Os resultados das avaliações realizadas são apresentados mediante relatórios quantitativos, que são objeto de análise e fundamentam a elaboração de um relatório qualitativo, segundo as características de cada dimensão sob estudo. A Comissão Própria de Avaliação - CPA elabora, a cada semestre, relatórios referentes às avaliações de todos os cursos oferecidos pela USS, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Todos estes relatórios estão disponíveis para consulta na IES.

Encaminhados à CPA, os relatórios fornecem subsídios ao trabalho da Comissão e para os coordenadores de cursos, Pró-Reitorias e outras áreas da USS. Os resultados da avaliação servem para evidenciar pontos fortes e fracos da instituição e dos cursos e para sinalizar possíveis fragilidades e problemas que devem ser alvo de ações de melhoria.



Ao longo do ano de 2014, a CPA objetivando cumprir seus objetivos e atribuições, desenvolveu as seguintes atividades:

- Promoveu a II Gincana da CPA, evento realizado que teve como objetivos envolver o alunado nos processos de avaliação; discutir pontos a serem melhorados nos cursos e na Instituição; motivar o aluno a participar das atividades da CPA, dando visibilidade ao setor; despertar no discente o interesse pela prática contínua da avaliação; incentivar a participação do aluno de forma direta e sistemática dos processos de avaliação interna; integrar os alunos dos diversos cursos de graduação. No evento houve a participação de professores e cerca de 400 alunos;
- Realizou reuniões ordinárias (mensalmente) e reuniões extraordinárias para a discussão de assuntos relacionados à avaliação interna e externa;
- Planejou, coordenou, desenvolveu e supervisionou a avaliação interna;
- Acompanhou os processos de autoavaliação da instituição;
- Solicitou aos setores responsáveis e aos coordenadores dos cursos de graduação os respectivos planos e metas, baseados nos resultados das autoavaliações;
- Avaliou o cumprimento dos objetivos e metas dos diversos cursos e da universidade;
- Divulgou as suas ações através do relatório anual, disponível no *site* da USS;
- Manteve atualizado o mural institucional, para divulgação dos resultados das avaliações, bem como os eventos e atividades realizados pela CPA, disponível à comunidade acadêmica e externa;
- Disponibilizou os resultados da autoavaliação ao Reitor, Pró-Reitores e Coordenadores de curso, via CD ROM, para que com base nesses resultados, fosse elaborado o plano de melhorias das fragilidades apontadas;
- Informou os resultados das avaliações interna e externa, postando relatórios na página da CPA, no site institucional;
- Participou de reuniões do Colegiado da Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores e Corpo Docente;
- Organizou reuniões com os representantes discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma dos diversos cursos de graduação, para divulgação, orientação e conscientização do processo de avaliação;
- Coordenou, planejou e desenvolveu a campanha de sensibilização para divulgação e orientação do processo de avaliação, através de cartazes, filipetas, folders, banners e divulgação no site da USS e também nas redes sociais;



- Disponibilizou a senha de acompanhamento do sistema de avaliação para equipe gestora acadêmica e também para os representantes de turma e centros acadêmicos, atendendo à solicitação de alunos no "Workshop da CPA", ocorrido em 2013. Esta senha tem como objetivo proporcionar aos gestores e alunos acompanhar o processo de avaliação, para verificação do percentual de participação discente e para que tenham atuação efetiva nas turmas;
- Promoveu o "Dia Especial da Avaliação", evento realizado no primeiro dia do início do processo de avaliação, ou seja, em maio e em outubro, que teve como objetivo divulgar *in loco* tal processo. Foram entregues aproximadamente 3.000 filipetas, envolvendo alunos dos diversos cursos de graduação, vespertinos e noturnos, no Campus universitário. Houve panfletagem também nas áreas administrativas, dependências do HUSF, Colégio de Aplicação, Casa de Memórias Severino Sombra, Serviço Escola da Psicologia e Sítio dos Barreiros;
- Permaneceu disponibilizando o relatório das avaliações docentes (aluno avalia corpo docente) para os professores, em arquivo no formato PDF compilado com as disciplinas lecionadas, bem como o relatório de comentários de aluno, caso tenha, proporcionando assim um *feedback* mais eficaz da avaliação para os docentes;
- Organizou uma festa de confraternização no final do ano, com os respectivos membros da comissão, no espaço da Casa de Memórias Severino Sombra, quando foi servido um jantar e sorteio de amigo oculto entre os participantes;

Elencamos a seguir, as Metas para o ano de 2015:

- Renovar a composição com a inclusão de novos membros da comissão: Gestão 2015;
- Rever o regulamento da CPA;
- Elaborar o Folheto Informativo da CPA: divulgação dos resultados da avaliação; resumo das ações de melhorias provenientes, por curso, das avaliações; percentual de participação; eventos da CPA; divulgação dos processos de avaliação, entre os alunos;
- Criar a carta aos alunos: uma para cada curso, com os resultados da avaliação, postadas na página da CPA, no site da USS;
- Introduzir a CPA nas aulas inaugurais dos cursos de graduação;
- Atuar mais efetivamente junto aos coordenadores de curso, no sentido de reforçar e melhorar cada vez mais o *feedback* da avaliação;
- Organizar encontros com alunos representantes e centros acadêmicos, com o objetivo de conscientizar o alunado da importância da participação nos processos de autoavaliação;



- Promover a 3ª edição Gincana da CPA, com a submissão de projeto para órgão de fomento externo. Em função da inviabilidade de realização do evento com todos os alunos da Instituição, a comissão pretende solicitar a participação de representações de alunos por curso e respectivas turmas, para que nenhuma turma fique sem representação.

Quadro 2: Cronograma de atividades para o ano de 2015:

Mês	Atividades
Março	Apresentação do Relatório de Autoavaliação 2014 à gestão acadêmica superior
Março	Reunião ordinária da CPA
Março	Composição da CPA: novos membros gestão 2015
Abril	Reunião ordinária da CPA
Abril	Reunião com os alunos dos centros acadêmicos e representantes
Abril	Reunião dos pró-reitores com os alunos: feedback II Gincana da CPA
Abril	Divulgação processo avaliação 1º semestre
Maiο	Processo de avaliação dos cursos de graduação
Maiο	Reunião ordinária da CPA
Junho	Divulgação dos resultados avaliação
Junho	Reunião ordinária da CPA
Julho	Reunião ordinária da CPA
Agosto	Reunião ordinária da CPA
Setembro	Divulgação processo avaliação 2º semestre
Setembro	Reunião ordinária da CPA
Setembro	3ª edição da Gincana da CPA
Outubro	Processo de avaliação institucional e de curso
Outubro	Reunião ordinária da CPA
Novembro	Divulgação dos resultados da avaliação
Novembro	Reunião ordinária da CPA
Dezembro	Confraternização

Fonte: CPA-USS



3.1.1.1 Autoavaliação dos Cursos de Graduação – ano de 2014

Apresentamos a seguir os resultados das autoavaliações dos cursos de graduação, onde são relacionadas as sugestões e apontadas as fragilidades e os planos de melhorias para 2015.

Curso: Administração - Campus Vassouras

Itens avaliados
1. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu Curso;
2. Falta de atividades práticas no curso, falta de atividades culturais, falta de interação da coordenação com os alunos, falta de palestras e falta de maior acervo bibliográfico;
3. Os alunos consultam a bibliografia indicada;
4. Indique o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso.
Autoavaliação
1. Item com menor avaliação 4,14;
2. Deficiências apontadas pelos alunos com relação ao curso;
3. Descreve a falta de interesse dos alunos a utilizar as bibliografias descritas nos planejamentos das disciplinas;
4. Segundo item avaliado 4,16.
Plano de Melhorias
1. Maior divulgação dos projetos de pesquisa, como processo de seleção de alunos pesquisadores para atuarem nos três projetos de pesquisa relacionados ao curso;
2. Na semana pedagógica do curso, em 2015/1, foi realizada uma capacitação com os professores do curso sobre "O uso da prática no ensino da Administração", estimulando assim uma abordagem mais prática no curso. E, ainda, foi solicitado aos professores que no planejamento de suas disciplinas inserissem duas atividades práticas no semestre. Quanto às atividades culturais, estão programadas para este semestre um festival de cinema com filmes relacionados com a administração com palestras sobre o assunto abordado, e no mesmo festival, uma seleção de curtas metragens. Ainda, em parceria com o CRA-RJ e o Instituto Chiquinha Gonzaga para apresentação da peça "o Mercador de Veneza". Quanto à interação com a coordenação, no início do semestre foi apresentado, no auditório do campus, para todos os alunos do curso, o planejamento para o ensino, pesquisa e extensão, além de estar disponível todos os dias na USS, como também de criar um canal nas redes sociais para contato com a coordenação, que se chama "Fala aí aluno da Administração", na rede social WhatsApp, como também de maior ida as salas e envio de e-mails aos representantes de turma. Outro fato importante neste item é a reestruturação na Empresa Junior para que os alunos tenham mais acesso à prática do curso. Já as palestras, serão disponibilizadas sete nas atividades de extensão neste semestre. Quanto ao acervo, em 2014/2 foi solicitado a instituição maior investimento para aquisição de novas obras, mais atualizadas, como também a licença de software na área de empreendedorismo;
3. Solicitação em 2014/2 de investimentos em novas referências;
4. Disponibilizados, em 2015/1, a todos os alunos os instrumentos normativos da USS e do Curso, inclusive Projeto Pedagógico. Em 2015, o NDE já está trabalhando para constituir um novo PPC, assim como reformular toda a matriz curricular, tornando-a mais dinâmica e atrativa ao mercado.

Curso: Administração - Campus Maricá

Itens avaliados
Fragilidades:
1. Laboratório específico para o curso (Empresa Júnior para o curso de Administração);
2. Conflitos com o novo professor das matérias de Teoria das Organizações e Marketing, devido ao seu método de ensino;
3. Substituição de professores no meio do período;
4. Maior apoio ao TCC (Trabalho de Conclusão de Curso);



Críticas: A falta de um laboratório específico ao curso, metodologia de professor, substituição de professores e ao TCC.

Sugestões: Reunião com os alunos para explicar o real sentido da avaliação e os benefícios trazidos pela mesma quando realizada.

Autoavaliação:

1. A Empresa Júnior para o curso de administração não foi criada por falta de recursos financeiros para iniciar o processo de legalização;
2. O professor de Teoria das Organizações e Marketing assumiu no meio do período e demorou a se enquadrar nos procedimentos da Instituição - o que não ocorre nesse período;
3. A substituição de professores não foi por vontade da Instituição, mas dos professores, fugindo ao nosso controle;
4. Quanto ao TCC, o problema foi detectado no ano passado e foi colocada uma nova professora (Profª Ana Luiza Dias Bastos de Lima).

Plano de Melhorias

Plano de Melhorias:

- . Continuar conversando com as turmas sobre a necessidade da Avaliação de Curso (obs: Só temos quatro turmas de Administração), mostrando a importância da mesma;
- . Discussão com os professores sobre temas relacionados à motivação dos alunos em sala de aula, já que só temos apenas quatro turmas, pois estamos encerrando o curso em 2016. Repassarmos essas discussões aos alunos.

Providências: Através da Reunião de Professores estabelecermos algumas estratégias para que possamos continuar mantendo as turmas unidas e motivadas.

Realizar encontros com o Coordenador, professores e alunos do Campus Maricá para discutir as fragilidades apontadas;

.Maior utilização do quadro de avisos para informações: palestras, eventos, estágios, visitas etc.

. Manter um canal de comunicação com os professores, representantes e alunos através de e-mail, elaborado pelo setor de TI do Campus Maricá.

Curso: Biomedicina

Itens avaliados

1.Manual do Estudante;

2.Acesso à internet;

3.Professor.

Autoavaliação:

A nota mais baixa na avaliação do oitavo período (noturno) foi 3,5 para o acesso à internet, demonstrando que o plano de melhorias do semestre passado foi eficaz.

Já no sexto período (integral), duas notas foram abaixo de 3: em relação ao Manual do Estudante e ao acesso à internet.

Houve também crítica a uma professora do curso em relação ao tratamento dado por ela a um determinado aluno, que segundo ele seria diferente do restante da turma.

Plano de Melhorias

1. Manual do Estudante

O Manual do Estudante está postado no site da USS, portanto esse item não deveria ser avaliado.

2. Acesso à internet

É uma reclamação não só dos alunos, sabemos todos que temos alguns problemas com a internet, de difícil resolução. Em reunião com os discentes tento explicar que apesar de ser um pouco lenta e ficar fora do ar às vezes, cumpre seu papel acadêmico de modo satisfatório.

3. Professor

A avaliação da professora pela turma foi acima de 4,5, assim o item não poderá ser levado em conta, pois não é a opinião da turma inteira. O aluno foi reprovado na disciplina no semestre passado por faltas, portanto podemos concluir que sua reclamação com a professora se deve a isso. No atual semestre (2015/1), esta situação ser acompanhada de perto, para que seja observado se haverá reincidência.



Curso: Ciências Biológicas

Itens avaliados
1. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas;
2. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas;
3. Interesse dos alunos em participar de projetos de extensão;
4. Desempenho dos alunos nas atividades práticas.
Autoavaliação:
Os itens 1 e 2 são sinalizações constantes por parte dos alunos. Os professores apontam que quando ministram atividades práticas, muitos alunos não demonstram interesse, o que torna a situação contraditória. Anteriormente os alunos apontavam que não eram oferecidas atividades de extensão, no entanto, os professores vêm apontar que os alunos não se interessam em participar das mesmas.
Plano de Melhorias
Com a reestruturação da USS e terminação do curso, os laboratórios de Ciências Biológicas estão sendo adaptados para outros cursos, diminuindo as atividades específicas, que estão sendo oferecidos nos próximos semestres aos períodos remanescentes.

Curso: Enfermagem

Itens avaliados
1. Acervo bibliográfico com necessidade de atualização na área de enfermagem;
2. Laboratório de Informática no prédio Valter Capanema fechado;
3. Atividades de extensão com maior frequência e facilidade de aprovação na extensão;
4. Infraestrutura das salas de aula, prejudicada devido à falta de recursos audio-visuais;
5. Atividades Extracurriculares.
Autoavaliação:
Em 2014.2 o curso manteve uma média excelente igual a 4,0 no turno diurno e superior a 4,0 no noturno. 1. Quanto ao acervo bibliográfico, que foi o item que recebeu o menor índice (3,20), já foi sinalizado para as Instâncias superiores, a Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas, através de relatórios e solicitações, onde foi demonstrado um plano de aquisição para 2015. 2. Laboratório de Informática fechado, também foi comunicado e solicitado providências, pois são questões que a coordenação não tem poder de resolução. 3. Quanto a extensão, houve mudanças quanto a aprovação de projetos afim de certificar-los como tais e não como ações, sendo uma necessidade para reconhecimento das atividades, o que fez o corpo discente estranhar a nova metodologia, mesmo assim os docentes realizaram vários projetos e foram oferecidos aos discentes interessados. 4. Sobre as salas de aula com falta de data show, foi comunicado a Secretaria Geral Administrativa, que se encontra no momento de adequação das necessidades institucionais, sendo que houve uma grande melhoria nesse semestre. 5. O Curso ofereceu várias atividades extracurriculares no segundo semestre, e algumas foram interdisciplinares, o que reforça a Universidade, porém alguns discentes não se interessam, mas são oferecidas. São todas registradas na Extensão Universitária. Vale ressaltar que esses comentários são de menos de 7% do corpo discente do curso que realizaram a autoavaliação.
Plano de Melhorias
Sobre o acervo bibliográfico, foi encaminhado uma lista de pedido de obras, com participação dos docentes, com previsão da compra para 2015, onde a Coordenação fez um plano de aquisição e encaminhou um estudo para Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas, com títulos, número de exemplar e valor. Laboratório de Informática foi solicitado providências ao Pró-Reitor de Ciências da Saúde e Secretaria Geral Administrativa. Foi solicitado à Secretaria Geral Administrativa, adequação das salas de aula para atender as necessidades tanto dos discentes como dos docentes. Vale ressaltar que várias medidas já foram tomadas a fim de solucionar essa demanda. Sendo colocado ao NDE, Colegiado, Corpo Docente e representantes de turma, que esse percentual de observações representavam menos de 7% dos discentes que avaliaram o curso.



Curso: Engenharia Ambiental e Sanitária

Itens avaliados
1. Equipamentos dos laboratórios
2. Atividades de Extensão
3. Regularização do Curso junto ao CREA
Autoavaliação:
O problema referente aos laboratórios sempre são pontuados nas avaliações. A Universidade, por passar por um processo de reestruturação financeira ainda não consegue a aquisição de novos equipamentos. Quanto as atividades de extensão, elas ocorrem e apenas a minoria dos alunos se interessa em participar. Em relação ao CREA, informo que o problema existiu em função da grade curricular que foi enviada ao conselho. Estamos em contato direto com o CREA para resolver o problema.
Plano de Melhorias
1. Equipamentos dos laboratórios: Foram solicitados novos equipamentos pelos cursos de engenharia, no entanto estamos esperando a reestruturação financeira da universidade para que ocorram as melhorias que necessitam de altos investimentos.
2. Para este ano novas atividades de extensão de grande impacto serão disponibilizadas, como a I Semana Sul Fluminense de Engenharias e o programa Engenheiros Sem Fronteiras.
3. Estreitamento nas relações com o CREA, através do assessor direto à Presidência, Dr. Felipe da Costa Brasil. No momento em que coloco esta meta como prioridade, o processo já se encontra na Câmara de Educação do CREA-RJ.
4. Aumento da capacidade de alunos nas salas dos andares superiores dos blocos 02 e 07.

Curso: Engenharia Civil

Itens avaliados
1. Laboratórios sem aulas práticas
2. Visitas Técnicas
3. Aumento de aulas práticas
4. Aumentar o número de atividades de extensão e pesquisa
5. Laboratórios sem aulas práticas
Autoavaliação
O curso de Engenharia de Civil tem atualmente aproximadamente 329 alunos, distribuídos em cinco períodos. A coordenação atual assumiu a função com o objetivo de estruturar o curso para o credenciamento/reconhecimento do curso perante ao MEC. Outro aspecto positivo identificado no início do ano de 2015, onde foram realizadas muitas transferências de outras instituições de ensino pública e privada, principalmente no entorno da região Centro Sul Fluminense. Das fragilidades apontadas acima, um plano de melhorias foi elaborado para o segundo semestre de 2015, conforme a mostrado abaixo.
Plano de Melhorias
1. Equipamentos dos laboratórios Foi feito um Plano de Aquisições visando atualizar os Laboratórios existentes e equipar os laboratórios que serão utilizados pelos períodos posteriores ao 5º período (2015.1), bem como aquisição de livros para o acervo do curso.
2. Visitas Técnicas Já nesse período estão sendo programadas visitas técnicas.
3. Aumento de aulas práticas Com a estruturação dos laboratórios, após a chegada em 19/03/2014, dos equipamentos para Materiais de Construção, Topografia e Mecânica dos Solos, essa coordenação incentivará os professores a aumentarem esta prática. Foi oferecida a disciplina de Laboratório de Topografia 6ª feira à tarde com 36 alunos para melhor atendê-



los.
4. Aumentar o número de atividades de extensão e pesquisa. Continuar incentivando os professores a executarem atividades de extensão viado atualização dos alunos com relação às necessidades do mercado de trabalho da região Sul fluminense como, por exemplo, aulas de CAD, Normas Regulamentadas (NR10), entre outros.
5. Equipamentos dos laboratórios Foi feito um Plano de Aquisições visando atualizar os Laboratórios existentes e equipar os laboratórios que serão utilizados pelos períodos posteriores ao 5º período (2015.1), bem como aquisição de livros para o acervo do curso.

Curso: Engenharia da Computação

Itens avaliados
1. Inserção da disciplina Física Moderna
2. Outras linguagens de programação no currículo escolar
3. Maior envolvimento em atividades e eventos
4. Novos aparelhos de ar condicionado nos Laboratórios de Informática e salas de aula
5. Mais cursos de extensão
6. Disponibilizar estágios na própria Instituição
Autoavaliação
No 2o semestre de 2014, o curso obteve uma avaliação média de 3.70, o que o coloca na faixa entre regular e bom. No semestre do ano anterior, o curso obteve média 3,69, que mostra que o curso tecnicamente manteve o conceito da última avaliação. Dentre o corpo discente e docente, referente ao 2o semestre de 2014, o questionário CPA foi respondido respectivamente por: 92,21 % dos alunos e 100% dos professores. Mesmo tendo a ciência de estarmos realizando um bom trabalho, vamos observar com atenção as sugestões dos alunos e buscaremos evoluir, conforme plano de melhorias que consta a seguir. Este plano será apresentado ao colegiado do curso em reunião a ser realizada em março de 2015. Acima constam os tópicos (itens) avaliados e abaixo, irei descrever as possíveis soluções que serão realizadas.
Plano de Melhorias
1. A disciplina Física Moderna foi inserida na matriz curricular 2015. Vale ressaltar que isso já foi informado no <i>feedback</i> dados referente a última auto-avaliação.
2. O NDE (Núcleo Docente Estruturante) do curso de Engenharia de Computação optou por abordar as linguagens mais consagradas no mercado de trabalho e meio acadêmico. Logo, optamos em dar enfoque em nosso curso, nas Linguagens em C e Java. Naturalmente que as linguagens são apenas "ferramentas" através das quais pode-se aprender técnicas e boas práticas de programação, levando o aluno a atingir os objetivos de cada disciplina. Estudaremos a possibilidade de oferecermos outras linguagens de programação como cursos extras.
3. Durante o ano de 2014, em especial o segundo semestre, o curso participou de diversas atividades/eventos, como por exemplo: <ul style="list-style-type: none">• Visita Técnica a Latapack Ball (Três Rios)• Participação na Semana Severino Sombra (2014.1 - USS)• Participação no ENIC (Encontro de Iniciação Científica da USS – 2014.2)• Palestra: Crimes virtuais e segurança da informação.• Palestra: Tecnologia da Informação – Ferramenta estratégica na gestão empresarial.• Palestra: Ética cômica e ética trágica – pesquisa e responsabilidade social.• INFOLEITURA (Dois livros – Um em cada semestre de 2014) Cabe também aos alunos envolverem-se mais em atividades/eventos. Por exemplo: Este ano (2015) tivemos alunos que participaram da Campus Party (SP) e pretendemos a exemplo de outros anos participar da FISL (Feira Internacional de Software Livre) em Porto Alegre (RS)
4. A USS vem apresentando um plano de manutenção e melhoria dos laboratórios e salas de aula



constantes. Já foi entregue a pró-reitoria responsável um projeto para atualização/manutenção de laboratórios e salas de aula atuais, bem como construção de novos laboratórios. Vou reforçar o pedido juntamente a equipe responsável pela manutenção.
5. Realizarei uma enquete entre os alunos para verificar qual curso de extensão que gostariam cursar e após isso, vamos verificar a viabilidade de efetivá-lo.
6. Somos uma das poucas instituições de ensino da região (se não a única) a ter uma Central de Estágios (CE). Eventualmente, oportunidades de estágio são divulgadas pela CE e também pela coordenação do curso. Atualmente temos alunos estagiando dentro e fora da IES. Sugiro aos interessados que fiquem atentos ao e-mail e quadro de avisos do curso.
Naturalmente que a CE juntamente a coordenação do curso não é o único meio através do qual o aluno pode ter acesso ao seu estágio. Ações como cadastro no CIEE (Centro de Integração Empresa Escola) e atenção ao mercado de trabalho também são fundamentais.

Curso: Engenharia de Produção

Itens avaliados
1. Equipamentos dos laboratórios
2. Eventos
3. Visitas Técnicas
4. Bibliografias básicas e complementares
5. Aumento de aulas práticas
6. Aumentar o número de atividades de extensão
7. Melhoria na infraestrutura das salas de aula
8. Compartilhamento de turmas
9. Professor com formação específica
Autoavaliação:
O curso de Engenharia de Produção tem atualmente aproximadamente 320 alunos, distribuídos em oito períodos. Em fevereiro de 2012 assumi a coordenação com o objetivo de estruturar o curso para o credenciamento/reconhecimento do curso perante ao MEC, já em março/2012 ocorreu o preenchimento dos dados do curso no sistema do e-Mec, desencadeando na visita do MEC em setembro de 2012. Na visita atingiu-se o objetivo "curso legalizado/reconhecido", no entanto, algumas fragilidades foram sinalizadas para todo o curso, como a ausência de alguns exemplares em disciplinas específicas nos períodos avançados, necessidade de um laboratório para o ciclo específico e a contratação de professores com formação em Engenharia de Produção para o ciclo específico. Outro aspecto positivo identificado desde o ano de 2013, onde foram realizadas muitas transferências de outras instituições de ensino pública e privada, principalmente no entorno da região Centro Sul Fluminense, esta procura credencia e credibiliza o curso no meio acadêmico. Das fragilidades apontadas acima, um plano de melhorias foi elaborado para o ano de 2015, conforme segue abaixo.
Plano de Melhorias
1. Equipamentos dos laboratórios Como medida foi elaborado um planejamento para aquisições em 2015, em conjunto com a Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas, para a aquisição de equipamentos (kits Lego; Projetor, TV; ferramentas manuais e elétricas) para o Laboratório de Produtos e de Fabricação, localizado no bloco 9, para que possa atender os alunos do ciclo específico. Este Laboratório possuirá também a capacidade de funcionar como um Laboratório de Metrologia, pois será constituído de medidores de grandezas elétricas, físicas, químicas e mecânicas. Foi também especificado o software Promodel versão student para simulações computacionais para o atendimento das aulas pratica na disciplina de Projeto de Fabrica (arranjos físicos) e possivelmente Pesquisa Operacional II.
2. Eventos Pretende-se reunir (alunos) representantes das oito turmas para organização de um evento para cada semestre letivo de 2015. A proposta é realizar um cronograma dedicado às palestras, mini cursos, workshops, gincana e a promoção social, além dos eventos na Universidade, como a Jornada Severino Sombra; a proposta para 2015 é envolver e incentivar os alunos a desenvolverem os próprios Eventos.



<p>3. Visitas Técnicas Pretende-se aumentar o número de visitas nas indústrias da região, onde já foram realizadas e diversas visitas na Cervejaria Itaipava, Siderurgica CSA e na fabrica de Latas Latapack ball, fabrica de Vidros Guardian, CSN, entre outras. Neste ano a proposta e de reunir (alunos) representantes das oito turmas para organizar um melhor cronograma de visitas para o ano de 2015.</p>
<p>4. Bibliografias básicas e complementares Como medida foi elaborado um planejamento para a aquisição dos exemplares pendentes sinalizados pela coordenação, entre a Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas e a Biblioteca.</p>
<p>5. Aumento de aulas práticas Com o aumento de equipamento nos laboratórios, mostrado no item 01, a coordenação incentivará os professores a aumentarem esta pratica em diversas disciplinas do ciclo especifico principalmente com o emprego dos kits Lego.</p>
<p>6. Aumentar o número de atividades de extensão Continuar incentivando os professores a executarem atividades de extensão com propósito a especialização dos alunos com relação às necessidades do mercado de trabalho da região Sul fluminense como, por exemplo, aulas de CAD, Normas Regulamentadas (NR10) e software de controle da produção e manutenção.</p>
<p>7. Melhoria na infraestrutura das salas de aula Como medida, foi solicitado ao Pró-reitor e departamento responsável pela manutenção e melhorias nas salas de aulas (instalando quadros brancos maiores, pintura das paredes com cor clara, melhoria na iluminação e aquisição de carteiras mais confortáveis). As obras estão em andamento desde 2014, onde já ocorreram ampliação dos laboratórios do bloco 9, construção de novas salas no bloco 7, substituição de carteiras no bloco 4, isto é, há um cronograma de melhorias que é executado sem que as aulas sejam prejudicadas.</p>
<p>8. Professor com formação especifica Foram realizados processos seletivos no final de 2014.2 para a contratação de mais três professores com formação especifica em Engenharia de Produção para assumir disciplinas dos novos períodos no ciclo profissional.</p>
<p>9. Compartilhamento dos cursos de Engenharia Alguns alunos reclamaram sobre o excesso de alunos em algumas aulas, que acarreta dificuldades no aprendizado. Com a contratação de novos professores, conforme item 7, haverá professor dedicados as turmas da Eng. de Produção e também pela própria disponibilidade de docentes de Cálculos e Física.</p>

Curso: Engenharia Elétrica

Itens avaliados
1. Laboratórios sem aulas práticas
2. Visitas Técnicas
3. Aumento de aulas práticas
4. Aumentar o número de atividades de extensão e pesquisa
Autoavaliação:
O curso de Engenharia de Civil tem atualmente aproximadamente 334 alunos, distribuídos em dez períodos. Outro aspecto positivo identificado no inicio do ano de 2015, onde foram realizadas muitas transferências de outras instituições de ensino publica e privada, principalmente no entorno da região Centro Sul Fluminense. Das fragilidades apontadas acima, um plano de melhorias foi elaborado para o segundo semestre de 2015, conforme segue abaixo.
Plano de Melhorias
1. Equipamentos dos laboratórios Foi feito um Plano de Aquisições visando atualizar e equipar os Laboratórios, bem como atualização do acervo da Biblioteca Central.
2. Visitas Técnicas Já nesse período estão sendo programadas visitas técnicas.
3. Aumento de aulas práticas Com a estruturação dos laboratórios, após a chegada dos equipamentos solicitados essa coordenação incentivará os professores a aumentarem esta prática.



4. Aumentar o número de atividades de extensão e pesquisa.
Continuar incentivando os professores a executarem atividades de extensão visando atualização dos alunos com relação às necessidades do mercado de trabalho da região Sul fluminense como, por exemplo, aulas de CAD, Normas Regulamentadas (NR10), entre outros.

Curso: Engenharia Química

Itens avaliados
1. Laboratórios pequenos onde os alunos têm que se dividir em grandes grupos
2. Equipamentos de Laboratórios
3. Trabalhos de iniciação científica
Autoavaliação:
Realmente os laboratórios eram pequenos em relação a quantidade de alunos. Os equipamentos são compatíveis com os períodos, apesar de serem antigos funcionam perfeitamente. Quanto a iniciação científica, os alunos ainda entraram no 5º período este semestre e, apesar de ainda não terem o conhecimento necessário, alguns já estão em trabalho de pesquisa.
Plano de Melhorias
1. Um laboratório foi expandido, juntando-se dois laboratórios em um, o que neste semestre já vem apresentando ótimos resultados. Além disso, foram alocados dois professores nas disciplinas práticas. No meio deste semestre o outro laboratório será ampliado para que não haja mais falta de espaço físico nos laboratórios.
2. Novos equipamentos que foram solicitados a Mantenedora, como a bancada de hidráulica, novas balanças analíticas e um filtro prensa.
3. Aumento da capacidade de alunos nas salas dos andares superiores dos blocos 02 e 07. Duplicação da quantidade de máquinas e aumento na capacidade de alunos nas salas de informática. Aproximação do CRQ e CREA para obtenção de registros e participação nas câmaras técnicas.
4. Neste semestre aumentaremos a participação nas semanas acadêmicas através de novos projetos, como os Engenheiros sem Fronteiras e a I Semana Sul Fluminense de Engenharias. A partir deste semestre os trabalhos de pesquisa serão intensificados com os alunos.

Curso: Farmácia

Itens avaliados
1. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas;
2. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso;
3. Atividades de extensão promovidas em seu curso;
4. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso;
5. Problemas com uma disciplina;
6. Comentários.
Autoavaliação
Em 2014-02 o curso teve uma média excelente, com diversos elogios aos professores. Nenhuma média abaixo de 3,69. Neste ano de 2014, as atividades desenvolvidas pela pesquisa e extensão no curso, melhoraram. Os alunos aderiram mais às práticas desenvolvidas pelo curso. Os projetos de extensão e pesquisa estão tendo maior participação discente, vinculado à Liga de Assistência e Atenção Farmacêutica (LAAF). Em relação às aulas práticas, o que tem sido muito reclamado é em relação à maior adequação dos laboratórios. Em relação aos comentários, houve a modificação de alguns professores. Em relação às salas de aula, o problema maior é de acústica. Comentários sobre o fechamento do curso – descontentamento dos alunos, pela alta qualidade do curso.
Plano de Melhorias
<ul style="list-style-type: none">Houve um aumento de pesquisa e extensão no curso com os projetos FarmaSaúde e Atenção Farmacêutica, a criação da Liga de Assistência e Atenção Farmacêutica (LAAF) favoreceu o aumento da participação em eventos de pesquisa e extensão por parte do corpo discente; Além da ajuda e efetiva participação do Centro Acadêmico de Farmácia "Prof. Jacy Moraes Reis" - CAFARMA.Na 16ª Jornada Sul Fluminense de Farmácia em 2014, contamos com o apoio do Conselho Regional de



<p>Farmácia (CRF-RJ), participação em massa dos egressos (garantindo o acompanhamento dos egressos da USS), o que fortaleceu o evento na região.</p> <p>A 16ª edição da Jornada aconteceu nos dias 30 de setembro, 1, 2 e 3 de outubro 2014, no Auditório Severino Sombra, destinada a acadêmicos, egressos da USS, farmacêuticos e demais profissionais da área de saúde. A programação foi iniciada com a Divulgação e Atendimento Comunitário em Saúde nas ruas de Vassouras-rj, (no calçadão paqueras). Com este atendimento realizamos ações de Promoção da Saúde, realizando Serviços Farmacêuticos e iniciamos a campanha Outubro Rosa (promoção da saúde da mulher), com entrega de adesivos (bottons) para os participantes do evento. Abertura da Jornada. A mesa foi composta pela Profª. Melissa Manna (coordenadora do evento), Profª. Luciana Santos de Oliveira (representando os professores do curso de Farmácia), Prof. Luis Antonio (professor desde o início do curso de Farmácia da USS em 1999), Dr. Alan Izolani (representando os Egressos do curso de Farmácia) e a Vice-Presidente do CRF-RJ Drª. Maely Retto (representante do CRF-RJ). Os presentes deram uma pequena explanação sobre a prática farmacêutica. Em seguida a Palestra de abertura foi com a Drª. Maely Reoto "Assistência Farmacêutica em Oncologia". Brilhante explanação e muito empolgante para os mais de 80 alunos, professores e egressos presentes. No 2º dia a programação começou com Atendimento Comunitário em Saúde para os Colaboradores da FUSVE/USS. Todos os profissionais que estiveram na USS neste dia puderam desfrutar do Atendimento Farmacêutico, incluindo os serviços farmacêuticos e dúvidas sobre medicamentos. Foram realizados mais de 130 atendimentos. Ainda neste horário, foi feito a degustação dos Pães sem Glúten da Indústria Fred sem Glúten. Esse estande foi montado, pois uma das competências do Farmacêutico está relacionada com os Alimentos. Foi um sucesso e ainda contribuímos para ações de promoção á saúde com alimentos mais saudáveis. Foi realizada a Palestra "Farmácia estética: como atuar nessa área?" com o Drª. Alan Izolani, egresso da USS. Os presentes se encantaram com essa prática farmacêutica.</p> <p>No 3º dia, iniciou-se a programação com o Estande Mary Kay – FarmaBeleza (14h), na qual foi oferecido tratamento de beleza e maquiagem para a comunidade acadêmica e colaboradores da USS. Seguida da Palestra "Profissional Farmacêutico no Varejo Farmacêutico" com a Equipe Drogaria Moderna e Prof. Sebastião Lima Coelho. Os Farmacêuticos e gerente desse grande estabelecimento de saúde abordou o mercado de trabalho nesta área e aproveitou para convidar os formandos para se pré-cadastrarem nesta drogaria, pois está faltando farmacêutico no mercado (no final da palestra foram distribuídos brindes). Após essa palestra, iniciou-se a Conferência "Além do piso salarial, você pode mais!" com a Drª Gersileia Pinto (Farmacêutica Consultora Mary Kay). Após o Coffee Break, foi realizada a Palestra "Lipocavitação: "lipo sem cortes?" com os egressos Prof. Me. Marco Aurélio dos Santos Silva (USS/UERJ) e Profª. Celine Fortes dos Santos Silva (Q'Bella - Saúde & Beleza). No 4º dia foram realizadas as Apresentações de Trabalhos na Modalidade Oral. Tiveram 6 trabalhos na modalidade oral e 32 na modalidade banner. Os trabalhos estavam excelentes e foram expostos durante o evento. Os Professores Luiz Fernando Chiavegatto, Ana Carla e Melissa Manna avaliaram os trabalhos. Após, iniciou-se a Palestra "Alimentos Funcionais X Nutracêuticos" com a Ac. Renata Santos, mostrando essa maravilhosa área de atuação dos Farmacêuticos – alimentos, membro da LAAF e CAFARMA. A Palestra de encerramento foi "A Humanização na atuação do Farmacêutico na Atenção Básica e Hospitalar" com a excelentíssima Profª Me. Marilei de Melo Tavares e Souza (USS/UERJ), abordando maravilhosamente o tema humanização.</p>
<ul style="list-style-type: none">• Em relação à parte prática, com a mudança dos laboratórios de Farmácia para o Campus, houve uma queda na qualidade do local, mas estamos ajustando com o passar dos períodos, inclusive o Técnico Sr. Alberto está se empenhando muito para garantir o funcionamento dos laboratórios, incluindo a compra de material.• Outro fator que favoreceu a melhora da autoavaliação do curso, foi a grande participação do Centro Acadêmico de Farmácia Prof. Jacy Moraes Reis – CAFARMA nos eventos e ajuda na divulgação do curso. E também da participação do curso de Farmácia na II Gincana da CPA, sendo vice-campeão (2º lugar);• Em relação à disciplina "Toxicologia" tão importante para a formação do nosso aluno, foi inserida uma disciplina optativa para 2015-01 - "Toxicologia Avançada" (com a Profª. Luciana Santos de Oliveira) para melhorar o conhecimento acerca desta atividade farmacêutica.

Curso: Fisioterapia

Itens avaliados
1. Atividades práticas
2 Utilização de laboratórios (Indicador do instrumental do MEC: Laboratórios didáticos especializados.)



Autoavaliação
Após alocação dos laboratórios do Curso de Fisioterapia no Centro Esportivo – Sombrão (segundo andar), fez-se necessário a instalação de aparelhos de ar-condicionado para a realização das aulas práticas e atendimentos referentes ao serviço de fisioterapia.
Dificuldade de manter os materiais de consumo para aulas práticas e estágio supervisionado;
Após encerramento do setor (ambulatórios) de fisioterapia no HUSF e isolamento do acesso à piscina terapêutica, houveram intercorrências em relação ao acesso a piscina, bem como no atendimento ao aluno, uma vez que a piscina não estava aquecida para as atividades curriculares de estágio supervisionado.
Plano de Melhorias
Verificar junto a pró-reitoria administrativa e pró-reitoria de ciências da saúde e humanas a possibilidade de investimentos e instalação de aparelhos de ar-condicionado.
Verificar se a solicitação de compra dos materiais de consumo foi realizada pelo setor responsável e se os materiais foram direcionados ao SOMBRÃO.
A coordenação do Curso já estabeleceu contato presencial com os responsáveis pelo acesso, limpeza, e preparação da piscina terapêutica para a realização das aulas práticas e estágio supervisionado.

Curso: História

Itens avaliados
1. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas;
2. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso;
3. Atividades de extensão promovidas em seu curso;
4. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso.
Autoavaliação:
1. Mesmo havendo um professor responsável pelo uso do laboratório de ensino de História, ele ainda continua subutilizado e desconhecido para a maioria dos alunos.
2. A biblioteca ainda avaliada como inadequada pela maioria dos alunos, pois as novas aquisições foram feitas no final do período letivo.
3. Alguns alunos solicitaram que, na prática didática, haja mais dinamização com o uso de mapas e recursos audiovisuais. Foi também apontada a necessidade de um contato mais precoce com as fontes documentais.
Plano de Melhorias
1. Atualmente, existe um professor responsável pelo uso do laboratório de ensino de História, que tem desenvolvido atividades no horário da tarde, mas esse horário é inviável para a maioria dos alunos, que trabalham.
2. Como a habilitação do curso de História é licenciatura, a principal atividade prática é desenvolvida durante o estágio supervisionado que transcorre as escolas. No ultimo semestre, fizemos reuniões para esclarecer esses aspectos, mas os alunos continuam avaliando mal esse item.
3. As atividades de extensão promovidas pelo curso transcorrem em horários de aulas, na forma de palestras com convidados externos ou por ocasião de eventos promovidos pela Universidade, tais como Jornada Severino Sombra e ENIC
4. As atividades de pesquisa e produção científicas são realizadas durante o desenvolvimento do TCC, que ocorre entre o 4º e 6º períodos.

Curso: Medicina

Itens avaliados
1. Atividade de pesquisa e produção científica (apontada por 27% dos alunos)
2. Atividade de extensão (apontada por 14% dos alunos)
Autoavaliação



Após medidas de estímulo à pesquisa e extensão (reformulação dos Trabalhos de Conclusão de Curso e instalação de um Núcleo de Apoio à Pesquisa no HUSF), os resultados deverão aparecer à médio prazo.
Plano de Melhorias
O número de alunos que participaram da avaliação foi significativo. Total de Avaliações: 334 / 450 (74,22%)
Os professores serão informados sobre suas avaliações.
Foi iniciado um grande projeto de pesquisa e extensão voltado para os alunos do 1º Período, propiciando a iniciação precoce à pesquisa e extensão.
Será aplicada pela Coordenação do Curso, em 3 momentos distintos durante o período letivo, auto-avaliação paralela em caráter formativo visando corrigir, ainda no semestre vigente, falhas pontuais apontadas pelos alunos.

Curso: Medicina Veterinária

Itens avaliados
1. Acervo bibliográfico adequado às necessidades da disciplina;
2. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso;
3. Comentários.
Autoavaliação
Na avaliação do curso de Medicina Veterinária realizada pelos alunos o curso obteve nota considerada muito boa (4,05 em contrapartida à 3,92 do semestre passado), com média geral de 3,65, sendo que a maior nota foi atribuída ao corpo docente (4,24) e menor nota atribuída ao acervo bibliográfico (3,15). Cabe ressaltar a participação de um número significativo de alunos e professores da autoavaliação do curso. Todos os itens avaliados apresentaram uma nota maior em comparação ao primeiro semestre de 2014.
O acervo bibliográfico é motivo de críticas constantes pelos alunos e professores do curso. Existe uma imensa necessidade de aquisição de novos exemplares mediante ao aumento de alunos matriculados no curso. Atualmente, os exemplares presentes na biblioteca estão desatualizados e alguns pouco conservados. Um pedido de compra de livros foi encaminhado à pró-reitoria de saúde juntamente com um orçamento e estamos aguardando a aprovação da compra. Este item é o mais relevante nas últimas autoavaliações e está impactando negativamente na média geral do curso.
Outro item de expressiva importância é a realização de aulas práticas promovidas pelos professores. As aulas práticas dependem de um maior investimento financeiro no curso pois é constante a falta de material. O hospital veterinário carece de diversos materiais, desde os de consumo (mais atribuído à falha na comunicação com o setor de compras) até os materiais para aulas de cirurgia e de clínica, principalmente as realizadas à campo (kits de material cirúrgico, sondas uretrais e de alimentação, antineoplásicos para quimioterapia, instrumentos para casqueamento de grandes animais, dentre outros). Há dois anos o curso solicita a compra de um analisador bioquímico para as aulas de bioquímica e laboratório II. Este analisador também será utilizado para a realização de exames de animais atendidos no hospital veterinário (exames cobrados). O curso aguarda a aprovação da compra do mesmo.
As atividades de extensão foram intensificadas no semestre passado e isto refletiu positivamente na nota atribuída pelos alunos neste item. O projeto "ciclo de palestras de atualização em Medicina veterinária" contou com quatro palestras proferidas por médicos veterinários renomados em diferentes áreas da profissão além de um minicurso. O projeto estabeleceu parcerias com quatro empresas do ramo veterinário (Purina Proplan, Vetnil, Equilíbrio e Nova Praxedes). O contrato com a empresa Purina Proplan, que hoje fornece ração <i>super premium</i> aos cães do canil em um valor estimado de R\$900,00, foi renovado e os cães ganharam produtos da empresa Nova Praxedes (dezesesseis coleiras Bayer anti-pulgas avaliadas em R\$1.400,00).



<p>Houve uma reunião com cada professor que apresentou um número significativo de reclamações nos comentários dos alunos. A professora Suzane Rizo relatou que chegou atrasada em algumas aulas devido à alteração no horário do ônibus Rio de Janeiro-Vassouras. O horário de aula da professora foi alterado no primeiro semestre de 2015. As reclamações pertinentes ao professor Sartori foram associadas à demora no lançamento das notas e ausência de vista de prova. O mesmo relatou que mudará o tipo de prova de modo a facilitá-lo na correção (pois as turmas de anatomia animal I e II contaram com um elevado quantitativo de alunos) e que fará vista de todas as provas. O professor Guilherme apresentou algumas reclamações sobre a sua didática e relatou que vai aperfeiçoar a mesma. O professor Carlos Otávio relatou que esteve presente em alguns congressos e que teve dificuldade em fazer a reposição das aulas devido à indisponibilidade de horário de alguns alunos.</p>
<p>Em relação aos comentários sobre o curso foi relatado o desconforto das cadeiras das salas de aula. Neste semestre o curso foi transferido para o bloco 6 e as cadeiras deste bloco são de plástico. Foi solicitada à prefeitura do <i>campus</i> a mudança das cadeiras, mas a informação passada foi que não haveria a possibilidade de troca das cadeiras. Uma mudança para o bloco 8 foi sugerida, porém não haveria espaço físico para todos os alunos. Sendo assim, as aulas do curso foram mantidas no bloco 6. Algumas críticas foram destinadas ao calor das salas do anatômico pois os aparelhos de ar condicionado não deram vazão à quantidade de alunos nas salas. Este fato foi relatado à secretária geral administrativa que se prontificou a instalar um aparelho de ar- condicionado.</p>
<p>Plano de Melhorias</p>
<ul style="list-style-type: none">- Atender às solicitações dos alunos do quesito corpo docente.- Manter a divisão das aulas práticas de anatomia animal em turma "A" e "B".- Aquisição de um analisador bioquímico para as aulas práticas das disciplinas de Laboratório II e Bioquímica.- Aquisição de acervo bibliográfico.- Aquisição de materiais para as aulas práticas.- Estabelecer parcerias com empresas do ramo veterinário.- Contínuo aprimoramento dos projetos de extensão e desenvolvimento de novos projetos (alguns estão em fase de aprovação).- Estimular os alunos sobre a importância da experiência acadêmica na formação curricular. O curso vem promovendo modificações referentes aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) com este intuito.- Facilitar e estimular a participação dos alunos em conferências, simpósios e cursos na área da medicina veterinária.- Aumentar as publicações do corpo docente, bem como a submissão de projetos de pesquisa.- Inserir alunos em projetos de pesquisa da universidade e de agências de fomento.- Atualizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e facilitar o seu conhecimento pelos alunos.

Curso: Odontologia

<p>Itens avaliados</p>
<p>1. Manutenção da Clínica Odontológica e dos laboratórios de ensino;</p>
<p>2. Modernização dos aparelhos de radiologia;</p>
<p>3. Acervo bibliográfico necessita de renovação e mais títulos;</p>
<p>4. Turmas muito cheias.</p>
<p>Autoavaliação</p>
<p>1. A manutenção da clínica odontológica e dos laboratórios de ensino realmente passa por um momento crítico, ao qual é verificado atualmente que vários equipamentos encontram-se sem funcionar ou necessitando de manutenção.</p>
<p>2. Os aparelhos de radiologia do curso de Odontologia foram de excelente qualidade no tempo em que foram adquiridos e hoje se encontram defasados. A tecnologia desses aparelhos é analógica, atualmente o ideal são equipamentos digitais. O fato de não possuímos tomografia computadorizada é um fato relevante em relação a estarmos defasados tecnologicamente.</p>
<p>3. O acervo bibliográfico do curso é composto por excelentes livros, mas realmente é necessário adquirir novos títulos e em numero maior devido ao aumento do numero de alunos.</p>
<p>4. É notório que algumas turmas estão com muitos alunos (atualmente, 1º, 3º e 5º períodos), e com isso algumas aulas práticas (nos laboratórios ou clínica) estejam com um quantitativo baixo de professores x</p>



alunos ou possa haver poucos equipamentos ofertados para os alunos em determinadas ocasiões.
Plano de Melhorias
1. Em reunião com o coordenador técnico da clínica odontológica, a chefe da clínica e de todo corpo docente composto por cirurgiões dentistas, é unânime a opinião de que há necessidade de haver um técnico exclusivo para nos. Atualmente essa manutenção é de responsabilidade do setor de engenharia clínica do HUSF. A solução para esse problema é a contratação de um técnico para atender essas demandas.
2. Foi solicitado, no segundo semestre de 2014, um novo acervo bibliográfico em relatório com a planilha geral de custos do curso de odontologia entregue a Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas.
3. Estamos em vias de assinar um convênio com uma clínica radiológica particular que irá prestar serviço terceirizado para aquisição de imagens dos pacientes atendidos nas dependências da clínica odontológica de ensino. Todos os equipamentos dessa clínica (mega imagem) são modernos (examen periapical, cefalométrico, panorâmico, tomografia computadorizada), e além de realizarem os exames com alta precisão e qualidade nos pacientes indicados, também irão abrir suas dependências para os alunos terem contato e aprenderem as disciplinas que tratam de radiologia odontológica nessas instalações. Em acordo com a Superintendência Financeira essa clínica se comprometeu em doar um equipamento de radiografia panorâmica e telerradiografia (em melhores condições que o nosso) e um computador com monitor para a clínica odontológica de ensino para que possa transmitir diretamente para a clínica as imagens tiradas dos pacientes.
4. Uma solução pode ser dividir as turmas em A e B para que possa haver mais equipamentos para os alunos e professores disponíveis. Nesse período a disciplina de Propedêutica Clínica I do 3º período foi dividida em A e B servindo como experimento para solucionar esse tipo de situação a partir do segundo semestre.

Curso: Pedagogia - Campus Vassouras

Itens avaliados
1. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas;
2. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso;
3. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso;
4. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos alunos
Autoavaliação:
Os laboratórios de Matemática e do ensino de matemática foram unificados, tendo em vista a mudança do espaço que ocupavam; a Brinquedoteca teve suas atividades suspensas temporariamente devido à realocação de professores. Por deficiências tecnológicas e operacionais os problemas acadêmicos são resolvidos com morosidade.
Plano de Melhorias
Reestruturação dos espaços dos laboratórios e reelaboração de projetos de atividades práticas pelos professores em exercício. Inclusão do laboratório de prática de ensino no curso de Pedagogia.

Curso: Pedagogia - Campus Maricá

Itens avaliados
1. Reunião com os alunos para explicar o real sentido da avaliação e os benefícios trazidos pela mesma quando realizada.
Autoavaliação:
1. Pelo estreito relacionamento com a turma e, considerando o reduzido número de professores em sala é possível manter sempre um diálogo aberto com as alunas em turma o que favorece processo de feedback, favorecendo assim momentos constantes de autoavaliação.
Plano de Melhorias
1. Continuar conversando com a turma sobre as necessidades da Avaliação de Curso (Obs: Só temos uma turma de Pedagogia), mostrando a importância da mesma; . Discussão com os professores sobre temas relacionados à motivação dos alunos em sala de aula, já que só temos apenas uma turma. Repassarmos essas discussões os alunos.



Curso: Psicologia

Itens avaliados
1. Em "Aluno avalia curso", nenhum período atribuiu ao curso avaliação média abaixo de 3,0. Na avaliação por período, consideramos como fragilidade o item que obteve média abaixo de 3,0 em, pelo menos, 50% dos períodos do curso.
2. No entanto, encontramos notas baixo da média 3,0 atribuídas aos seguintes itens isolados: "Atividade de Extensão promovida em seu curso" (pelos 5ºp., 7ºp. e 9ºp.), "Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas" (pelo 7ºp.), "Atividade de pesquisa e produção científica promovidas em seu curso" (pelo 7ºp.), "Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas (pelo 9ºp.).
3. Em "Aluno avalia curso", encontramos comentários negativos feitos por 5 ou mais alunos quanto a: número de exemplares insuficiente de cada livro na Biblioteca, inclusive sendo divididos com outros cursos; salas com acústica ruim, expostas a muitos barulhos externos; poucas atividades de Extensão promovidas pelo curso; professores 40h sobrecarregados; professores "quebrando galho", lecionando disciplinas que não dominam ou descomprometidos com o curso.
4. Em "Aluno avalia professor, apenas uma professora (do 7º p.) obteve avaliação média abaixo de 3,0, tendo recebido notas entre 2,0 e 3,0 em 11 dos 13 itens em que foi avaliada.
5. Em "Aluno avalia professor", encontramos comentários negativos feitos por 5 ou mais alunos: 2 professores com "excesso de faltas" e "sem pontualidade".
Autoavaliação:
1. "Atividade de Extensão promovida em seu curso": o número de eventos de extensão que o curso promove ao longo do ano é o adequado – pelo menos um grande evento por semestre –, dado que, por serem realizados no horário das aulas, sua frequência não pode onerar o andamento das disciplinas.
2. "Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas": a crítica <u>não procede</u> , parecendo haver um equívoco por parte dos alunos, tendo em vista que os laboratórios necessários ao desenvolvimento das disciplinas do curso – o Anatômico e o Serviço-escola de Psicologia - atendem plenamente os alunos nas atividades requeridas.
3. "Atividade de pesquisa e produção científica promovidas em seu curso": a crítica <u>não procede</u> , já que cinco (psicólogos) dos 18 docentes do curso desenvolvem projetos de pesquisa regularmente, contando com grupos de alunos como auxiliares de pesquisa, o que representa 30% do total de professores.
4. "Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas" - em outubro de 2014, a Coordenação do curso enviou uma solicitação à Reitoria de autorização para aquisição de 49 títulos, apontando, para cada título, o número mínimo de exemplares necessários para atender aos alunos.
5. "Professores 40h sobrecarregados" – trata-se, principalmente, de professores que estão/estavam fazendo doutorado, portanto com poucos dos seus horários disponíveis para atender aos alunos, embora não tenham deixado de cumprir com suas atividades acadêmicas.
6. "Professores 40h sobrecarregados" – trata-se, principalmente, de professores que estão/estavam fazendo doutorado, portanto com poucos dos seus horários disponíveis para atender aos alunos, embora não tenham deixado de cumprir com suas atividades acadêmicas.
7. "Professora (do 7º p.) com avaliação média abaixo de 3,0" – detectou-se uma grande fragilidade na competência da professora em ministrar a disciplina.
8. "Excesso de faltas e falta de pontualidade de professores" – ocorreram, ao longo do semestre, dificuldades pontuais de dois professores no cumprimento do horário e no controle de suas faltas.
Providências corretivas das fragilidades apontadas e Plano de Melhorias
1. "Atividade de Extensão promovida em seu curso" - ampliar, junto Colegiado do curso, a possibilidade de planejamento de outros eventos direcionados ao curso, sem que haja prejuízo para o desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas.
2. "Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas" – solicitar aos professores que esclareçam os seus alunos quanto a necessidade ou não de utilização do laboratório em sua disciplina.
3. "Atividade de pesquisa e produção científica promovidas em seu curso" – incentivar outros professores a apresentarem projetos e montem novos grupos de pesquisa.
4. "Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas" – aumentar as solicitações de aquisição de mais exemplares das obras relativas ao acervo do Curso de Psicologia, para que uma maior quantidade esteja disponível para empréstimo.



5. "Professores 40h sobrecarregados" – solicitou-se aos professores um melhor redimensionamento de seus horários, para que estejam mais disponíveis para atender aos alunos.
6. "Professores quebrando galho – o problema já foi devidamente superado este semestre, tendo sido feita uma mudança significativa no quadro de horário das disciplinas do curso, com a finalidade de destinar os professores para disciplinas com mais aderência à sua área de especialização.
7. "Professora (do 7º p.) com avaliação média abaixo de 3,0" – a mesma foi substituída este semestre.
8. "Professor com excesso de faltas e sem pontualidade" – foi exigido desses professores um maior rigor no cumprimento dos horários de suas atividades acadêmicas.

Curso: Química Industrial

Itens avaliados
1. Equipamentos dos Laboratórios
Autoavaliação:
1. O problema referente aos laboratórios sempre são pontuados nas avaliações. Apesar do curso estar em fase de fechamento, o mesmo conta com as melhorias realizadas através do curso de Engenharia Química.
Plano de Melhorias
<ul style="list-style-type: none">• Equipamentos dos laboratórios: Diversos equipamentos, oriundos do curso de Farmácia, foram alocados nos laboratórios. Os reagentes têm sido substituídos na medida em que os professores solicitam.• Ampliação de um laboratório, através da fusão dos laboratórios 01 e 03.• Os alunos estão realizando suas aulas práticas no laboratório de ciências ambientais, onde os equipamentos são modernos.

Curso: Tecnologia em Gestão Pública

Itens avaliados
1. Disciplina semipresencial e prática nas disciplinas do curso;
2. Acervo bibliográfico adequado as necessidades do curso;
3. Alunos não têm interesse em participar de projetos de extensão e projetos de pesquisa;
4. Deficiências apontadas de alguns professores.
Autoavaliação:
1. Problemas nas disciplinas semipresenciais e a prática no curso;
2. Menor pontuação nesta avaliação 3,30;
3. Menor pontuação nesta avaliação 3,20;
4. Alunos se queixam de critérios como forma de avaliação, aplicação do conteúdo e relação interpessoal.
Plano de Melhorias
1. Troca da plataforma semipresencial, com um portal mais dinâmico para o uso dos professores. Quanto a prática no curso, fizemos uma capacitação com os professores para que indiquem e apliquem nos conteúdos das disciplinas duas atividades práticas por semestre;
2. Solicitado as instâncias superiores em 2014/2 investimento em acervo bibliográfico que atenda as disciplinas;
3. Apesar de inúmeros projetos de extensão oferecidos durante o semestre com assuntos relacionados a área de estudo, seja gratuito ou pago, o aluno não demonstra interesse nas ações. Utilizaremos uma maior divulgação dos eventos, e sistemáticas reuniões com os representantes obre a importância na participação o aluno, até mesmo em razão da atividade complementar. Apesar de dois projetos de pesquisas certificados pela USS os alunos também não demonstram interesse. Esta sendo divulgada a seleção de alunos pesquisadores, através de cartaz, impresso e digital, para que esse interesse seja despertado, além é claro, de conversas com as turmas sobre os projetos de pesquisa;
4. Conversado individualmente com os professores, apontados com as deficiências, e solicitado uma reestruturação de suas práticas pedagógicas e reavaliação de suas atitudes na relação interpessoal com os alunos.

3.1.1.2 Pesquisa de Clima Organizacional

Considerando a relevância dos diversos atores da IES, nos processos de avaliação, foi criada em 2014, por iniciativa da gestão acadêmica superior, a Comissão Interna Setorial de Gestão do Clima Organizacional, através da Portaria da Reitoria nº 019, de 02 de abril de 2014, composta professores e um funcionário técnico administrativo da área de recursos humanos, para a aplicação de uma pesquisa diagnóstica com o corpo docente da USS.

A Comissão se organizou e trabalhou no sentido de apresentar um instrumento de diagnóstico do clima organizacional, construído a partir de um levantamento junto ao corpo docente e, ainda, apresentar uma proposta do processo de gestão do clima organizacional, abordando e comentando passo a passo de todas as etapas desse processo, passando pelo diagnóstico, pela mensuração e pela melhoria do clima na área docente.

A pesquisa teve como objetivo principal, mensurar a percepção dos professores em relação a alguns fatores como condições de trabalho, estilo de gestão, valorização profissional, comunicação interna, relações interpessoais, entre outros. Tal instrumento foi elaborado para "ouvir" individualmente o grupo de foco, sendo utilizado como uma estratégia para identificar oportunidades de melhoria no ambiente e condições de trabalho que será proposto pela FUSVE/USS.

A metodologia utilizada para coleta dos dados nesta pesquisa qualitativa, foi um questionário com perguntas fechadas, abordando doze dimensões que são eficiência, autonomia, envolvimento, pressão por resultados, tradicionalismo, treinamento, retorno de performance, reflexividade, clareza de objetivos, integração, bem estar, inovação e flexibilidade. Tal ferramenta foi aplicada através de um *software* acessado pela internet, "hospedado" em outro site, somente o direcionamento para o *link* será feito através do site da USS.

Vale ressaltar que os resultados foram tabulados no final de 2014 e que no início do primeiro semestre de 2015, a comissão apresentou à gestão acadêmica superior e a presidência da Mantenedora, as propostas de intervenção e a partir delas, serão elaborados planos de ação, baseados nas sinalizações da pesquisa, para que providências sejam tomadas. Elencamos algumas delas: treinamento interno: criação de um programa formal de treinamento contínuo, principalmente em qualidade do atendimento ao cliente; formalização de um processo de integração para novos funcionários; elaboração de um programa de valorização da história da USS, atendendo ao indicador tradicionalismo, para os funcionários



e também para os alunos, e-mail institucional para o corpo discente, etc; desenvolvimento de um sistema de intranet e endomarketing, para melhoria da comunicação interna; criação de um fórum online para discussão de assuntos relacionados ao trabalho docente; fixar uma agenda de encontros periódicos da reitoria com o corpo docente; reforçar o feedback das avaliações internas para o corpo docente.

Além do caráter avaliativo e ferramenta de gestão institucional, a pesquisa citada está inserida como projeto de pesquisa no setor responsável da Universidade Severino Sombra, na Coordenação de Pesquisa, ligada a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa em razão, também, do seu caráter científico. Serão usadas todas as ferramentas relacionadas à pesquisa científica, inclusive a resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, no que se refere ao termo de consentimento livre e esclarecido, que garante o sigilo e privacidade, sendo reservado ao participante ou seu responsável o direito de omissão de sua identificação ou de dados que possam comprometê-lo.

3.1.2 Avaliação Externa

Durante o ano de 2014, a USS recebeu uma comissão de avaliação *in loco* do MEC, para Renovação de Reconhecimento de Curso, conforme quadro abaixo:

RECONHECIMENTO DE CURSO		
Curso	Resultado Final	Publicação em D.O.U.
Graduação em História (licenciatura)	4	Aguardando publicação

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional da USS



4. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA - DIMENSÃO 1

A história da Universidade Severino Sombra (USS) se articula com a história da cidade de Vassouras. A USS possui importância histórica no desenvolvimento econômico, social e cultural do município de Vassouras e de seu entorno.

Interiorização e regionalização são categorias que articulam o município e a Universidade. Pois desde a década de 70, cumpre a “função social do ensino superior”, e oferecer acesso a cursos de graduação, fora dos grandes centros, cria chances objetivas para a posse de um diploma de ensino superior, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do estado do Rio de Janeiro e/ou de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas, todas relacionadas ao compromisso com a formação integral do ser humano, como se pode observar na Missão da USS:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e em particular da região Centro-Sul Fluminense.

A partir da sua Missão a Universidade Severino Sombra se compromete com o desenvolvimento científico do país, que se fundamenta em uma educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas e educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante incorporada em sua Visão Institucional.

Transformar o contexto da educação superior brasileira, através da implementação de uma gestão compartilhada e inovadora capaz de concretizar uma ideia de formação multidimensional eficaz e de qualidade, atendendo às diferentes realidades sociais.

Na Universidade Severino Sombra busca-se atender aos princípios e fins da educação nacional, previstos no título II, artigos 2 e 3, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394 de 1996). Uma educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Em relação ao ensino, os princípios são: igualdade de condições para o acesso e a permanência; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o



pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização do profissional da educação; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Este relatório busca dar visibilidade a estes princípios, que também fundamentam a missão e a visão da Universidade Severino Sombra (USS), a partir de informações sobre cada uma das dimensões que constituem diretrizes para avaliação interna e externa definidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

4.2 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) – 2011 – 2015

DIMENSÃO 1

Ao final de 2010 a Instituição finalizou o PDI, válido para o período 2011-2015. A elaboração deste projeto partiu de uma análise crítica e contextualizada do período 2005-2010, tomando-se por base:

- Relatórios e práticas da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Relatórios de atos regulatórios do MEC/INEP, como credenciamento da Universidade em 2009 e reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
- Relatórios e práticas de processo de autoavaliação interna.

O PDI estabelece as seguintes diretrizes norteadoras das ações da USS para o período 2011-2015:

1. Consolidação da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*;
2. Ampliação e consolidação de práticas pedagógicas institucionais de revisão contínua dos projetos pedagógicos dos cursos e incentivo à inovação didático-pedagógica no campo do currículo, das metodologias e do processo de avaliação;
3. Ampliação da articulação teoria-prática pela melhoria e ampliação de laboratórios específicos para atuação acadêmica da IES;
4. Incentivo ao intercâmbio técnico-científico, com agências de fomento à pesquisa com atuação acadêmica da IES;
5. Consolidação de políticas institucionais de estímulo à formação continuada de pessoal da IES;
6. Consolidação e ampliação de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
7. Consolidação e ampliação de política institucional de extensão universitária;
8. Consolidação e ampliação dos órgãos colegiados como fonte de decisão e intervenção nas práticas de ensino, pesquisa e extensão;

9. Consolidação e ampliação de conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo, envolvendo questões culturais, sociais e econômicas, conhecimento sobre o desenvolvimento humano e da própria docência;
10. Ampliação e consolidação de convênios e parcerias nacionais e internacionais nas áreas de atuação da IES;
11. Ampliação e consolidação da responsabilidade social da IES, contribuindo para o acesso a direitos sociais de todos os homens e mulheres;
12. Ampliação da oferta de disciplinas com modalidade semipresencial, nos limites de 20% da carga horária previstos em legislação educacional;
13. Manutenção, atualização e ampliação da infraestrutura física, administrativa e acadêmica necessária à qualidade da área de atuação da IES.

4.2.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Missão da Universidade Severino Sombra - USS ganha visibilidade no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação - PPC, assim como nos projetos dos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Todos estes documentos expressam concepções de educação e de sociedade. Promover a formação integral e sua capacitação ao mundo do trabalho exige práticas pedagógicas comprometidas com a formação de profissionais reflexivos, críticos, criativos, capazes de pensar sobre a ação, durante a própria prática. Isto pressupõe a necessidade de uma gestão flexível do currículo que envolva não somente os conteúdos disciplinares, como também práticas pedagógicas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender.

Nesse sentido, os Projetos Pedagógicos, assim como o Plano de Desenvolvimento Institucional, devem adotar uma visão ampla sobre as práticas de ensino, pesquisa e extensão, e devem ser construídos com a participação de todos os sujeitos sociais, envolvendo contínua reflexão sobre o perfil sócio-econômico e cultural dos alunos, a que permite uma melhor definição de quais projetos são capazes de associar conhecimento, participação e transformação do sujeito na formação universitária.

A equipe gestora da área acadêmica - Reitor e Pró-Reitores – tem implantado políticas e práticas gestoras colegiadas como Colegiado de Coordenadores de Curso; a implantação e consolidação de planejamento por metas para cada semestre letivo; a elaboração de portfólios anuais, por curso de graduação, com as ações no campo do ensino, pesquisa e extensão; a instituição de fórum anual de coordenadores de curso com o objetivo



de tornar públicas as metas e as articulações entre cursos e a implantação de fórum anual de pró-reitores e coordenadores.

Desde a posse da nova gestão administrativa em 2012, o organograma da FUSVE tem a seguinte composição, com quatro principais cargos de gestão:

- Presidência (Presidente e Vice-Presidente)
- Reitoria
- Superintendência Administrativa e de Finanças
- Superintendência do Hospital Universitário Sul Fluminense

Na área acadêmica, houve uma alteração no organograma da Reitoria, passando a ter a seguinte composição:

- Pró-Reitoria de Ciências da Saúde e Humanas
- Pró-Reitoria de Ciências Médicas
- Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Relações Interinstitucionais
- Coordenação Geral do Campus Maricá

A Superintendência Administrativa e de Finanças, em 2014, passou por mudanças, apresentando os seguintes setores:

- Gerência de Recursos Humanos
- Gerência de Recursos Financeiros
- Gerência de Patrimônio, Apoio e Infraestrutura
- Gerência de Telecomunicação e Informática
- Gerência de Suprimentos

A estrutura da Superintendência do Hospital Universitário Sul Fluminense, também sofreu alteração em seu organograma e passou a ser composta de quatro diretorias, conforme discriminado abaixo. A Direção Médica de Ambulatório e Emergência, que constava no organograma anterior, foi extinta.

- Direção Médica
- Direção de Enfermagem
- Direção Administrativa
- Direção de Ensino



4.2.2 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USS é o instrumento principal que norteou a gestão da Instituição. Uma das metas do PDI é a reflexão sobre cada modalidade de ensino de graduação, abordando a organização didático-pedagógica tendo em vista dois campos de análise: a formação profissional e a concepção de educação e sociedade. Nesse sentido, as Pró-Reitorias de ensino promovem discussões com os coordenadores de seus respectivos cursos em torno dos Projetos Pedagógicos; estimula a discussão no âmbito do corpo docente, de cada curso, com especial envolvimento dos membros do NDE, em torno de questões fundamentais dos PPCs, como objetivos do curso, concepção de formação, perfil do egresso, conteúdos curriculares, atendimento ao discente, estágio supervisionado e prática profissional, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso. É também de responsabilidade das Pró-Reitorias, os subsídios necessários para estas discussões, disponibilizando informações técnicas, ampliando o conhecimento de coordenadores de cursos, sobre todas as legislações que normatizam a oferta de cursos de graduação, inclusive dos instrumentais do MEC/INEP para reconhecimento de cursos e instituições.

Como meta do PDI, e demonstrando sensibilidade a essas discussões, foram propostas mudanças conceituais e estruturais significativas nos PPCs, com base em alguns princípios e diretrizes fundamentais:

- o reconhecimento do aluno como sujeito social e histórico dotado de experiências e necessidades próprias e particularidades primordiais no processo educativo;
- a necessidade de definir conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo, o que envolve questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência;
- a pesquisa, com foco no processo de ensino aprendizagem, uma vez que ensinar requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação como compreender o processo de construção do conhecimento.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, apresentados em nova versão, encontram disponíveis para consulta, no site da IES.



4.2.3 Planos de Metas

Em vista do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, as práticas acadêmicas do ensino, pesquisa e extensão se articularam em metas a serem cumpridas. Para isso, os coordenadores de cursos de graduação, as Pró-Reitorias passaram a elaborar Planos de metas a serem cumpridos a cada semestre, não apenas para nortear as atividades do curso, mas também para garantir sua aderência às metas e objetivos institucionais, às metas e objetivos estabelecidos no PPC, e dar maior publicidade e previsibilidade aos trabalhos desenvolvidos por curso.

Encerrado o ano de 2014, estes planos de metas foram cotejados com os resultados efetivamente alcançados, sendo elaborados relatórios finais, que foram encaminhados às Pró-Reitorias, que elaboraram um relatório-síntese.

4.2.4 Formação Permanente

Entende-se que a qualificação da equipe gestora é fundamental. Neste sentido, a Instituição ampliou e fortaleceu ações e iniciativas de incentivo à formação continuada e à qualificação profissional, visando à integração entre diferentes áreas de formação.

A qualificação do corpo docente vem sendo reforçada pela adoção de processo seletivo público para contratação de docentes. A partir de Edital, processa-se a seleção que é constituída de três instrumentos de avaliação, a saber: análise do currículo *lattes*, avaliação de prova didática e entrevista. O Edital é publicado no *site* da instituição e divulgado na mídia. Considerando esta prática, a Instituição vem ampliando o quadro de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, buscando atender às exigências do MEC/INEP sobre titulação e experiência do corpo docente.

4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 3

4.3.1 INCLUSÃO SOCIAL, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL, MEIO AMBIENTE E INTERNACIONALIZAÇÃO

4.3.1.1 Inclusão Social

Uma das premissas básicas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e o mercado de trabalho. A relação da USS com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, as quais são descritas a seguir.

A FUSVE/USS, reconhecem seu papel de promover inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, desenvolvendo ações sociais e filantrópicas, das quais se destacam:

- **Atendimento odontológico à comunidade** - voltado especialmente para alunos de ensino fundamental da rede pública, constitui-se em parte integrante das atividades curriculares da disciplina Núcleo de Saúde e Sociedade e do Estágio Supervisionado do curso de Odontologia da USS, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde;
- **Atendimento clínico e hospitalar no Hospital Universitário Sul-Fluminense;**
- **Arrecadação e doação de Alimentos** - a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, desenvolve o projeto "Ser Solidário", que consiste na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos que são doados a comunidades carentes do município de Vassouras;
- **Campanha Doação de Enxoval para Recém-nascidos;**
- Concessão do **uso da Biblioteca à comunidade externa;**
- Cessão da **Unidade de Desportos Antônio Carlos Fiúza Júnior** para atividades comunitárias de natureza diversa, como, por exemplo, as desportivas, culturais e religiosas;
- Programa de **Contratação de Pessoas Portadoras de Deficiência**, habilitados ou beneficiários reabilitados, da Previdência Social;
- **Serviço de Equoterapia** - método terapêutico que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e esportiva, por incentivar o



desenvolvimento físico, psíquico e social de portadores de necessidades especiais, dependentes químicos, acidentados, além de terapia auxiliar na terceira idade.

- **Serviço Escola de Psicologia (SEP)** - disponibiliza acompanhamento psicológico a alunos, funcionários e membros da comunidade externa.
- **Saúde Bucal na Comunidade: Intervenção Educativa e Curativa:** ação desenvolvida desde o ano de 2013, que tem como objetivo levar os discentes ao contato direto à comunidade, proporcionando a vivência domiciliar preconizada pelo SUS, com atividades executadas no próprio domicílio e oferta de atendimento convencional na clínica odontológica de ensino.
- **Feiras de Saúde:** há mais de 13 anos a Pró-Reitoria de Extensão Universitária realiza as Feiras de Saúde, que consistem em deslocar alunos e professores dos diversos cursos para as mais variadas áreas do município de Vassouras e de outros municípios da região, durante um determinado dia, para realização de atendimentos e desenvolvimento de atividades de prevenção em saúde, além de outras atividades de apoio social. A partir de 2012 passam a denominar Feira Multidisciplinar de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas, uma vez que atende às diversas áreas.
- **FIES - Programa de Financiamento Estudantil**

A partir do segundo semestre de 2012, a USS aderiu ao FIES - Programa de Financiamento Estudantil, quando passou-se a usar a chamada "A USS é 100% FIES", com divulgação no sítio eletrônico da instituição, onde os beneficiados podem obter até 100% do financiamento. Através deste programa que é destinado a financiar cursos de graduação no ensino superior, em instituições não gratuitas, é possível tornar realidade o sonho de muitos jovens em realizar um curso universitário. Neste contexto, torna-se evidente a preocupação da instituição com seu papel social, no que tange em atender às demandas da população do município de Vassouras e dos demais municípios da região. Para a instituição, a adesão ao referido programa representa pontos positivos, no que diz respeito à captação de novos alunos e redução da evasão dos mesmos. É importante ressaltar, que a adesão ao FIES, já vinha sendo reivindicada pelos alunos, nos processos de autoavaliações institucionais.

Informamos ainda, que outras ações de inclusão social são relacionadas no Programa de Inclusão Social, como parte das atividades de extensão, apresentadas na unidade de Políticas de Extensão, deste relatório.



Relacionamento com Instituições de Caráter Público

Por meio de iniciativas internas, programas governamentais, parcerias com instituições públicas e privadas da região, a USS reformulou em 2014 a concessão de bolsas de estudos e descontos nas mensalidades escolares, contribuindo assim com a qualificação da população local e proporcionando melhoria nos indicadores socioeconômicos e culturais do entorno do município de Vassouras.

Bolsas de Estudo Caráter Filantrópico

Em 2012 a FUSVE criou a Comissão Permanente de Bolsas de Estudo, através da Portaria da Presidência nº 073/2012, composta por colaboradores da Instituição e uma Assistente Social. Através de Edital específico, criou critérios transparentes e filantrópicos para a concessão de bolsa de estudo aos alunos regularmente matriculados na USS e que se enquadrem nos critérios da filantropia (Lei 12.101/2009), podendo estas bolsas assistenciais ser integrais (100%) ou parciais (50%). A avaliação dos pedidos de bolsas é conduzida pela aludida Comissão, sem interferências pessoais, ideológicas, político-partidárias ou privilégios. Por intermédio de Edital próprio, é realizado anualmente o recadastramento das bolsas concedidas a partir de 2012 onde é possível quantificar e qualificar as bolsas em vigor para posteriormente promover o oferecimento de novo edital de bolsas, cumprindo assim os critérios de filantropia estabelecidos em legislação federal que vêm sendo rigorosamente cumpridos. Este processo é de suma importância para a continuidade do "Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social", emitido pelo CEBAS/MEC, a cada triênio.

Bolsas de Estudo Assistencial PROUNI

Por meio de adesão ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, a USS vem concedendo bolsas assistenciais integrais ou parciais aos alunos carentes, segundo critérios específicos, da Portaria MEC 1232, de 19 de dezembro de 2007, através da qual a USS vem recebendo alunos carentes de todas as regiões do Brasil. A instituição participa deste programa governamental, onde todos os alunos podem participar tendo acesso a bolsas de até 100% de desconto na mensalidade.

No ano de 2014, foram beneficiados 347 alunos através do referido programa.



Bolsas de Desconto Provenientes de Convênios com Órgãos Públicos e Privados

A FUSVE mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de descontos nas mensalidades dos funcionários ou seus dependentes menores de 21 anos, devidamente matriculados nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da USS.

Em 2014 vigoraram os seguintes convênios:

- Campus - Vassouras:

Câmara Municipal de: Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Vassouras, Barra do Piraí; Prefeitura Municipal de: Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Piraí, Três Rios, Rio das Flores, Valença e Vassouras. Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Vassouras; 10º e 12º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro; SICOMÉRCIO de Barra do Piraí, Miguel Pereira, Três Rios e Valença e Sindicato Rural de Barra do Piraí

Bolsas de Estudos do Acordo Sindical

Buscando ainda contribuir com a qualificação e formação de seus funcionários, a FUSVE concede bolsas de estudos integrais aos seus funcionários técnico-administrativos do sindicato SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro) e também aos professores do sindicato FETEERJ (Federação dos Trabalhadores de Estabelecimento de Ensino no Estado do Rio de Janeiro), compromisso este assumido junto aos acordos sindicais. Apesar de não estar previsto no acordo sindical do SESF (Sindicato dos Empregados em Estabelecimento de Serviço de Saúde), por mera liberalidade foram concedidas bolsas em 2014 para os funcionários da área hospitalar ou seus dependentes legais regidos por este sindicato, de forma integral e, residualmente, de forma parcial. Vale ainda ressaltar que em 2014, os acordos sindicais foram praticados na íntegra, buscando privilegiar os funcionários que não possuíam curso superior ou que ainda não tivessem se beneficiado da bolsa para o próprio ou dependente por mais de duas vezes durante o vínculo empregatício. Desta forma, em cumprimento aos acordos sindicais os pedidos foram analisados e concedidos dentro dos critérios mencionados, contribuindo assim com a qualificação de nossos funcionários.

Por estas e outras ações, a Pró-Reitoria de Extensão recebeu da ABMES o **Selo de Responsabilidade Social**. Este prêmio foi atribuído pela participação, desde 2006, no



projeto Ensino Responsável da Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior Particular. A partir do ano de 2008 até a presente data, a USS vem recebendo o **selo de Instituição Socialmente Responsável**, pelas atividades desenvolvidas no dia do Ensino Responsável.

4.3.1.2 Memória e Patrimônio Cultural

Centro de Documentação FUSVE / USS

O Centro de Documentação da FUSVE / USS foi criado em 01/08/2012, de acordo com a Portaria da Presidência nº 070/2012, para organização, preservação e acesso permanente aos documentos da Presidência, Reitoria e área jurídica, estando sob a guarda do setor, a documentação até o ano de 2011.

Desde sua criação, o setor funcionava inicialmente no 2º pavimento do Palacete Barão de Itambé, localizado à rua Barão de Tinguá, nº 3, no Centro da Cidade de Vassouras, ocupando três salas e o salão nobre. Em outubro de 2013 passou a funcionar no Campus Universitário, bloco 3, segundo andar, no mesmo prédio onde está instalada a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. No início de 2014, foi instalado na Casa de Memórias Severino Sombra. À época, o Centro de Documentação Histórica (CDH), foi desativado e o então acervo da FUSVE foi transferido para o Centro de Documentação FUSVE, e outra parte do acervo como a documentação do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJERJ) e da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Vassouras (PNSCV), foram transferidas para o IPHAN, quando passa a assumir a responsabilidade pela documentação.

A estrutura hierárquica é composta de um coordenador, um funcionário permanente, um funcionário provisório, ambos para atuar especificamente no acervo e o auxiliar de serviços gerais, responsável pela limpeza e zelo do local.

Casa de Memórias Severino Sombra

A Casa de Memórias Severino Sombra, chamada anteriormente de Museu Severino Sombra, foi construída na década de 70, para ser a residência do General Severino Sombra de Albuquerque. O imóvel foi doado à FUSVE em 1978, pelo próprio General e transformado em museu, sendo inaugurado em 08 de março de 2001.



Desde o falecimento de Severino Sombra, a FUSVE preserva no local a memória da instituição e de seu fundador, que conta uma parte importante da história da própria instituição e também da cidade de Vassouras, permitindo assim o acesso de novas gerações à trajetória do fundador da FUSVE e da USS.

Com rico acervo bibliográfico, reúne 2.663 livros e 700 periódicos, com títulos e assuntos que abrangem diversas áreas do conhecimento humano. Possui mobília, obras de arte e objetos decorativos originais do século XIX, fotografias, objetos e documentos de Severino Sombra. No anexo, funciona o Arquivo da USS, ocupando três salas, onde estão o Arquivo Geral da Presidência, o Arquivo da Assessoria Jurídica e o Arquivo da Reitoria; o espaço é reservado também para a pesquisa.

Disponibiliza subsídios para pesquisas desenvolvidas por estudantes de diferentes segmentos, e abre espaço para a realização de eventos culturais, recepção de grupos escolares e visitas guiadas, atendendo também ao público de segunda-feira a sábado.

Segue o Relatório de Visitas e Eventos ocorridos em 2014:

Visitas:

- SESC Madureira - 25/01/2014 - 45 Pessoas
- SESC São João de Miriti – 15/04/2014 - 32 Pessoas
- SESC DE Madureira – 20/12/2014 - 43 Pessoas
- Visitas – 116 Pessoas

Eventos:

- Reunião do Conselho - 11/04/2014 - 12 Pessoas
- Sarau Itinerante ao Pé da Letra – 27/06/2014 - 80 Pessoas
- Encontro das Abelhinhas – 20/08/2014 - 10 Pessoas
- Confraternização Celamed - 20/09/2014 - 24 Pessoas
- Reunião do Colégio Aplicação – 24/09/2014 - 13 Pessoas
- Encontro da Casa da Amizade - 26/09/2014 - 23 pessoas
- Confraternização da CPA – 05/12/2014 - 20 Pessoas

4.3.1.3 MEIO AMBIENTE

Setor de Meio Ambiente FUSVE/USS

O setor de Meio Ambiente foi criado em 2004, localizado no Hospital Universitário Sul Fluminense – HUSF, vem cumprindo um papel inovador e estratégico dentro da universidade bem visto pela comunidade vizinha.

O setor de Meio Ambiente do HUSF tem como atribuições principais:

- Gerenciamento de Resíduos Infectantes/Biológicos, Químicos e Recicláveis da FUSVE;
- Viabilizar com que toda Instituição atenda as exigências da legislação ambiental como, RDC nº 306 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e CONAMA 358, que exige de todos os estabelecimentos de saúde a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde – PGRSS;
- Implantação, Atualização e Manutenção dos PGRSS do HUSF, USS e Clínica Veterinária;
- Responsabilidade quanto à correta destinação de todos os resíduos gerados pela Instituição com o intuito de adequação perante a legislação em vigor e responsabilidade socioambiental;
- Higienização periódica dos reservatórios de água e controle de potabilidade da mesma, nas dependências do HUSF e USS;
- Monitoramento e controle de vetores e pragas nas dependências da FUSVE;
- Acompanhamento aos serviços terceirizados de coleta externa, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde (RSS);
- Acompanhamento e representação perante a ANVISA e ao MEC nas visitas de fiscalização pertinentes a questões ambientais;
- Composição das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Farmácia;
- Elaboração de mecanismos para mitigação de impacto ambiental nas atividades desenvolvidas pela FUSVE;
- Monitoria e Preceptoria aos estagiários da Universidade Severino Sombra - USS;
- Conscientização da organização quanto à importância de um Desenvolvimento Sustentável objetivando uma mudança de comportamento;
- Buscar o melhor desempenho ambiental da organização como, por exemplo, incentivar o programa de uso racional de água e energia que está sendo implantado na FUSVE, objetivando a redução de desperdício e, conseqüentemente, redução de custo e aumento do desempenho ambiental;



-
- Promover o comprometimento e a motivação de todos os funcionários da FUSVE em relação às questões ambientais;
 - Buscar parceiros que tenham interesse de investir na melhoria da qualidade ambiental;
 - Representação junto aos órgãos ambientais nas esferas, Federal, Estadual e Municipal.
 - Programa de Educação Continuada com os colaboradores do HUSF em relação à geração, segregação, acondicionamento e destinação final adequada dos resíduos gerados, objetivando o cumprimento legal, preservação do meio ambiente e integridade física de todos os usuários e funcionários do HUSF.

Seguem relacionadas abaixo algumas das atividades realizadas pelo setor, no decorrer do ano de 2014:

- Higienização e desinfecção dos reservatórios de água e controle de potabilidade da água do HUSF e USS;
 - Manutenção da Central de neutralização de efluentes fotoquímicos, localizada no Laboratório central da USS (Bloco 07);
 - Neutralização de resíduo químico revelador com HCL (Ácido Clorídrico);
 - Gestão dos efluentes fotoquímicos;
 - Destinação de películas inutilizadas de Raio X;
 - Atualização do PGRSS do HUSF;
 - Manutenção do PGRSS dos setores de hemodiálise, hemocentro, clínica odontológica, oncologia, pronto socorro e radiologia do HUSF;
- 3 Elaboração e implantação do PGRSS do Laboratório de Análises Clínicas e Pronto Socorro;
 - 4 Correta destinação de peças e resíduos anatômicos (A3), provenientes do Laboratório de Anatomia Patológica do HUSF;
 - 5 Destinação de resíduo químico líquido (formaldeído) produzido no Instituto de Anatomia da USS;
 - 6 Destinação dos resíduos medicamentosos impróprios para o uso armazenados de nas dependências do HUSF;
 - 7 Reestruturação da Central de reciclagem da FUSVE;
 - 8 Destinação de Lixo Eletrônico para o projeto Fábrica Verde;
 - 9 Controle de Pragas e Vetores em todas as dependências da FUSVE;

-
- 10 Criação do Centro Integrado de Saúde – CIS;
 - 11 Elaboração do Projeto da Estação de Tratamento de Água – ETA, para abastecimento da lavanderia e área externa do HUSF;
 - 12 Pré-projeto para criação do Abrigo de Resíduos Infectantes e Químicos da USS;
 - 13 Aquisição e adequação de todos os carrinhos de transporte de resíduos do HUSF;
 - 14 Participação na Oficina da Qualidade para Gestores Ambientais da Hemorrede Pública Nacional;
 - 15 Desinterdição da Edificação próximo à pedreira na Casa de Memórias Severino Sombra.

4.3.1.4 Internacionalização

Setor de Relações Internacionais

Criado através da Portaria da Reitoria R. nº 060, de 16 de novembro de 2010, o Setor de Relações Internacionais da Universidade Severino Sombra – SRI-USS é o principal mediador institucional da USS com o exterior. O referido setor está responsável por estabelecer o diálogo com instituições estrangeiras, de natureza acadêmica – como universidades e institutos de pesquisa – e órgãos governamentais, como embaixadas, consulados e agências internacionais, o SRI-USS tem a atribuição de criar e manter uma rede internacional de relacionamentos para a USS.

O SRI-USS está diretamente subordinado à Reitoria da USS e possui uma estrutura administrativa composta por uma coordenadora, a Prof^a. Dr^a. Ana Paula de Almeida. Internamente, subdivide-se em quatro seções: Seção das Relações Internacionais, Seção dos Convênios Internacionais, Seção de Intercâmbios e Seção de Convênios Internacionais com Empresas.

A Seção das Relações Internacionais está responsável por criar e manter uma rede internacional de colaboração para a Universidade Severino Sombra; representar a Instituição no Exterior; agir junto ao serviço de cerimonial na organização de eventos ligados à área de Relações Internacionais; agir como o principal negociador de propostas de convênios internacionais; agir como o principal mediador no diálogo com as instituições estrangeiras e órgãos governamentais, como embaixadas, consulados agências internacionais; agir como principal divulgador de informações relacionadas ao ensino,



pesquisa e extensão em universidades estrangeiras; cuidar da divulgação na USS de assuntos relacionados com o setor de Relações Internacionais.

A Seção de Convênios Internacionais está responsável por elaborar toda a documentação para a celebração de convênios, negociados ou propostos pela Seção de Relações Internacionais, bem como acompanhar todo o processo até a assinatura do convênio. A manutenção da relação diplomática com a instituição conveniada é função do Setor de Relações Internacionais.

A Seção de Intercâmbios está responsável por viabilizar o intercâmbio de alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos, através de programas do tipo "OUT – going" (da Universidade Severino Sombra para Instituições Estrangeiras), bem como do tipo "IN – Incoming" (de instituições estrangeiras para a Universidade Severino Sombra).

A Seção de Convênios Internacionais com Empresas está responsável por estabelecer protocolos de colaboração com empresas internacionais.

Passamos a descrever as ações com cada uma das Instituições Estrangeiras, parceira da USS:

- Parceria com a Universidade do Porto (Portugal) - Centro de Química Medicinal da Universidade do Porto (CEQUIMED-UP)

Uma das atribuições deste Setor foi intermediar o convênio celebrado entre a USS e a Universidade do Porto – UP, que atualmente é administrado e dinamizado por este mesmo setor com as seguintes ações: ida de estudantes da USS para períodos de estudos na UP. Como um adicional ao convênio, foi assinado um acordo de colaboração entre o Centro de Química Medicinal da UP (CEQUIMED-UP) e o Curso de Farmácia da USS. Respondem por este acordo a coordenadora do CEQUIMED-UP, Prof^a. Dr^a. Madalena Pinto, e na USS a Prof^a. Dr^a. Ana Paula de Almeida. Este acordo dá amparo às iniciativas na área da pesquisa.

Em 2011 foi publicado pelo grupo de pesquisadores do CEQUIMED o livro: Manual de Trabalhos Laboratoriais de Química Orgânica e Farmacêutica (<http://madalenapinto.com/scientific-publications/>). É co-autora desta obra, a Professora da USS, Dra Ana Paula de Almeida. O livro foi publicado em Portugal.

No período compreendido entre novembro de 2011 a julho de 2012 a estudante do programa de mestrado profissional em Ciências Ambientais da Universidade Severino



Sombra, Michelle Serdeiro, realizou parte do trabalho prático da sua dissertação de mestrado, que foi concluído e apresentado na USS em 28 de fevereiro de 2013.

Foi organizado em parceria o evento científico, 1º Simpósio Luso-Brasileiro de Ciências (<http://www.uss.br/pages/congresso/index.jsp>), que ocorreu nas instalações da USS entre os dias 23 e 27 de outubro de 2012. O evento contou com a participação de pesquisadores da Universidade do Porto.

Em novembro de 2013 foi defendida a dissertação de mestrado intitulada *Cecropia catarinensis* Cuatrecasas (Urticaceae): Chemical and biological studies, na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (Portugal), pelo estudante José Carlos da Silva Quintela. A tese de mestrado foi orientada por dois professores da USS: Ana Paula de Almeida (Coordenadora do SRI-USS) e Marco Antônio Soares de Souza (Reitor).

A colaboração tem resultado ainda na publicação de artigos científicos.

- Parceria com a Universidade do Porto (Portugal) - CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória)

Um segundo acordo complementar foi assinado entre o CITCEM e o Programa de Mestrado em História da Universidade Severino Sombra.

O CITCEM é um Centro que agrega, atualmente, mais de três centenas de investigadores, organizados em cinco grupos de investigação, sediados na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e na Universidade do Minho.

Esta colaboração viabilizou a ida do estudante do Programa de Mestrado em História da Universidade Severino Sombra, Marcus Vinícius Santana Lima, para a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no período compreendido entre os meses de setembro de 2012 a fevereiro de 2013, para o desenvolvimento de parte da sua dissertação de mestrado. A dissertação do estudante intitulada "*Quando um carteiro se torna escritor: representações práticas e apropriações na obra literária de Charles Bukowski*", orientado pela Profª. Drª. Ana Maria da Silva Moura (USS), foi defendida na Universidade Severino Sombra em 24 de outubro de 2013.

- Parceria com a Universidade do Porto (Portugal) – Faculdade de Medicina

Em dezembro de 2014 foi aprovada pela Universidade do Porto a proposta de visita técnica de um Professor da USS à Faculdade de Medicina da Universidade. A professora da USS, Drª. Ana Sílvia Bastos realizará estágio por um período de dois meses no Hospital São João (<http://portal-chsj.min-saude.pt/>), distinguido como o melhor Hospital de Portugal



no ano de 2014. A professora será encaminhada para o serviço de otorrinolaringologia do Hospital São João.

➤ Parceria com a Universidade Lúrio (Nampula-Moçambique)

O setor está responsável por dinamizar o convênio assinado com a Universidade Lúrio (<http://www.unilurio.ac.mz/unilurio/>). Portanto, em 2014 foi criado pelo setor o programa USS-ÁFRICA, que tem como principal objetivo transmitir videoconferências a partir da Universidade Severino Sombra, para a UniLurio.

A primeira videoconferência intitulada: "A importância dos organismos marinhos no desenvolvimento de novos fármacos antitumorais", foi proferida pela Professora Doutora Ana Paula de Almeida, no dia 4 de abril de 2014. Participaram na UniLurio, professores e estudantes da Faculdade de Farmácia e a coordenação local ficou sob a responsabilidade da Dra Yalnina Turro, coordenadora do curso.

A segunda videoconferência intitulada: Plantas e *Aedes aegypti*: parceria perfeita no controle da dengue foi proferida pela Prof^a. Dr^a. Marise Maleck e aconteceu no dia 28 de agosto de 2014. Esta parceria resultou ainda na participação da Coordenadora do Curso de Farmácia da UniLurio, em uma mesa-redonda no XIII Encontro de Iniciação Científica da USS, a moderadora da mesa-redonda foi a Prof^a. Dr^a. Ana Paula de Almeida, e participou ainda a Prof^a. Me. Melissa Manna Marques, coordenadora do curso de Farmácia da USS. A mesa redonda aconteceu no dia 21 de outubro de 2014, sob o título "Farmacêutico: Uma visão geral sobre a formação do profissional e do mercado de trabalho em Moçambique, Brasil e Portugal".

➤ Criação de um novo Programa pelo SRI-USS

Foi aprovada pela Reitoria da USS em outubro de 2014 a criação do PROGRAMA MUNDUSS. Pretende-se que através deste programa possamos oferecer aos nossos professores, estudantes e funcionários, através das nossas parcerias Internacionais, a oportunidade de assistir/participar de videoconferências que serão ministradas por convidados da USS (estrangeiros), especialmente para a nossa Universidade. Nesta oportunidade, os palestrantes serão convidados a falar sobre temas candentes. Vale ressaltar, que o SRI-USS convidou o Nesp-USS para ser parceiro neste projeto, através da sua Coordenadora.

A primeira videoconferência do PROGRAMA MUNDUSS será transmitida no auditório Severino Sombra e está prevista para o dia 19 de março de 2015. O tema da conferência será a "Contaminação das Águas com Poluentes Prioritários e Emergentes: uma



Situação Preocupante”, que será proferida pelo Dr. Carlos Gonçalves, que atualmente trabalha em Bruxela e é especialista no assunto.

Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) - CAPES/CNPq

Com especial atenção ao crescente processo de internacionalização em todas as áreas do conhecimento científico, considerando que as relações hoje globalizadas conduzem à formação de pensamento em rede e integração de esforços de pesquisa para questões de relevância que perpassam fronteiras geográficas, percebe-se a necessidade de experiência internacional para discentes e docentes de nossa Instituição.

Por assim entender, em agosto de 2011, a USS assinou o Acordo de Adesão ao Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) da CAPES/CNPq, ocasião na qual recebeu 02 (duas) bolsas deste Programa como cota institucional.

Desde aquela ocasião, o programa aponta, como um de seus objetivos, a formação de recursos humanos qualificados em nível de excelência em universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, com vistas a promover a internacionalização da ciência e da tecnologia nacional, incentivando e patrocinando estudos e pesquisas de brasileiros no exterior, inclusive com a expansão significativa do intercâmbio e da mobilidade de graduandos, fato novo frente às políticas públicas de formação acadêmica nacional.

Assim, no ano de 2012, a USS lançou um edital de seleção para as 02 (duas) bolsas de sua cota institucional no CsF, tendo apenas (02) duas inscrições que, após análise, foram aprovadas. No entanto, as alunas selecionadas não efetivaram a participação no programa.

As Agências de Fomento responsáveis pelo CsF decidiram pela mudança no sistema de inscrição e seleção e, a partir deste momento, as instituições não receberiam mais cotas de bolsas. Os alunos passariam a concorrer em nível nacional para o programa CsF, em um processo seletivo interno institucional que deveria indicar os candidatos aptos a participar da seleção nacional do programa.

Com isso em voga, a USS estabeleceu um conjunto de procedimentos que buscavam considerar a elegibilidade dos candidatos à participação no programa. O Edital interno incluía, além de cumprimento dos passos enumerados pelos editais de chamada próprios das Agências de Fomento, passagem por validação de critérios de excelência acadêmica por Coordenadores de Grupos de Pesquisa e dos cursos de graduação. Entrementes, os candidatos deveriam ser avaliados por profissionais do Núcleo de Apoio



Psicopedagógico de nossa instituição, processo que se manteve em todas as chamadas posteriores.

No final do primeiro semestre de 2013, 03 (três) alunos da USS foram selecionados para o Programa CsF: uma aluna do curso de Medicina para os Estados Unidos e dois alunos, sendo um de Engenharia de Computação e outro de Química Industrial, para a China.

Tabela 1 – Alunos ingressantes no 1º semestre de 2013 no Programa CsF

País	Auxílio e Valor em US\$
China	Valor da Bolsa mensal = US\$ 870,00 Auxílio Saúde = de acordo com a Instituição parceira Auxílio Instalação = US\$ 1.320,00 Auxílio Material Didático = US\$ 1.000,00 Auxílio Deslocamento = passagem aérea em classe econômica
Estados Unidos	Valor da Bolsa mensal = US\$ 300,00 Auxílio Saúde = US\$ 90,00 Auxílio Instalação = US\$ 1.320,00 Auxílio Material Didático = US\$ 1.000,00 Auxílio Deslocamento = passagem aérea em classe econômica

Fonte: PRPPG

No 2º semestre de 2013, 03 (três) alunos foram selecionados para o Programa CsF: uma aluna de Fisioterapia para a Hungria, uma aluna do Curso de Medicina para a Austrália e um aluno de Engenharia da Computação para a Irlanda.

Tabela 2 – Alunos ingressantes no 2º semestre de 2013 no Programa CsF

País	Auxílio e Valor (conforme moeda do país ou região)
Austrália	Valor da Bolsa mensal = A\$ 1.300,00 Auxílio Saúde = A\$ 110,00 Auxílio Instalação = A\$ 1.950,00 Auxílio Material Didático = A\$ 1.000,00 Auxílio Deslocamento = passagem aérea em classe econômica
Hungria	Valor da Bolsa mensal = € 870,00 Auxílio Saúde = € 90,00 Auxílio Instalação = € 1.320,00 Auxílio Material Didático = € 1.000,00 Auxílio Deslocamento = passagem aérea em classe econômica
Irlanda	Valor da Bolsa mensal = € 870,00 Auxílio Saúde = € 90,00 Auxílio Instalação = € 1.320,00 Auxílio Material Didático = € 1.000,00 Auxílio Deslocamento = passagem aérea em classe econômica

Fonte: PRPPG



Em 2014, a USS lançou um edital, onde 06 (seis) alunos se inscreveram, sendo apenas 03 (três) alunos homologados pela Instituição, aguardando a divulgação do resultado da seleção nacional.

Recebemos, no primeiro semestre de 2015, a primeira discente a retornar da graduação no exterior e temos a expectativa do retorno de mais 04 (quatro) para o semestre vindouro. Certamente, essas experiências, compartilhadas com a comunidade acadêmica, impactarão positivamente nossa Universidade.



5. EIXO 3 POLITICAS ACADÊMICAS

As Políticas Institucionais da USS buscam articular ensino, pesquisa e extensão. Esse trabalho é realizado pelas Pró-Reitorias de ensino que implantam e coordenam as políticas de ensino, através da oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A política de ensino da Instituição procura dotar os estudantes, não apenas de uma excelente formação profissional, mas também de atitudes que expressem essa formação. Articulando formação profissional e formação política, a Instituição quer provocar em seus estudantes atitude frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

5.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO – DIMENSÃO 2

A área do ensino na Universidade Severino Sombra atende a dois níveis, conforme normatizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 1996: educação básica e educação superior.

O ensino superior na USS atende à graduação e à pós-graduação nas modalidades *lato e stricto sensu*.

5.1.1 Ensino de Graduação

As políticas institucionais da Universidade Severino Sombra buscam articular ensino-pesquisa e extensão, mediante oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde; das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza; e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A graduação se organiza em bacharelado, licenciatura e tecnólogos. No ano de 2014 foram oferecidas vagas em 17 cursos:

- Administração: Campus Vassouras
- Administração: Campus Maricá (somente no 1º semestre)
- Ciências Biológicas (somente no 1º semestre)
- Enfermagem
- Engenharia Ambiental (somente no 1º semestre)
- Engenharia Civil
- Engenharia de Produção



-
- Engenharia da Computação
 - Engenharia Elétrica
 - Engenharia Química (somente no 1º semestre)
 - História (somente no 1º semestre)
 - Medicina (somente no 1º semestre)
 - Medicina Veterinária
 - Odontologia
 - Pedagogia
 - Psicologia
 - Tecnologia em Gestão Pública

Desde o ano anterior, considerando a questão da sustentabilidade, havia sido decidido pela gestão superior acadêmica juntamente com a presidência da Mantenedora, o não oferecimento dos cursos de: Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Letras, Pedagogia (Campus Maricá), Matemática, Química Industrial, Sistemas de Informação, Tecnólogo em Radiologia e Tecnólogo em Agronegócio.

A política de ensino da Instituição busca estimular a inquietação, a dúvida, a provocação de novas ideias e a procura de novos métodos que comprometam o aluno com os problemas da sociedade, a partir de uma formação multidisciplinar. Procura dotar os estudantes não apenas de uma excelente formação profissional, mas de atitudes que expressem essa formação. Ao articular formação profissional e política, a Instituição provoca em seus estudantes atitudes frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

O ensino de graduação está sob a supervisão das pró-reitorias de ensino, a saber: Pró-Reitoria de Ciências da Saúde, Pró-Reitoria de Ciências Médicas, Pró-Reitoria de Ciências Exatas e Tecnológicas, Pró-Reitoria de Ciências Humanas, Coordenação Geral do Campus Maricá; e dos núcleos de apoio que são a Coordenação do PROUNI, o Núcleo de ensino Semipresencial e o Instituto de Anatomia.

Sob supervisão da Reitoria estão as chefias dos seguintes setores: Secretaria Acadêmica de Graduação e Secretaria Geral dos Coordenadores de Cursos.

As ações das pró-reitorias de ensino durante o ano de 2014 foram permanentemente norteadas pelos princípios de trabalho colegiado, construção de práticas gestoras participativas e integração dos setores técnicos, administrativos e pedagógicos. São exemplos de ações:



- Organização e condução das reuniões mensais de Colegiado de Coordenadores de Curso, bem como acompanhamento de suas ações.
- Organização e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos coordenadores, junto a seus cursos, com a finalidade de motivar e comprometer o corpo docente e discente para o ENADE 2014.
- Acompanhamento e orientação em todo o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e perfil do mercado de trabalho.
- Elaboração do protocolo de produção de documentos dos coordenadores de curso de graduação.
- Discussão e acompanhamento da operacionalização das dependências, conforme normas discutidas e aprovadas em CONSEPE.
- Controle e acompanhamento da monitoria voluntária e remunerada para todos os cursos de graduação.
- Atividades diversas de apoio e assessoramento aos coordenadores de curso, docentes e discentes, para fins de orientação, mediação e encaminhamentos, tendo como premissa básica documentos legais da Instituição.
- Estudo e adequação do corpo docente, a fim de priorizar a qualificação e Regime de trabalho em tempo parcial e integral.

No decorrer de 2014, o trabalho realizado pelas pró-reitorias de ensino, contribuiu na elaboração e aplicação das mudanças promovidas na gestão acadêmica. Neste sentido, diversas reuniões foram agendadas, comissões e grupos de trabalho foram organizados. Todas as principais decisões ligadas à rotina acadêmica foram estudadas e discutidas em reuniões colegiadas.

5.1.2 Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Universidade Severino Sombra em 2014, ofereceu três Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Mestrado Acadêmico em História Social, Mestrado Profissional em Educação Matemática e Mestrado Profissional em Ciências Ambientais. Com vistas à ampliação da oferta dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ainda em 2014, foi encaminhada para avaliação junto a CAPES, uma proposta de Doutorado.

Mestrado em História Social

O Programa de Mestrado em História foi reconhecido pela CAPES em 2002. Único Mestrado em História no interior do Estado do Rio de Janeiro atende à demanda da região sul-fluminense, do sul de Minas Gerais, da região da Baixada Fluminense e inclusive do município do Rio de Janeiro. O Programa de Mestrado em História da USS apresenta como objetivos o desenvolvimento de pesquisas e a formação de docentes e pesquisadores em História capazes de definir problemáticas da História Social, assim como seus aspectos teóricos e metodológicos e as suas possíveis articulações com os campos do saber político e cultural.

O Programa se destaca na qualificação de profissionais que atuam nos centros universitários, faculdades isoladas e rede de ensino médio e fundamental. Um dos principais impactos do Programa tem sido a formação de profissionais qualificados inseridos nas redes nacionais de pesquisas históricas. Neste sentido, a função social do Programa destaca-se na medida em que, proporcionando ao seu público alvo o estabelecimento de intercâmbios com pesquisadores altamente capacitados e o contato com a recente produção historiográfica nacional e internacional. Busca-se, assim, prioritariamente o aperfeiçoamento do Bacharel e do Licenciado em História através do desenvolvimento de sua capacidade profissional no exercício da pesquisa acadêmica, reforçando os efeitos multiplicadores de sua inserção sócio-profissional, a saber: o profissional de História como produtor de saber que dialoga, através das redes e dos fóruns de pesquisa com a produção científica atualizada; a sua inserção na diretriz de formação continuada que se expressa na atuação de nossos egressos nos Cursos de Doutorado e de Pós-Doutorado, assim como nas pesquisas e publicações; no desenvolvimento profissional relativo a sua atuação como professor, isto é, agente da socialização do saber histórico.

- O PMHIS-USS possui quatro Laboratórios de Pesquisas registrados no CNPq, com participação de pesquisadores de outras IES, mantendo publicações anuais. Além disso, o Programa possui duas revistas: Revista do Mestrado de História e Revista Eletrônica Discente, com o nome de *Caminhos da História*.
- Em 2014, o curso contou com 8 (oito) bolsas CAPES distribuídas entre os alunos do Programa.

Deve-se destacar ainda, que o Programa teve um professor contemplado com bolsa Pós-Doutorado, aprovação de projetos de pesquisa junto à FAPERJ além da aprovação de dois projetos APQ1 para publicação de livros.

Mestrado Profissional em Educação Matemática

O Mestrado Profissional em Educação Matemática foi aprovado pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) da CAPES, em 24 de julho de 2007, e obteve conceito três (3). O reconhecimento foi homologado pelo CNE, sob o Parecer nº. 150/2008, de 10 de setembro de 2008. Em 2014 o corpo docente contava com formado por 9 (nove) doutores com formação em diversas áreas.

Lembramos que, no Brasil, só há 9 Instituições oferecendo a titulação em Educação Matemática e dentre estas, apenas mais 3, além da USS, a oferecer um Mestrado Profissional nesta área.

A presença de um Programa de Mestrado Profissional na área da Educação Matemática é de grande importância para a formação dos professores e para o aperfeiçoamento da qualidade da educação básica do Estado do Rio de Janeiro, em particular, nos municípios do entorno da Universidade Severino Sombra.

O objetivo geral do Programa é propiciar reflexão sobre o campo da educação e valorizar os processos de ensino-aprendizagem de matemática. A Matriz Curricular é composta por disciplinas que envolvem matemática, sociologia, psicologia e educação, o que constitui estratégia para a formação de professores-pesquisadores sobre a prática docente.

Linhas de pesquisa do Programa:

- ✓ Metodologias e tecnologias de informação aplicadas ao ensino de matemática: essa linha de pesquisa tem por objetivo pesquisar o desenvolvimento de diversas metodologias e tecnologias de informação para o aprendizado da matemática nos dois níveis do ensino, em virtude da dificuldade existente em se compreender as definições, conceitos e aplicações da matemática.
- ✓ Organização curricular em matemática e formação de professores: **essa** linha tem por objetivo pesquisar as articulações entre o conhecimento matemático, as práticas pedagógicas e o processo ensino-aprendizagem relacionadas à organização curricular em matemática na educação básica e na formação de professores da área.
- ✓ História da Educação Matemática - Os pesquisadores vinculados a esta área têm por objetivo principal analisar as transformações sofridas na Educação Matemática sob a ótica da História Cultural: que interfaces/mudanças ocorreram nas culturas escolares ao longo dos tempos?

Como a proposta e identidade deste Mestrado é a formação de professores, a identificação de seu perfil evidencia a necessidade de outros conhecimentos, além daqueles

pertinentes à sua área de formação. Nas disciplinas que compõem a Matriz Curricular observa-se a presença central de disciplinas ligadas à educação e à pesquisa, o que constitui estratégia para a formação de professores capazes de identificar e, sobretudo, de utilizar a pesquisa de modo a agregar valor às suas atividades de prática docente. Nesse sentido, a atividade profissional alia-se à atividade de pesquisa e o professor passa a ser visto como um pesquisador na ação, comprometido com um projeto de educação crítica de qualidade.

Com vistas à divulgação do Programa no meio científico, o corpo docente vem promovendo seminários com temas na área de Educação Matemática, com a presença de nomes de destaque nesta área no Brasil e de outros países.

Mestrado Profissional em Ciências Ambientais

O Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES, em reunião realizada entre os dias 25 e 29 de outubro de 2010, recomendou a criação do curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, nível de Mestrado Profissional. Ao projeto foi atribuído conceito 3. O curso tem, atualmente, um corpo docente formado por 10 doutores com formação em diversas áreas.

O objetivo do curso é formar profissionais com competências e habilidades para o exercício da prática profissional avançada nos diferentes segmentos do setor ambiental, visando, principalmente, à conservação, à sustentabilidade dos ecossistemas e ao desenvolvimento de novas tecnologias ambientais.

Linhas de pesquisa do Programa:

- Diversidade Biológica e meio Ambiente: Esta linha de pesquisa visa promover estudos de ecologia e diversidade biológica de ambientes e ecossistemas naturais e antropizados com ênfase na Mata Atlântica e ambientes costeiros.
- Tecnologia Ambiental: Esta linha de pesquisa visa promover estudos de novas tecnologias, organismos e substâncias com atividade biológica para utilização no desenvolvimento, e práticas de manejo para o controle e recuperação ambiental de ecossistemas naturais e antropizados.

5.1.3 Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Universidade Severino Sombra, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e sob responsabilidade da Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* ofertou, em 2014 e em 2015, dois cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. Foram iniciadas



duas turmas, com um total de 29 alunos matriculados, conforme apresentado nas tabelas a seguir:

Tabela 4: Curso ministrado em 2014

Curso	Início	Término
MBA em Gestão de Pessoas – Turma III	07/06/2013	20/12/2014

Fonte: PRPPG

Tabela 5: Alunos por curso e situação em março de 2015

Curso	Matriculados
MBA em Gestão de Pessoas – Turma III	19
Ortodontia	10

Fonte: PRPPG

Entre as principais metas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* para o ano de 2015, estão: transformar a IES na principal referência em Pós-Graduação *Lato Sensu* na região e ofertar cursos de qualidade voltados para a demanda. Espera-se aumentar o número de alunos matriculados, culminando na abertura de mais cursos. A USS oferece cursos de pós-graduação há mais de 30 anos, possui corpo docente qualificado com cursos dinâmicos e práticos.

5.1.4 Núcleo de Ensino Semipresencial - NESp

A USS tem acompanhado as mudanças que ora se impõem no contexto educacional brasileiro, oportunizando o desenvolvimento da cidadania. A partir de 2009, engajou-se na ideia de implantação da modalidade semipresencial. O primeiro passo nesta direção foi a criação e implementação do Núcleo de Ensino Semipresencial – NESp / USS em agosto de 2010.

O NESp / USS é o setor responsável por planejar, executar e avaliar as atividades pertinentes a projetos que envolvam a Educação a Distância. A equipe do núcleo é uma equipe multiprofissional capacitada a atender aos professores e alunos assessorando-os na utilização das tecnologias, no aprimoramento e no desenvolvimento dos recursos tecnológicos da IES, de modo integrado com as coordenações dos cursos e com o Núcleo de Apoio Pedagógico.



Portanto, a modalidade semipresencial está sendo implantada de forma gradativa em seus cursos de graduação, com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, em busca de implementar inicialmente o uso de tecnologias em seus cursos reconhecidos.

Somam-se também a isso as demandas referentes à implantação do Portal Universitário, provido pela Positivo Informática S. A., tarefa designada ao Núcleo de Ensino Semipresencial. O Portal Universitário é uma plataforma voltada às atividades fins das instituições. Ele foi criado a partir do conhecimento em tecnologia da Positivo Informática, dando suporte ao presencial e permitindo o seu uso também na modalidade semipresencial.

O NESp tem como objetivo geral apresentar a estrutura e funcionamento do Núcleo e traçar metas para o ano subsequente. Como objetivos específicos: demonstrar as mudanças na estrutura física, administrativa e pedagógica; descrever a atuação do Coordenador, dos professores/ tutores do NESp e das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

- Atualização do Regulamento do NESp, registro das reuniões de colegiado em livro de atas próprios.
- Aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação institucional para as disciplinas na modalidade semipresencial.
- Regulamentação e padronização das ações do NESp:
 - a) Quanto à capacitação: foram oferecidas capacitações para uso todo portal universitário à gestão superior da área acadêmica (reitor e pró-reitores); aos coordenadores de cursos de graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*; aos gestores administrativos ligados à área acadêmica e aos docentes de modo geral.
 - b) Quanto à tutoria: com a escrita do Guia do Tutor, procuramos estabelecer rotinas e procedimentos comuns a todos os tutores, especialmente no que se refere a práticas de acompanhamento pedagógico discente na plataforma e atribuição de frequência no AVA. Também fizemos encontros de formação bianuais, com a intenção de compartilhar experiências e apresentar novas funcionalidades da ferramenta. Ao final do ano propomos uma formação dos tutores no Design Instrucional adotado pelo NESp.
 - c) Quanto aos discentes: capacitação discente para o uso do portal, criação do modelo de multiplicador discente e resposta as solicitações com prazo não superior a 48 horas.
 - d) Quanto à forma de acesso: padronização da identificação do aluno por curso e turma, facilitando a formação de grupos de trabalho ou identificação de postagem.



Assim, a gestão pedagógica e administrativa do professor tutor, foi otimizada na postagem de textos específicos ou na correção de atividades considerando a maturidade acadêmica dos discentes.

- e) Quanto às formas de comunicação e interação: Inclusão de um "fale com o NESp" na página inicial ambiente; Solicitação formal aos coordenadores dos cursos para o acompanhamento dos processos de seu curso no ambiente virtual de aprendizagem e acompanhamento dos processos de tutoria e acesso acadêmico. Tal medida se mostrou ineficiente, frente aos poucos registros de acesso dos mesmos.

5.1.5 Educação Básica

Colégio Sul Fluminense de Aplicação

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação criado a partir do ano de 1985, autorizado pela Portaria 7011/DAT/86 reconhecido pelo Parecer CEE nº 252/90 e Portaria nº 997/90/CDCE, oferece a educação básica composta pelo Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais), Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio (cursos técnicos e especializações técnicas).

Pautado em seu Projeto Político Pedagógico, na Constituição Federal, na Lei nº 9394/96, no Plano Nacional de Educação e nas DCNS, busca proporcionar o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e melhor qualificação para o trabalho.

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação no ano de 2014 atendeu a 63 alunos carentes, com bolsa de estudos de 100%, que usufruíram, além de uma educação sistemática, de um plano de atendimento gratuito envolvendo equoterapia, para os alunos portadores de necessidades especiais, atendimento psicopedagógico, projetos culturais (visitas técnicas), Informação Profissional e Seguro Saúde.

Visando ampliar este atendimento, tem como proposta disponibilizar entre 2015 e 2017: conceder gratuidade de ensino para alunos com melhor desempenho escolar nas redes públicas (estadual e municipal), através do Projeto Aluno Brilhante, oferecendo 03 vagas em cada turma do ensino fundamental, assistência médica, odontológica, serviço de psicologia, equoterapia para portadores de necessidades especiais, pré-vestibular social, além do reforço escolar, que possibilitará o nivelamento dos alunos ingressantes conforme os padrões de qualidade previstos em sua Missão.

Além da educação sistemática em sala de aula, apresenta o desenvolvimento de projetos culturais e toda formação baseada nos valores morais, éticos e religiosos. No ano de

2014, além da gratuidade no ensino regular, conforme citado anteriormente, oferecemos curso preparatório para o ENEM aos alunos do CAP e das escolas públicas estaduais. Para as aulas regulares disponibilizamos gratuitamente material didático adequado para os alunos portadores de necessidades especiais como atendimento na Equoterapia (atividade desenvolvida através da Pró-Reitoria de Extensão Universitária), que tem como premissa o método terapêutico e educacional com a utilização de cavalos em ampla abordagem multidisciplinar nas áreas de saúde e educação. Todo envolvimento dá-se na busca do desenvolvimento biopsicossocial de portadores de necessidades especiais.

Os alunos do Colégio Sul Fluminense de Aplicação possuem seguro saúde MAPFRE e também são contemplados com atendimento psicológico e médico. Foi oportunizado para o período de 2014/2015 a gratuidade de estudo a uma aluna intercambista oriunda da Alemanha. O objetivo desta contemplação é possibilitar o conhecimento cultural em costumes, tradições e aprendizagem idiomática de nosso país.

Oferecemos através dos cursos técnicos e graduação da USS o Programa Saúde na Escola: prevenção da cárie, escovação, aplicação de flúor, vacinação, teste de glicose, aferição de pressão arterial, tipagem sanguínea e palestras de prevenção.

Além das aulas previstas da base nacional comum a matriz curricular é enriquecida com aulas de Geometria, Trigonometria, Empreendedorismo, bem como ampliação da carga horária mínima obrigatória. A sala de aula é complementada ainda para os alunos do ensino fundamental com atividades na brinquedoteca e sala de leitura. Proporcionamos através de oficinas: dança, banda estudantil e fanfarra mirim.

A mantenedora da Universidade Severino Sombra e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação disponibiliza toda a infra-estrutura dos cursos superiores para a Educação Básica com o objetivo de cada vez mais aprimorar o nível de qualidade do ensino ministrado. Ficam à disposição dos cursos técnicos os laboratórios específicos: Laboratório de Habilidades (Enfermagem), Anatômico, Clínica Odontológica, Serviço de Radiologia no HUSF, Laboratório de Análises Clínicas, Setor de Segurança do Trabalho, Clínicas: médicas, cirúrgica, pediátrica, além do setor de hemodiálise. Os laboratórios de Física, Química e Biologia para o ensino fundamental e médio bem como o laboratório de Informática, o Centro Esportivo e a Biblioteca Central para todos os segmentos.

O corpo docente do colégio composto atualmente por 89 professores habilitados e qualificados, estes procuram cada vez mais aguçar a formação de cidadãos críticos que possam lutar por uma sociedade mais justa.

Buscando a inserção dos seus egressos no mercado de trabalho o CAP/USS conta com funcionários na área administrativa dentre esses, profissionais com competência técnica para orientação profissional e pedagógica.

5.2 POLÍTICAS PARA A PESQUISA – DIMENSÃO 2

A **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação** é o setor responsável por implantar, acompanhar e avaliar políticas institucionais como articular e organizar o ensino em nível de pós-graduação e vem investindo em ensino continuado desde a década de 1970, através de seus cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. A USS é um importante pólo formador e fomentador do desenvolvimento científico e cultural, possibilitando a (re) qualificação profissional e uma melhor perspectiva de inserção no mercado de trabalho. Por sua tradição e pela qualidade dos cursos oferecidos, a USS é hoje referência regional em pós-graduação, ao oferecer cursos em diversas áreas do conhecimento.

No que tange à oferta de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* a USS oferece o Mestrado Acadêmico em História Social, o Mestrado Profissional em Educação Matemática e o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais.

A Missão de uma Universidade não se restringe somente à transmissão do conhecimento, mas, sobretudo, abrange a produção de conhecimento científico. Diante disso, a Universidade Severino Sombra, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação instituiu mecanismos de incentivo e viabilização para o desenvolvimento de pesquisas em sua comunidade acadêmica, com a criação de meios que possibilitem gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos. A Universidade busca contribuir ainda para a qualificação e atualização de seu corpo docente em relação aos avanços científicos, ao intercâmbio de conhecimento científico, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, por meio da aproximação entre o ensino e a pesquisa.

5.2.1 Programa Institucional de Pesquisa

A atividade de pesquisa na USS apresenta-se como atividade central do campo científico a partir de duas tônicas combinadas. A primeira estimula os docentes nas discussões do mundo científico, incentivando a organização de grupos de pesquisa. A segunda tônica tem como público-alvo os estudantes de graduação dos cursos superiores e de pós-graduação, que complementam sua formação através da participação em grupos de pesquisa e de atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação.



A consolidação do Plano de Carreira do corpo docente, com incorporação de professores aos regimes de 40 e 20 horas, tem contribuído para a consolidação dos grupos de pesquisa.

Anualmente, a USS realiza processo de fluxo contínuo de avaliação de projetos de pesquisa seguindo os procedimentos estabelecidos no Regulamento para Desenvolvimento de Pesquisas. Os projetos são avaliados por consultores *Ad hoc* do NAPE e comitê Científico Institucional e posteriormente certificados pelo Colegiado de Pesquisa da USS. Os projetos devem ter prazo entre 12 e 24 meses, ser desenvolvidos majoritariamente nas dependências da USS e ter a participação de alunos de Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica e Inovação regularmente matriculados.

A USS incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Superintendência Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais.

A USS possui grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dos quais participam professores e alunos das diversas áreas de conhecimento. Em 2014, a USS possuía 28 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, sendo 28 grupos certificados, 08 grupos desatualizados e 11 grupos em preenchimento.

Em 2014 foram registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 16 projetos novos de pesquisa desenvolvidos por profissionais da USS, num total de 97 projetos em desenvolvimento. Em Maio de 2014, foi realizado um recadastramento dos projetos de pesquisa, onde apenas 73 projetos continuaram em desenvolvimento.

5.2.1.1 Fomento Interno e Externo: Auxílios e bolsas

Docentes

A instituição possuía em 2014, três bolsas de pesquisa, sendo 01 (uma) com apoio financeiro da FAPERJ (uma bolsa Jovem Cientista do nosso Estado), 01 (uma) bolsa de pesquisador com apoio do CNPq (Bolsista de Produtividade) e 01 (uma) bolsa de Pós-Doutorado no Exterior – CAPES, perfazendo um total de R\$13.200,00 (exceto a bolsa Jovem Cientista do nosso Estado e a bolsa de Pós-Doutorado no Exterior – CAPES, que os seus valores não foram divulgados pela bolsista). Além disso, 02 projetos de pesquisa receberam apoio financeiro da FAPERJ, não mediante pagamento de bolsas, mas verba destinada a



custeios de manutenção das atividades pertinentes aos referidos projetos de pesquisa. Os recursos envolvidos são da ordem de R\$81.958,81, conforme tabela abaixo.

Tabela 3 – Fomento Externo e Institucional – 2014

Agência de Fomento	Tipo do Fomento	Quantidade	Total da receita (R\$)	Total da Despesa (R\$)	Saldo
Institucional	Bolsas de Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica	13 (até 07/2014) 08 (renovadas a partir de 08/2014)	Aguardando envio do total do auxílio em 2014.	Aguardando envio do total do auxílio em 2014.	
	Eventos (ENIC)	01	10.875,00	5.599,83	5.275,17
	Ajuda de Custo em Eventos	Aguardando envio do total do auxílio em 2014.	Aguardando envio do total do auxílio em 2014.	Aguardando envio do total do auxílio em 2014.	
	Transporte	Aguardando envio do total do auxílio em 2014	Aguardando envio do total do auxílio em 2014.	Aguardando envio do total do auxílio em 2014.	
	Materiais para projetos de Pesquisa	Aguardando envio do total do auxílio em 2014	Aguardando envio do total do auxílio em 2014.	Aguardando envio do total do auxílio em 2014.	
CNPq	Bolsas Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / FUNTEL	12	50.800,00	50.800,00	-
	Bolsa Produtividade	01	13.200,00	13.200,00	-
FAPERJ	Bolsa do Programa Jovens Talentos	67	131.460,00	131.460,00	-
	Bolsa de Iniciação Científica	08	22.260,00	22.260,00	-
	Bolsa Jovem Cientista do Nosso Estado	01	Ainda não divulgado pela bolsista	-	-
	Auxílio a Projetos de Pesquisa	02	81.958,81	-	81.958,81
	Auxílio a Eventos (ENIC)	01	10.000,00	9.999,22	0,78 (Devolvido para FAPERJ)
CNPq/ CAPES	Bolsas do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF)	06	Valores em moedas do país do intercâmbio na tabela do Programa Ciência sem Fronteiras.	Valores em moedas do país do intercâmbio na tabela do Programa Ciência sem Fronteiras.	-
CAPES	Bolsa Pós-Doutorado	01	Ainda não divulgado pela bolsista	-	-
TOTAL			R\$ 320.553,81	R\$233.319,05	R\$87.234,76

Fonte: PRPPG



Discentes (Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação Discente, Projetos Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ, Capacitação Técnico-Científica (CTC) e Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação Júnior)

Os Programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação têm como um dos seus principais objetivos despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial. Para estreitar vínculos entre o ensino e a pesquisa, esta Instituição contribui para uma melhor formação do discente, o que estimula o engajamento em projetos de pesquisa desenvolvidos e orientados pelos seus docentes. Ao mesmo tempo, os novos questionamentos e práticas decorrentes do trabalho de pesquisa incidem diretamente sobre o rendimento acadêmico do aluno, tanto no desenvolvimento de suas aptidões e raciocínio quanto na sua motivação.

A USS renovou em 2014, 07 (sete) alunos bolsistas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação, sendo 05 (cinco) bolsas para PIBIC e 02 (duas) bolsas para PIBITI, sendo que uma bolsa de PIBIC foi concluída em dezembro de 2014, devido a conclusão do Curso de Graduação pela bolsista. Foram concluídas 13 (treze) bolsas do edital do ano anterior, fornecidas pela própria Instituição, sendo que destas apenas 07 foram renovadas, que são as supracitadas. Essas bolsas envolvem o pagamento mensal direto de R\$280,00, custeados pela própria Instituição.

Haviam ainda 20 alunos recebendo bolsas de Iniciação Científica financiadas com recursos externos, sendo 13 oferecidas pela FAPERJ (sendo que 07 encerraram em 2014, tivemos duas renovações, sendo uma concluída, devido a conclusão do curso de graduação pelo bolsista e já computada acima e uma por substituição) e 12 pelo CNPq (sendo que 08 concluíram em 2014 e 05 foram substituídos). Informamos que possuíamos 12 (doze) bolsas institucionais do CNPq, no 1º semestre de 2014 e no processo de renovação ficamos com o total de 10 bolsas, sendo 07 bolsas de PIBIC e 03 de PIBITI, em dezembro de 2014 fomos contemplados com 01 bolsa de PIBITI/FUNTEL para ser implementada em Janeiro de 2015.

Outras linhas importantes de iniciação à pesquisa apoiadas pela USS referem-se ao Programa Jovens Talentos para a Ciência, vinculado à CECERJ e a FAPERJ.

O Programa Jovens Talentos foi lançado, inicialmente, como projeto, em 1999, por iniciativa da FAPERJ. É desenvolvido em parceria com a Fundação Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro – CECERJ, órgão responsável por sua execução. A USS é parceira do programa desde 2003. Desde então, os professores-pesquisadores da Instituição têm orientado alunos do ensino médio interessados pelas mais diversas áreas do conhecimento.



O Programa é dividido em duas fases (estágio inicial e avançado) com duração de dezoito meses. Para participar, o aluno deve estar matriculado no 2º ano do ensino médio/técnico da rede pública estadual de ensino, além de apresentar boas notas e ser assíduo. Os resultados das pesquisas realizadas pelo Jovens Talentos do estágio avançado são apresentados na Jornada Jovens Talentos.

Em 2014 a USS recebeu 36 alunos para o estágio inicial e 35 para estágio avançado, total de 71 bolsas, sendo que apenas 67 concluíram a participação no programa. Os recursos envolvidos no pagamento das bolsas nas atividades do Projeto Jovens Talentos para a Ciência da CECIERJ/ FAPERJ são da ordem de R\$131.460,00, do PIBIC/FAPERJ no valor de R\$22.260,00, o PIBIC-PIBITI-PIBITI/FUNTEL – CNPq no valor de R\$50.800,00, além do investimento da FUSVE, mantenedora da USS para o PIBIC e PIBITI Institucional, conforme tabela 3.

Ainda em 2014, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, deu prosseguimento aos dois programas com participação voluntária: Capacitação Técnico-Científica (CTC), destinado aos Egressos da Universidade Severino Sombra e o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica e Inovação Júnior (PICTI-JR destinado aos alunos do CAP/USS e escolas conveniadas). Em 2014 celebramos convênio com o Colégio Espaço Ativo – da Rede CEI – Vassouras e o Colégio Santos Anjos, além do Centro de Educação e Crescimento – Escola Arco-Íris, conveniado em 2013 para a inclusão de alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio, onde 22 alunos se inscreveram e 15 foram selecionados para projetos das grandes áreas de concentração Ciências Biológicas (subárea Ciências Biológicas) e Ciências da Saúde (subáreas Enfermagem e Medicina), visando uma maior interação com este público e a possibilidade de auxiliar na escolha da futura carreira profissional.

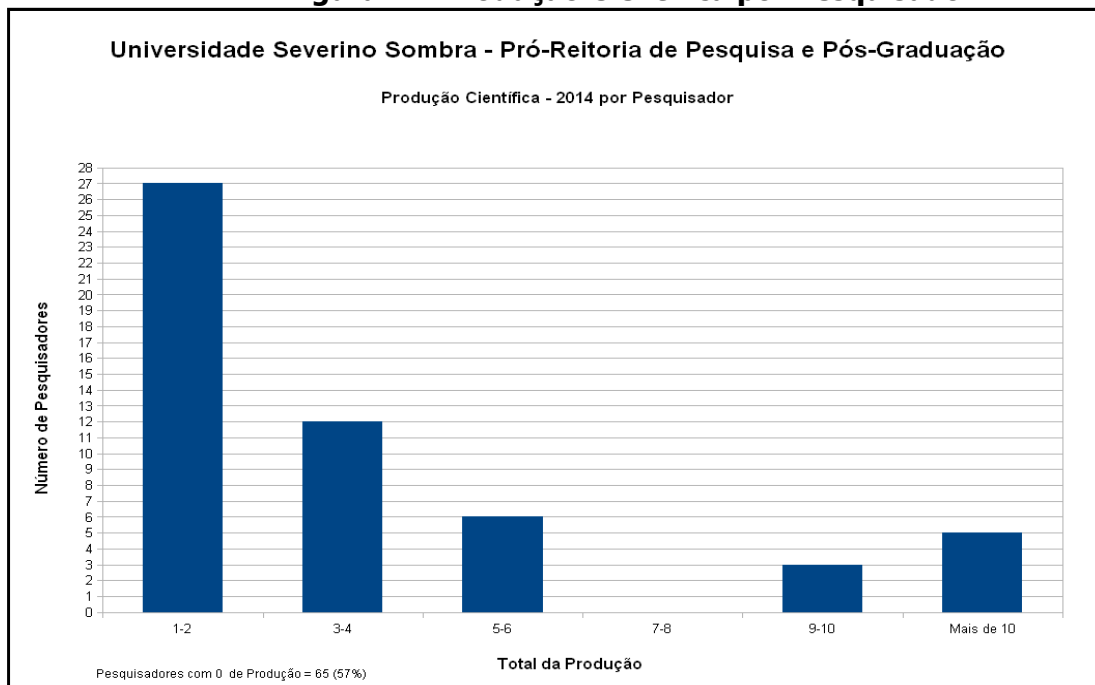
5.2.1.2 Produção Científica

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realiza um acompanhamento regular e sistemático da produção técnico-científica dos professores de ensino superior.

Os resultados das atividades de pesquisa pelos pesquisadores com projetos de pesquisa credenciados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação têm propiciado que docentes e discentes possam participar de congressos, reuniões científicas internacionais, nacionais e locais, com apresentação de trabalhos. Essas investigações proporcionaram como resultado publicações em revistas científicas indexadas, livros, participações em congressos e eventos etc. Como inúmeros trabalhos possuem dimensão social, propiciam a

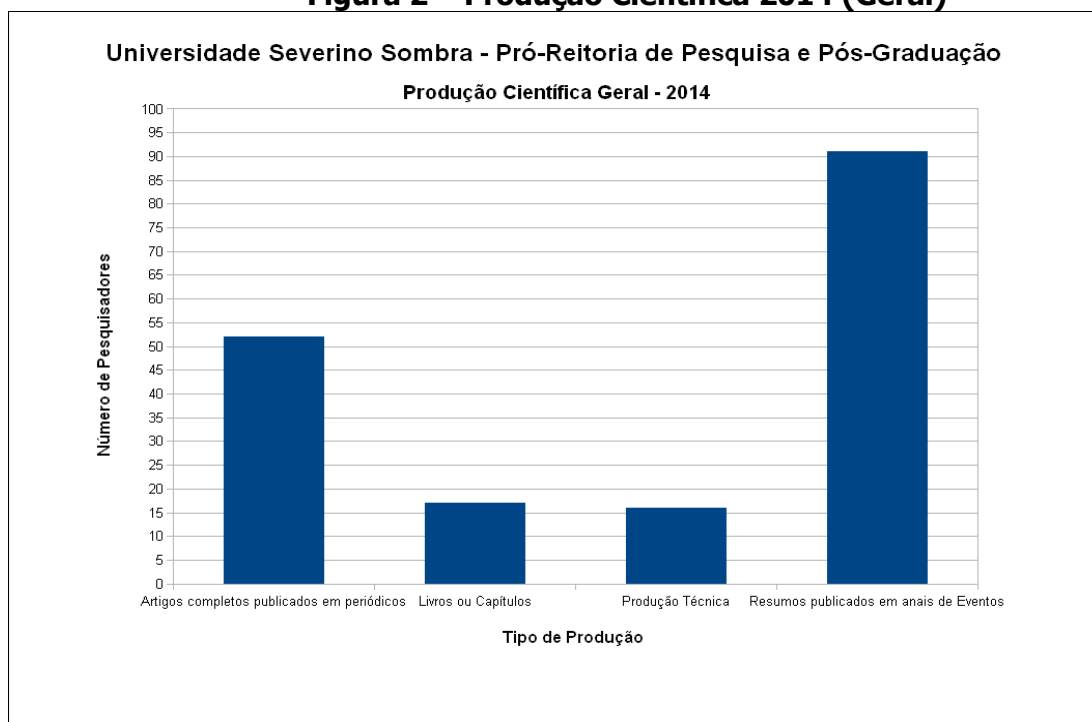
articulação das pesquisas com atividades de extensão, junto à comunidade local, (figuras 1 e 2):

Figura 1 – Produção Científica por Pesquisador



Fonte: Currículo dos Pesquisadores da USS na Plataforma Lattes do CNPq

Figura 2 – Produção Científica 2014 (Geral)



Fonte: Currículo dos Pesquisadores da USS na Plataforma Lattes do CNPq



As políticas de pesquisa da Instituição são definidas pelo Colegiado de Pesquisa, órgão colegiado, de natureza consultiva, normativa e deliberativa, formado por docentes das diferentes áreas do saber abrangidas pela USS, cujos membros são eleitos por seus pares. Desta forma, a comunidade acadêmica participa ativamente do estabelecimento das diretrizes de pesquisa e da criação das normas para sua operacionalização.

Considerando a indissolubilidade do ensino, pesquisa e extensão, a USS vem estimulando e criando condições institucionais para ampliar as atividades de pesquisa.

5.2.1.3 XIII Encontro de Iniciação Científica

O XIII Encontro de Iniciação Científica promovido pela Universidade Severino Sombra (ENIC da USS) teve a sua décima terceira edição entre os dias 20 e 22 de outubro de 2014, integrou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2014 que teve como tema "*Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social*" e foi realizado de 20 a 22 de outubro de 2014, com o III Encontro de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, o IV Encontro de Iniciação Tecnológica – IV ENIT – USS 2014, IV Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica Júnior – IV ENICT-JR – USS 2014.

Os eventos supracitados integraram a apresentação e divulgação de resultados preliminares e finais de pesquisas de diversas modalidades: Docente, Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, Capacitação Técnico-Científica, Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Inovação e Iniciação Científica e Tecnológica Júnior.

Nesta 13ª edição, o Encontro de Iniciação Científica (ENIC) demonstrou sua importância dentro da Instituição e junto ao corpo docente e discente e sua proposta mostra-se consolidada pelos resultados obtidos em mais de uma década.

O Encontro de Pós-Graduação e o Encontro de Iniciação Tecnológica ofereceram aos alunos e docentes uma oportunidade de apresentar os resultados preliminares ou finais de suas pesquisas.

Os participantes do Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica Júnior apresentaram os seus trabalhos de pré-iniciação à pesquisa científica, além dos alunos da rede estadual de ensino vinculados ao Projeto Jovens Talentos da FAPERJ, tivemos a participação de um aluno do Colégio Sul Fluminense de Aplicação.

Obtivemos 412 (quatrocentos e doze) inscrições (incluindo os ouvintes), com o registro da presença de 1.665 pessoas ao longo de todas as atividades dos eventos, foram



submetidos 207 trabalhos, sendo 197 aprovados para apresentação, destes 194 trabalhos foram apresentados sob forma de pôster.

Como nos anos anteriores, houve continuidade no critério de avaliação dos trabalhos apresentados.

Foi promovido um amplo debate com ativa troca de informações, além de fomentar novas parcerias.

Todos os resumos foram avaliados pela comissão técnico-científica de avaliação, composta por investigadores da USS.

Os resumos do XIII Encontro de Iniciação Científica e demais eventos integrados serão publicados nos Anais de forma *online* no site da USS, devidamente indexado no ISBN.

Neste ano, os inscritos no evento e os trabalhos aprovados tiveram o seu registro de presença realizado por leitor ótico através de código de barras. E, em algumas atividades foi realizado também o registro de presença dos não inscritos no evento, através de lista de assinatura.

A Solenidade de Abertura do XIII Encontro de Iniciação Científica, III Encontro de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, IV Encontro de Iniciação Tecnológica e IV Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica Júnior foi realizada no dia 20 de outubro de 2014 (segunda-feira), no Auditório Severino Sombra. A mesa contou com a presença do Magnífico Reitor da Universidade Severino Sombra – USS, Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza, do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Prof. Dr. Gustavo Mendes Gomes, do Pró-Reitor de Ciências Médicas – Prof. Dr. João Carlos de Souza Côrtes Júnior, da Coordenadora de Pesquisa – Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira e do palestrante da solenidade de abertura do XIII ENIC - Prof. Me. Brian Gordon Lutalo Kibuuka. O Magnífico Reitor explanou sobre a importância do evento para a Universidade, destacando que se lembra da sua primeira edição, sendo acompanhado pelos demais gestores da mesa.

Em seguida, foi proferida a palestra "*Ética cômica e ética trágica: pesquisa e responsabilidade social*", pelo Prof. Me. Brian Gordon Lutalo Kibuuka (Nereida-UFF), tendo como moderadora a Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira (USS). Foi registrada a presença de 272 (duzentas e setenta e duas) pessoas na plateia, conforme registro de presença por leitor ótico através de código de barras e/ou lista anexa ao relatório.

Após a solenidade de abertura realizou-se um coquetel na Sala do NDE, no bloco 8, pela décima terceira edição do Encontro de Iniciação Científica, promovido pela Universidade Severino Sombra, que integrou o II Encontro de Pós-Graduação *Lato e Stricto*



Sensu o IV Encontro de Iniciação Tecnológica e o IV Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica Júnior, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

O evento teve a participação dos seguintes órgãos, instituições e programas, além da Universidade Severino Sombra – USS, o 10º Batalhão da Polícia Militar, a Academia de Letras de Vassouras – ALV, o Centro de Química Medicinal da Universidade do Porto – Portugal, o Centro de Vigilância em Saúde de Vassouras, o Centro Universitário de Barra Mansa, o Centro Universitário de Volta Redonda – UNIFOA, o Centro Universitário Estadual da Zona Oeste, o Centro Universitário Geraldo di Biase, o CIEP Brizolão 297 – Padre Salésio Schimid, o Colégio Estadual Centenário, o Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes, o Colégio Sul Fluminense de Aplicação da Universidade Severino Sombra (Cap/USS), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, a Embrapa Solos – Rio de Janeiro, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, a Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro – FAETERJ, a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, o Hospital de Força Aérea do Galeão, o Instituto de Educação Thiago Costa, o Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ, o Instituto Histórico e Geográfico de Vassouras – IHGV, o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fiocruz, o Instituto Qualittas, Rio de Janeiro, o Núcleo de Apoio as Pesquisas em Vetores-NApVE (Parceria DIRAC-IOC-FVPAAPS/FIOCRUZ, RJ), a Prefeitura Municipal de Vassouras, o Programa de Iniciação Científica da FAPERJ, o Programa de Iniciação Científica da USS/FUSVE, o Programa de Iniciação Científica do CNPq, o Programa de Iniciação Tecnológica e Inovação da USS/FUSVE, o Programa de Iniciação Tecnológica e Inovação do CNPq, o Projeto Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECIERJ, a ROGRANE - Indústria e Participações Ltda., Paraíba do Sul, a Universidade de São Paulo – USP, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, a Universidade Estácio de Sá – UNESA, a Universidade Federal da Paraíba, a Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, a Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, a Universidade Federal Fluminense UFF, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, a Universidade Lúrio – Moçambique, a Universidade Veiga de Almeida – UVA, a VR Diagnóstico Veterinário, Rio de Janeiro.

Pelo quinto ano consecutivo, tivemos o apoio financeiro da FAPERJ pelo edital APQ2 no valor de R\$10.000,00, além do patrocínio da Fundação Educacional Severino Sombra – FUSVE, mantenedora da Universidade Severino Sombra através das inscrições para o evento. Tivemos ainda patrocínio de empresas e comércio local, dos quais podemos



relacionar: Gráfica Palmeiras, ROGRANE – Indústria e Participações Ltda., Click, KRÖTE, além das empresas que doaram brindes para sorteio durante as atividades do XIII ENIC: Agência Correios de Vassouras; Baronesa; Boutique Erotikill; Boutique Flor Morena; Boutique Vega; Caixa Econômica Federal; Chico's Cabeleireiro; Coisas da Pele; Farmácia Floral; Lavanderia Lava Kilo; Lusk; Mara Palace Hotel; Mavas Modas; Med Saúde; O Boticário; Ótica Estilo Visão; Padaria Pães & Cia; Restaurante Sabor do Vale; Toda Casa; Unimed.

5.2.1.4 Laboratórios de Pesquisa

Laboratório de TDAH (Portaria R. Nº 064 de 03 de setembro de 2014).

Criado em 2014, o Laboratório de TDAH tem por objetivo estudar o Transtorno do Déficit de Atenção / Hiperatividade diagnosticado em crianças e adolescentes. A pesquisa se configura como um estudo de caso com intervenção, de natureza quali/quantitativa. Os sujeitos da pesquisa serão crianças do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, vinculada à Secretaria Municipal de Educação/Prefeitura Municipal de Vassouras-RJ. Não serão selecionadas amostras, a todos os educandos que preencherem os critérios de inclusão e não se incluírem no de exclusão será oferecida a possibilidade de participar do estudo. Quanto ao cenário do estudo o Curso de Medicina da Universidade Severino Sombra Vassouras – RJ., serão utilizadas a estrutura disponibilizada por cada escola envolvida da rede municipal e as dependências próprias. Estão vinculados na pesquisa, professores-pesquisadores e alunos de Iniciação Científica dos Cursos de Graduação da USS, pesquisadores externos e alunos da Rede Estadual de Ensino Público, que participam do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECIERJ.

Laboratório de Insetos Vetores da Universidade Severino Sombra – LIV/USS (Apoio FAPERJ) (Resolução R. Nº 012 de 09 de maio de 2012 e Portaria Nº 065 de 03 de setembro de 2014)

O Laboratório de Insetos Vetores- LIV foi criado em 2004. O LIV/USS desenvolve e coordena com os universitários dos cursos de graduação da área da saúde e do curso de mestrado profissional em ciências ambientais, em parceria com a secretaria de vigilância sanitária da secretaria de saúde, e instituições de ensino e de pesquisa como: Fiocruz, UFPB, USP e FUNDEP, projetos de pesquisas relacionados ao grupo de pesquisa/CNPq: "Produtos Naturais bioativos e vetores de importância médica e agrícola". Os projetos de pesquisa desenvolvidos no LIV/USS possuem três linhas de pesquisa: Dinâmica populacional de



insetos vetores de importância médica; Produtos naturais de plantas e controle de vetores de doenças e pragas; e educação antidengue.

- Em 2009, o projeto "Estudo de lignóides, cumarinas e amidas sobre o desenvolvimento e controle de *Aedes albopictus* Skuse" obteve auxílio científico APQ1/FAPERJ. E-26/111.208/2009.
- Em 2010, o projeto "educação antidengue" obteve aprovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), no Edital do Programa Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia no Estado do Rio de Janeiro. Esse apoio aliado à USS e a Secretaria de Saúde do Município propiciou que fossem realizadas diversas campanhas de conscientização do controle do mosquito vetor da dengue.
- Em 2014, o LIV através do Projeto "Projeto Educação Antidengue – Na rota do mosquito" foi contemplado com o Edital para a Pesquisa e Extensão, para a continuidade de suas atividades de pesquisa e de extensão.
- Ainda em 2014, o LIV foi certificado na área de Parasitologia, e subárea Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores.

O projeto conta com a participação de pesquisadores doutores e mestres, estudantes de iniciação científica, capacitação técnico-científica, envolvendo os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Biomedicina, Farmácia e Medicina, alunos do Ensino Médio do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ e alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da USS, além da parceria com pesquisadores vinculados a Instituições públicas. Realiza atividades de extensão nas Escolas do município de Vassouras e das cidades vizinhas, com apresentação em praça pública do "Aedes na praça" a fim de conscientizar a população em geral. Este projeto tem como objetivo principal a promoção da educação ambiental nas escolas de forma lúdica, e está diretamente ligado ao incentivo à ciência, como no treinamento e formação de estudantes como agentes de educação ambiental, e também promotores efetivos de ações no âmbito ensino-meio ambiente e saúde. Além disso, visa aliar o conhecimento científico à comunidade local formando multiplicadores no controle do mosquito e prevenção da dengue.

Laboratório de Bionomia de Insetos (LABIN) (Resolução R. Nº 013 de 09 de maio de 2012).

O Laboratório de Bionomia de Insetos (LABIN) tem como objetivo o levantamento de Insetos Bioindicadores (Coleóptera e Hymenoptera) em Fragmento de



Floresta Atlântica e o estudo dos insetos fitoparasitos e inimigos naturais de culturas orgânicas, objetivando a transferência de tecnologia para cultivo convencional de Plantas Cítricas de Cultivo Orgânico na região Centro Sul Fluminense. Participam de suas atividades professores-pesquisadores dos Cursos de Graduação da USS, alunos de Iniciação Científica com bolsa da FAPERJ e CNPq, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e alunos da rede estadual de ensino, vinculados ao Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECIERJ.

Laboratório de Estudos Biológicos e Ambientais (Resolução R. Nº 019 de 16 de maio de 2012).

O Laboratório de Estudos Biológicos e Ambientais, tem como objetivos estudar as Atividades Microbiológicas, Atividades antibacterianas e anticancerígenas (de Corais, fungos e algas marinhas como fontes de novos metabólitos bioativos: isolamento, identificação e avaliação da atividade inibidora do crescimento in vitro de linhas de células humanas cancerígenas e da ação inseticida) e a implantação das Coleções Científicas e Biológicas de Macroinvertebrados e Macrófitas Aquáticos. Sua equipe é formada por professores-pesquisadores e alunos de Iniciação Científica dos Cursos de Graduação da USS, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e dos alunos da rede pública estadual, vinculados ao Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ. Realizando atividades de coleta, identificação, catalogação, além de atividades de educação ambiental.

Laboratório de Biomorfologia e Patologia Experimental (LBPE) (Resolução R. Nº 020 de 16 de maio de 2012).

O Laboratório de Biomorfologia e Patologia Experimental (LBPE), tem como objetivo estudar a partir da hipótese de que a desnutrição protéico-calórica (DPC) através de um modelo experimental de restrição alimentar interfere na densidade morfometria cardíaca de camundongos C57BL/6. Como também estudar a inflamação pulmonar induzida pela hiperóxia através dos mecanismos de dano oxidativo, desequilíbrio redox e morfometria pulmonar e ainda a úlcera de pressão é uma lesão cutânea encontrada com maior frequência nos hospitais, tanto do setor público ou privado, é um problema de saúde pública que está relacionado diretamente com o índice de morbi-mortalidade nos hospitais. A medicina natural vem ganhando espaço na prática dos hospitais e se mostram muito eficazes e com uma melhor resposta do paciente, o presente estudo tem como objetivo investigar o efeito do extrato da *Achillea Millefolium L.* (Asteraceae) durante uma cicatrização excisional



cutânea de camundongo. O laboratório conta com a participação de professores-pesquisadores e alunos de Iniciação Científica dos Cursos de Graduação da USS.

Laboratório de Pesquisa de Bioecologia e Ectoparasitos (Portaria R. Nº 066 de 03 de setembro de 2014).

O Laboratório de Pesquisa de Bioecologia e Ectoparasitos criado em 2014, tem como objetivo a realização de pesquisas acerca da biologia e epidemiologia de ectoparasitos prevalentes na região Centro Sul Fluminense, com maior ênfase em insetos da família *Calliphoridae* (moscas varaejeiras). Participam de suas atividades professores-pesquisadores dos Cursos de Graduação da USS, alunos de Iniciação Científica com bolsa do CNPq, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, além de alunos não bolsistas dos cursos de graduação da área biomédica da USS.

Laboratório de Microbiologia Geral da Fazenda Experimental / Campus Barreiros (Portaria R. Nº 067 de 03 de setembro de 2014).

O Laboratório de Microbiologia Geral da Fazenda Experimental/Campus Barreiros, criado em 2014, tem como objetivo desenvolver pesquisas acerca dos micro-organismos de importância médico-veterinária, principalmente os envolvidos em zoonoses; Realizar análises de isolamento e identificação de micro-organismos de amostras oriundas de animais atendidos no hospital de pequenos e grandes animais dando suporte à terapia antimicrobiana; Dar suporte às aulas didáticas vinculadas às disciplinas de graduação e pós-graduação (bacteriologia, micologia e virologia) da área da saúde.

As linhas de pesquisa do laboratório são Detecção dos Fatores de Virulência e Perfil de Suscetibilidade antimicrobiana de *Staphylococcus* ssp. Isolados de mastite bovina na região Sul Fluminense (credenciado); Identificação de fungos micotoxigênicos em ração de animais de produção; Isolamento e avaliação do perfil de suscetibilidade antimicrobiana a partir de urocultura de gatos domésticos.

A equipe é constituída por docentes da área de Microbiologia, discentes de projeto de pesquisa dos cursos de Medicina veterinária e Biomedicina e pela monitoria da disciplina de Doenças Infecciosas.

Laboratório de Pesquisa em História da Educação Matemática – LaPHEM (Apoio FAPERJ) (Resolução R. Nº 016 de 09 de maio de 2012).

O LaPHEM surgiu oficialmente em 24 de setembro de 2011 como desdobramento de pesquisas que já vinham sendo desenvolvidas desde 2010 em História da Educação



Matemática como sublinha de investigação, dentro do Grupo de Pesquisa Educação Matemática, Cultura e Cidadania na USS (GPEMCC). Atualmente, por conta da parceria com o pesquisador externo Professor Doutor Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP), o LaPHEM possui algumas pesquisas em parceria com o Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática (GHEMAT). Além da participação de pesquisador externo, o Laboratório conta com a participação de professores/pesquisadores da USS, alunos do Mestrado Profissional em Educação Matemática e do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ. Está vinculado à linha de pesquisa Organização Curricular e Formação de Professores.

Nossas pesquisas se pautam em base teórico-metodológica da Nova História Cultural, detendo-se mais particularmente em História das Disciplinas Escolares. Seguem abaixo os projetos que estão sendo desenvolvidos:

- O projeto "A Matemática no Ensino Primário em Vassouras, RJ: analisando um século de provas de alunos e professores (1869-1969)", que conta com fomento da FAPERJ e tem duração prevista até julho de 2013. Esse projeto deu origem à criação de uma homepage que disponibiliza a produção desse grupo e a digitalização de materiais tais como livros raros, periódicos e cadernos escolares a serem disponibilizados à comunidade acadêmica.
- O projeto "A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: a aritmética, a geometria e o desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970", é coordenado pela Professora Doutora Neuza Bertoni Pinto (PUC-PR) e, sob a organização do Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática (GHEMAT), reúne pesquisadores doutores de dez estados brasileiros com o fim de elaborar uma investigação histórico-comparativa. No Estado do Rio de Janeiro articula-se ao LaPHEM. O projeto, que tem duração de 2013 a 2015, conta com apoio financeiro da CAPES-FCT A temática de estudo refere-se à análise da trajetória de constituição dos saberes elementares matemáticos (a Aritmética, a Geometria e o Desenho) presentes no curso primário de diferentes regiões brasileiras desde o período de criação do modelo grupo escolar até a sua extinção a partir da criação da escola obrigatória de oito anos. Este projeto nutre-se de experiência anterior obtida com o desenvolvimento de estudos histórico-comparativos entre Brasil e Portugal e apoio da CAPES e do GRICES (2006-2010), e busca consolidar uma rede nacional de pesquisadores interessados na produção de uma história global da educação matemática. A pesquisa orienta-se pelas seguintes questões: Que trajetórias de

constituição tiveram a Aritmética, a Geometria e o Desenho para os primeiros anos escolares? Ou, dizendo de outro modo: como foram organizados/reorganizados os saberes elementares matemáticos para estarem presentes na escola graduada? Como o modelo grupo escolar, difundido a partir de São Paulo, constituiu/reconstituiu saberes elementares matemáticos em diferentes pontos do Brasil?

Laboratório de Construção do Saber Matemático para as Classes Iniciais do Ensino Fundamental (LACSMAT) (Apoio FAPERJ) (Resolução R. Nº 015 de 09 de maio de 2012).

O objetivo do laboratório é a melhoria do ensino na Escola, nos segmentos educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, a partir da discussão sobre as diferentes linguagens como práticas sociais, envolvendo a linguagem matemática, articuladas às Tecnologias de Informação e Comunicação com abordagem lúdica e contextualizada, com as características da região sul fluminense, onde se localiza a Universidade Severino Sombra (USS), de onde provêm os pesquisadores. Está vinculado à linha de pesquisa Organização Curricular e Formação de Professores. O Laboratório realiza de oficinas, cursos de formação continuada e a implantação de um centro de estudos para melhor formação dos graduandos e mestrandos da USS, oferecendo formação continuada para comunidade docente atuante na escola básica da região sul fluminense, e ao mesmo tempo oferecendo um espaço alternativo de aprendizagem aos alunos dos segmentos em pauta. A escolha do objeto de estudo a construção do saber matemático na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental justifica-se por termos observado em documentos como Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil- RCNEI e dos Parâmetros Curriculares Nacionais PCN, e também de pesquisas realizadas por teóricos a importância da Matemática nesses segmentos. Essa integração entre a Universidade e a Escola apresenta-se como estratégia para apoiar e fomentar projetos com o uso da TIC e o uso de jogos na aprendizagem da matemática; para atividade lúdica que favorece o desenvolvimento da percepção, inteligência, tendências à experimentação e sentimentos sociais da criança. Sua equipe é formada por professores/ pesquisadores da USS, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Educação Matemática e alunos da rede pública estadual vinculados ao Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECIERJ.



Laboratório EUCLIDES (Apoio FAPERJ) (Resolução R. Nº 014 de 09 de maio de 2012).

O Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Utilização de Softwares educacionais. Possui computadores com a infra-estrutura necessária para a produção e desenvolvimento de softwares educacionais e materiais didáticos computacionais para a área de ensino de ciências e matemática. Está vinculado à linha de pesquisa Metodologias e tecnologias de informação aplicadas ao ensino de matemática. Em sua equipe constam alunos de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica com bolsa da FAPERJ e do CNPq.

Laboratório Atlanticus: Dedicado à História Moderna dos Países Ibéricos
(Resolução R. Nº 022 de 16 de maio de 2012)

A proposta do grupo gira em torno da construção de um espaço fundamental para compreensão da época moderna, entendendo-o como fator decisivo na composição dos principais impérios. Dessa forma, constitui-se numa iniciativa dos professores do Programa de Mestrado em História da Universidade Severino Sombra como parte de um esforço em fomentar pesquisas interuniversitárias, nomeadamente sobre a Época Moderna, período capital para o entendimento do que se denominou mundialização.

Linhas de pesquisas:

- Estudos sobre territorialização e representações das relações de poder
- Rede de Estudos sobre Impérios Ibéricos

Laboratório de Territórios e Fronteiras, Espaços e Política (Resolução R. Nº 023 de 16 de maio de 2012)

O grupo de pesquisa "Laboratório de Territórios e Fronteiras, Espaços e Política" agrega pesquisadores da área de História e de áreas afins, oriundos de diferentes instituições que compartilham do interesse pela história política. O grupo tem funcionado como um espaço de discussão teórica e metodológica para o qual muito tem contribuído o seu caráter transdisciplinar e a variedade de recortes temporais contemplados pelos seus pesquisadores. Se por um lado, existe uma convergência dos pesquisadores em torno de alguns temas centrais, por outro lado, o grupo se desdobra em três sub-grupos (linhas de pesquisa), o que permite uma reflexão mais direcionada para os projetos de pesquisa, discentes e docentes, agrupados em cada linha.

Linhas de pesquisas:

- Cultura Política e Sociedade
- Estado, Instituições e Relações de poder
- Intelectuais, Pensamento e Representações Políticas

Laboratório de História do Tempo Presente - LAHTEMP (Apoio FAPERJ) (Resolução R. Nº 021 de 16 de maio de 2012)

O Laboratório de História do Tempo Presente (LAHTEMP) foi criado em 2012, através da convergência de professores e pesquisadores ligados às linhas de História Política e História Cultural do Mestrado de História Social da Universidade Severino Sombra. Através de perspectivas plurais, o LAHTEMP tem como objetivo compreender o Brasil, a América Latina e o mundo através do estudo de suas sociedades, instituições, políticas e culturas; prioritariamente do pós-1945 aos dias atuais. O objetivo é, pois, contribuir com o corpo de debates através de temáticas como os regimes autoritários, além de seus processos de redemocratização; o Estado e suas instituições civis e militares; a pós-modernidade; a globalização e a nova ordem mundial; a nova esquerda na América Latina e no mundo; a crise do capitalismo e o Mundo do Trabalho; o consumo da memória e o uso político do passado; os traumas e silêncios da história; o crescente debate sobre a informação, o papel do arquivo e a atuação das mídias na sociedade civil; o papel público da história e seus novos desafios no século XXI.

Linhas de pesquisas:

- Estado, Regiões e Instituições
- Memória, Culturas Políticas e Sociedade

Laboratório de Estudos de História Social da Cultura (LEHSC) (Certificação pelo Colegiado de Pesquisa, conforme ata de reunião de 08 de Agosto de 2013).

O Laboratório de Estudos de História Social da Cultura (LEHSC) da Universidade Severino Sombra é herdeiro direto do Laboratório sobre Sociedade e Cultura (LESC) organizado em 2002, na mesma instituição, e que desenvolveu ao longo de 10 anos pesquisas com temas onde se articulam a História Social e a História Cultural. Optamos pela abordagem da História Social da Cultura como fio condutor das análises sobre: cultura urbana, religiosidade, cultura política, relações de poder, história social do trabalho e a questão da identidade. Neste sentido, o Laboratório de Estudos de História Social da Cultura (LEHSC) se insere na moderna história cultural, onde a preocupação com o papel das classes sociais ou mesmo a noção de conflito social está presente ao lado de interpretações voltadas para o cotidiano das sociedades. Marcando, assim, a característica de uma história plural.

Linhas de pesquisas:

- Cultura, Poder e Representação
- Historiografia e Sociedade
- Identidade e Subjetividade

Revistas online

Para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, foi necessária a criação de revistas, cujo objetivo é disseminar o conhecimento gerado em pesquisas e levar professores e alunos a publicarem seus trabalhos, a saber:

- Caminhos da História - Revista Discente do Programa de Mestrado em História Social;
- Revista do Mestrado em História;
- Revista Teccen, do Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza;
- Revista Pró-univerSUS do Programa Pró-saúde USS/SMS;
- Revista de Saúde – Centro de Ciências da Saúde;
- Mosaico – Revista multidisciplinar de Humanidade do Centro de Letras, Ciências Sociais Aplicadas e Humanas;
- Revista Fluminense de Extensão Universitária;
- Revista eletrônica Patrimoniuss – Educação, Patrimônio e Desenvolvimento.

5.2.1.5 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – NAPE

O Núcleo foi implantado em 2010, com o objetivo de consolidar a política institucional de articulação do ensino, pesquisa e extensão. Suas ações baseiam-se no vínculo entre pesquisa e extensão, como formas de conhecimento científico, e sua inserção na comunidade, dado que o resultado de trabalhos de pesquisa ou o diagnóstico da realidade são fontes inspiradoras para o desenvolvimento de atividades de extensão e vice-versa.

O NAPE é composto pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo Pró-Reitor de Extensão Universitária, por um docente assessor em Estatística, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e pelo Coordenador do Núcleo. Este último é responsável por orientar docentes e discentes na elaboração de projetos de pesquisa, no planejamento de ações de extensão como desdobramentos de pesquisas e na elaboração de trabalhos científicos gerados a partir de resultados de pesquisa e de ações de extensão, para apresentação em eventos científicos e para publicação em periódicos.



Em outubro de 2014, realizou o XIII Encontro de Iniciação Científica (XIII ENIC), sediado no Campus Vassouras.

5.2.1.6 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão no Hospital Universitário Sul Fluminense – NAPE-HUSF

As atividades do NAPE no HUSF são dirigidas aos docentes e discentes dos cursos de graduação da área da saúde, que desenvolvem atividades de pesquisa. De acordo com o regulamento do NAPE-HUSF, seus objetivos são os seguintes:

- Incentivar, articular e orientar a sistematização de atividades de pesquisa e extensão, mormente temas relacionados com as ciências da saúde, e de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Severino Sombra, considerando as políticas institucionais para a pesquisa e extensão;
- Estimular e orientar a construção de conhecimentos aplicáveis à formação profissional e ao serviço da comunidade acadêmica e regional;
- Contribuir para a construção do pensamento crítico e do rigor científico entre os diversos elementos da comunidade acadêmica;
- Estimular o envolvimento do corpo docente nos projetos de pesquisa mediante atividades de orientação e produção científica;
- Criar condições para a articulação de produção científica, pesquisa e extensão nos cursos do Centro de Ciências da Saúde;
- Orientar docentes e discentes na confecção e andamento de projetos de pesquisa;
- Incentivar e orientar a divulgação dos resultados das pesquisas e ações de extensão por meio de sua publicação regular e apresentação em eventos diversos da área;
- Estimular e orientar a formação de grupos de pesquisa que congreguem docentes e discentes, a partir das linhas de pesquisa priorizadas pelos cursos do Centro de Ciências da Saúde, e de acordo com a proposta do PDI;
- Estimular o estabelecimento de uma rede de estudiosos e pesquisadores no âmbito da USS destinada ao intercâmbio de conhecimentos referentes às Ciências da Saúde;
- Atuar como agente de integração dos cursos do Centro de Ciências da Saúde, no tocante a atividades de pesquisa e extensão;
- Ampliar a inserção da comunidade acadêmica em temáticas e questões problematizantes de relevância para a comunidade e a sociedade, aliando a extensão à pesquisa.



5.2.1.7 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – Campus Maricá – NAPE-Maricá

A partir de 2011, o Campus fora de sede de Maricá-RJ passou a ter um Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão (NAPE), o que consolida a política institucional de articulação do ensino, pesquisa e extensão.

Em outubro de 2014, realizou o XIII Encontro de Iniciação Científica (XIII ENIC), com atividades no Campus de Maricá.

5.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO – DIMENSÃO 2

Em 2014 através da Portaria Reitoria Nº 052 de 24 julho de 2014 , o Magnífico Reitor da USS, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o Art. 19, inciso XIX do Regimento Geral, "ad referendum" dos Colegiados Superiores modificou a estrutura da Pró-Reitoria de Extensão Universitária para Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Relações Interinstitucionais.

A inserção da Central de Estágio foi proposta devido à integração do aluno com empresas e instituições parceiras, para desenvolvimento de atividades que levarão à formação profissional do aluno. Aproveitando o estágio, podemos facilitar parcerias futuras nas unidades concedentes, para desenvolvimento de ações que visem o aprimoramento e divulgação do saber.

Investimento quanto à qualificação da Coordenadora do Projeto de Equoterapia, Profa. Dra. Carolina de Lourdes Julião V. Rocha – Fisioterapeuta, no Curso de Equoterapia ministrado em Brasília através da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE Brasil), abrindo assim, caminho para em breve, estarmos transformando o projeto para o Centro de Equoterapia da USS da ANDE/Brasília

A área de eventos dentro da FUSVE/USS passou a ter um suporte mais direcionado e bem estruturado, com a participação integral de uma funcionária para atendimento a tal demanda dentro da Instituição.

A Pró-Reitoria de Extensão e Relações Interinstitucionais vem firmando a cada ano, sua participação no âmbito da Universidade, como setor de relações e ações, que contemplam não só a academia, como toda a Instituição, uma vez que seu papel é a articulação entre o ensino e a pesquisa.



No ano de 2014 foram registrados na Pró-Reitoria de Extensão Universitária 22 Projetos, 56 Cursos e 84 eventos, atendendo as diversas áreas e linhas extensionistas.

As Revistas Eletrônicas da Universidade Severino Sombra durante os anos de 2013 (Segundo semestre) e 2014 ficaram sem publicação, devido à alteração do Corpo Editorial e formato das mesmas, com isso a Revista Sul Fluminense de Extensão Universitária deixou de publicar três de suas edições, visto as mesmas serem de publicação semestral.

A responsabilidade social da instituição revela-se através de iniciativas de projetos que promovam mudanças significativas de crescimento intelectual e à melhoria das condições de vida da comunidade em que estamos inseridas. Os projetos desenvolvidos junto à comunidade interna e externa buscam atender às demandas sociais de naturezas diversas, que em muito contribuem para o desenvolvimento econômico e social, da mesma forma que, em função dessas propostas, contribui para inclusão social.

Os projetos de Extensão estão divididos em quatro programas: Atendimento em Saúde; Inclusão Social; Educação e Sustentabilidade Ambiental; Incentivo à Educação e à Cultura.

5.3.1 Programa de Atendimento em Saúde

Projeto: Seguimento Farmacoterapêutico (Acompanhamento Farmacoterapêutico) de pacientes portadores de doenças crônicas atendidas pelo Programa de Saúde da Família
Área temática: Saúde e Educação

Resumo: Em 2001, o Curso de Farmácia da Universidade Severino Sombra (USS), no município de Vassouras, iniciou um estágio para alunos com Visitas Domiciliares (VDs), no Programa de Saúde da Família (PSF), no distrito de Demétrio Ribeiro. A proposta objetivou buscar atender as necessidades de cada paciente da comunidade, potencializando a formação em educação dos alunos do referido curso, na tentativa de ampliar os conhecimentos teóricos pela aplicação prática. Depois da experiência de 3 (três) anos, o estágio migrou para Barão de Vassouras, PSF partícipe de Demétrio Ribeiro. Nessas visitas primeiramente são identificados os medicamentos prescritos, a pressão arterial é aferida, há contagem de medicamentos utilizados, confecção de potes ilustrativos e explicação sobre os medicamentos, administração e posologia. Dados são registrados em fichas correspondentes. Este projeto reflexionou sobre a educação continuada, sobre as práticas farmacêuticas em promoção de saúde da família, utilizando o educador, professor-farmacêutico, na área do ensino das ciências da saúde, estruturado em espaço não formal,



isto é, no próprio PSF. Proporcionando ao aluno a correlação teórico-prática, intensificando práticas humanizadas e a importância da responsabilidade social dos profissionais de saúde.

Local de realização: Unidade Básica de Saúde dos Bairros de Vassouras/RJ

Projeto: Ipiranga

Área temática: Saúde

Resumo: O Projeto objetiva a exposição precoce do discente nos cenários de prática profissional. Tal exposição na comunidade de Ipiranga Vassouras/RJ, possibilita ações transformadoras que colaboram com a política municipal de saúde, bem como com a produção de novos conhecimentos atrelados ao ensino, pesquisa e extensão.

Local de realização: Comunidade do bairro Ipiranga - Vassouras/RJ

Projeto: Psicologia, adoecimento, hospitalização e morte

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O Projeto será realizado a partir de encontros para reflexão e apontamentos sobre os assuntos (Psicologia, adoecimento, hospitalização e morte). Esses estudos serão embasados em artigos científicos e capítulos de livros da área e análise de filmes. O conhecimento construído será oferecido para a comunidade a partir de palestras, além de benefícios para os acadêmicos.

O Projeto objetiva a necessidade atual de discussão sobre a humanização da assistência e das muitas situações de sofrimento vivenciadas em processos de adoecimento, hospitalização e morte, confirmou-se a necessidade de estudo sobre o tema. Objetivando beneficiar pacientes da comunidade e de diversos cenários da saúde.

Local de realização: Campus Universitário - USS - Vassouras/RJ

Projeto: Educação em Saúde Pública

Área Temática: Saúde

Resumo: O Projeto visa conscientizar estudantes do ensino médio e fundamental no Município de Vassouras sobre diversos temas relacionados a cuidados animais e a saúde da população.

A estimativa mundial de cães é de 10% em relação à população urbana, contudo na cidade de Vassouras este é de 30%, o que revela um índice três vezes maior do que a média nas cidades brasileiras.



Esse aumento da população canina pode causar prejuízos para a comunidade, tanto humana quanto animal. Para a população animal podemos citar: doenças infecciosas, maus tratos, acumulação de animais, diminuição na qualidade de vida, aumento do confinamento, abandono, ineficiência na manutenção da higiene e perda na intimidade de convivência.

Para a população humana, a destruição do patrimônio público e propriedades particulares, perda na manutenção da higiene pública (fezes e urina em locais públicos), desordem social, contaminação dos meios comuns, acidentes por agressões (saliva, unhas, pele, urina, fezes), colisões entre veículos e atropelamentos

Local de Realização: Escolas do Município de Vassouras/RJ

Projeto: Educação canina a partir da orientação de seus tutores

Área temática: Saúde/Saúde Animal

Resumo: O Projeto oferece aulas de adestramento em grupo, nas quais os responsáveis pelos cães receberão informações preciosas sobre comportamento canino, cuidados e de como educá-lo corretamente.

O contato dos cães com as pessoas é cada vez mais estreito ao longo da história. Porém, ainda há muita desinformação por parte dos tutores (proprietários), principalmente no que diz respeito ao comportamento e à educação dos cães.

A desinformação dos tutores os faz cometer vários erros no trato com os cães, erros esses que são as principais causas dos distúrbios de comportamento (BUSTOS, 2003; LADEWIG, 2005; O'FARREL, 1997; VOITH, 1992).

Freqüentemente a mídia noticia ataques de cães a seres humanos, principalmente crianças. Tais ataques poderiam ser evitados, se esses cães fossem devidamente educados.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Vassouras/RJ

Projeto: Cuidando para Curar "CUCA"

Área temática: Saúde

Resumo: Propiciar reflexões sobre a atuação dos profissionais da saúde e aos estudantes do curso de Medicina, bem como identificar precocemente e encaminhar pacientes portadores de neoplasias malignas com idade até 19 anos incompletos para o tratamento adequado.

Local de realização: Postos de Saúde a Família, escolas, creches dos municípios ao redor de Vassouras/RJ



Projeto: Treinamento em boas práticas para os manipuladores da unidade de produção de alimentos do HUSF

Área temática: Saúde

Resumo: As boas práticas são ferramentas essenciais na manipulação de alimentos quando se visa a produção de alimentos seguros. Tendo em vista o estado de saúde frágil de pacientes internados em hospitais, a preocupação com a qualidade do alimento é mais um motivo para a adoção de tais ferramentas. Sendo assim, o treinamento em boas práticas é a melhor forma de se garantir a produção segura dos alimentos oferecidos aos usuários do HUSF (Hospital Universitário Sul Fluminense).

Local de Realização: HUSF

Projeto: Intervenção em Saúde na comunidade independente das desigualdades “Viver Bem, Melhor Viver”

Área temática: Educação e Saúde

Resumo: Este projeto de intervenção em saúde comunitária é um projeto de educação para a saúde, mais concretamente na área da educação parental, sendo a sua finalidade promover efetivos ganhos em saúde na área da saúde infantil, saúde da criança, saúde do adulto e do idoso, saúde da mulher de ambos os gêneros, com o objetivo geral de promover a saúde mais especificamente em cuidados parentais, através da implementação do projeto, promovendo eventos nacionais, como campanhas, nos bairros.

Local de realização: Bairros do município de Vassouras

Projeto: Ação Comunitária Primária e Básica em Saúde na Comunidade Mancusi no Município de Vassouras/RJ

Área temática: Saúde, Educação e Comunicação Estratégica

Resumo: O papel multiprofissional na atenção básica e primária em saúde merece destaque tendo em vista a importância destes profissionais inseridos na comunidade como agentes promotores de saúde. Destacam-se neste universo os enfermeiros e fisioterapeutas que vem desenvolvendo papel essencial na qualificação de ações em saúde junto à comunidade e a efetividade do programa preconizado pelo governo que engloba um sistema integralizado de ações em saúde, visando bem-estar físico, psíquico e social.

Local de realização: Comunidade do Bairro Mancusi do Município de Vassouras/RJ



5.3.2 Programa de Inclusão Social

Projeto: Projeto Rondon

Área temática: Saúde / Educação / Sustentabilidade Ambiental / Cultura

Resumo: Através do Núcleo Rondon USS, conseguimos mostrar a importância do Rondon na formação cidadã de todos os estudantes, visto que possibilita o despertar dos sentimentos de responsabilidade social e justiça e implica em compromisso com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O trabalho funda-se na experiência de participação em operações anteriores, junto com o Ministério da Defesa.

Local de realização: Viagens pelo Brasil

Projeto: Equoterapia

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O Projeto tem caráter socialmente responsável dispensado através de atendimentos a pacientes portadores de deficiência e/ou necessidades especiais. Objetiva a interdisciplinaridade entre vários cursos da Universidade e serve de estímulo para o Docente e Discente no desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o aperfeiçoamento das habilidades relacionadas à equoterapia.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Vassouras/RJ

Projeto: Educação e Qualidade de Vida do Idoso - Uma Ação no Centro de Convivência do Idoso do Mun. Vassouras

Área temática: saúde do idoso / educação

Resumo: Trata-se de um Projeto de Extensão vinculado ao Projeto de Pesquisa "Educação e qualidade de vida na velhice – a responsabilidade social da USS", que envolverá Ações de Extensão, tanto de Ação Comunitária como de Educação Permanente, envolvendo idosos da cidade de Vassouras, inseridos nas áreas temáticas de Educação, Cultura e Saúde, circunscritas ao Programa de Extensão de Incentivo a Educação e a Cultura da Pró-Reitoria de Extensão da USS. Está inserida na Linha de Extensão "Terceira Idade" e no Programa específico de "Atenção ao Idoso".

Local de realização: Asilo Barão do Amparo e Campus da USS - Vassouras/RJ



Projeto: "SEP: um lugar seguro para crescer"

Área temática: Educação

Resumo: Projeto com início no ano de 2007, visando atender uma demanda de acadêmicos e profissionais do curso de Psicologia. Quando pensamos "SEP um lugar seguro para crescer", fazemos o recorte de uma visão acadêmica de projeto de extensão, tendendo os alunos em suas demandas de conhecimento. O projeto no campo da psicologia convida os alunos ao sucesso com ética, eficiência, dedicação, estímulo, responsabilidade e profissionalismo na construção de suas carreiras.

Local de realização: Serviço Escola de Psicologia – HUSF - Vassouras/RJ

Projeto: Farma Saúde

Área temática: Educação / Meio Ambiente / Saúde

Resumo: O referido projeto tem como objetivo prestar atendimento à comunidade através da orientação de práticas de Educação em Saúde e Ambiental e Garantia do Uso Racional de Medicamentos e Plantas Medicinais, utiliza as Visitas Domiciliares (VDs) para as famílias que não tem como se deslocar para o local do atendimento.

Local de realização: Bairros da cidade de Vassouras/RJ

Projeto: Psicanálise no Batalhão

Área temática: Saúde

Resumo: O Projeto visa colocar em ação a clínica psicanalítica e seu papel de dispositivo, a partir da atuação de estagiários de psicologia no 10º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (10º BPMRJ). Faz-se imperativo reconhecer a importância da prática da psicanálise em um contexto dominado pelo Estado, cuja imposição de uma obediência sem questionamento, aliada à sobre carga de trabalho e situações de risco e estresse, leva ao adoecimento e a atitudes extremas como o suicídio.

Local de Realização: 10º Batalhão de Polícia Militar – Barra de Pirai/RJ

Projeto: A vida é feita de escolhas

Área temática: Educação/Cultura e Saúde

Resumo: O Projeto é uma proposta que será desenvolvida nas Escolas Particulares e da Rede Municipal, em parceria com a Universidade Severino Sombra e a 4ª Cia da Polícia Militar de Vassouras. É direcionado aos alunos do Ensino Fundamental II, visando o oferecimento de ferramentas necessárias para a tomada de decisões que envolvem

importantes escolhas apresentadas ao adolescente, nessa fase de sua vida. Aqui destacamos: O uso de drogas, suas conseqüências na saúde e implicações judiciais. A prática sexual com seus riscos e cuidados necessários para a prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, gravidez e discussões a respeito da concepção atual de intimidade, exposição na internet, relacionamento e sexo e as dúvidas que se concentram na hora de escolher a profissão: Repetição de padrões familiares, foco no retorno financeiro, status ou afinidades pessoais? As atividades serão de caráter diversificado, abrangendo palestras, oficinas, jogos e visitas de campo.

Local de realização: Escolas Particulares e da Rede Municipal do Município de Vassouras/RJ

5.3.3 Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental

Projeto: Políticas Públicas para Educação Ambiental: contribuições para as escolas de educação básica no município de Vassouras/RJ

Área temática: Educação e Meio Ambiente

Resumo: O Projeto tem como objetivo aponta as políticas públicas para a Educação Ambiental, relacionando-as aos espaços não formais de ensino da região sul-fluminense e suas contribuições sócio-educativas para o currículo das escolas das redes de ensino do município de Vassouras/RJ. Produzir um portfólio destinado as unidades escolares, contendo informações sobre os programas sócio-ambientais que são desenvolvidas nas unidades não formais de ensino instaladas no entorno.

Local de realização: Escolas do município de Vassouras/RJ.

5.3.4 Programa de Incentivo à Educação e à Cultura

Projeto: Educação e Formação Profissional - Aprender Fazendo

Área temática: Educação e Trabalho

Resumo: O Projeto Educação e Formação Profissional – Aprender Fazendo, tem objetivo de apresentar ao discente o mercado de trabalho no qual ele irá atuar de forma prática, fazendo com que viva experiências em locais específicos a sua área de formação na graduação, o desenvolvimento deste projeto faz com que o aluno da Universidade Severino Sombra ao sair da graduação, possa pleitear com mérito a sua inserção no mercado de trabalho. A prática educacional deve despertar os alunos e direcioná-los para caminhos mais solidários, considerando suas relações em convívio com a sociedade, uma vez que esta é injusta na distribuição desigual ao se tratar do profissional recém formado. É uma exigência atual que o



aluno compreenda o mundo em que vive e se proponha, como cidadão, a mudá-lo na busca de condições de vida plena para todos, fazendo seu papel na área de atuação a que ele optou por formar-se. O projeto atenderá à Extensão Universitária do Campus Vassouras, no Centro de Estudos localizado no Hospital Universitário e a Extensão do Campus localizado no Município de Maricá/RJ.

Local de realização: Visitas Técnicas as Indústrias dos Municípios do Rio de Janeiro/RJ

Projeto: Espaço do Estagiário: da Universidade para o mundo do trabalho

Área temática: Educação

Resumo: A Central de Estágio (CE) da USS é um espaço de integração entre pesquisa, ensino e extensão que busca continuamente aprimorar suas práticas através da avaliação continuada entre aqueles que direta ou indiretamente participam do processo de construção do conhecimento através das práticas desenvolvidas durante o período do estágio curricular supervisionado obrigatório com aqueles que vão ingressar no mercado. Ao escolher uma profissão e conseqüentemente um curso para freqüentar em nível de graduação o jovem e ou adulto necessita de apoio ao trilhar essa caminhada e a CE acolhe os graduandos no meado do curso e busca integrá-lo nos respectivos espaços de sua futura profissão.

Local de Realização: Campus da Universidade Severino Sombra

Projeto: CAP Empreendedor

Área temática: Educação e Trabalho

Resumo: O objetivo do projeto é instigar os alunos a desenvolverem atitudes e habilidades empreendedoras para a estruturação de uma visão de mercado, com foco na abertura e no gerenciamento de negócios através de ações de empreendedorismo. O projeto será realizado continuamente, com alunos do Ensino fundamental 1 e 2 e do Ensino Médio do Colégio Aplicação da Universidade Severino Sombra, junto com Docentes e Discentes do Curso de Administração.

Local de realização: Colégio Sul Fluminense de Aplicação – CAP, da Universidade Severino Sombra

Projeto: Ciclo de palestras de Atualização em Medicina Veterinária

Área temática: Educação e Saúde

Resumo: O mercado veterinário está em constante expansão e existe a necessidade de profissionais qualificados e permanentemente atualizados nas diversas áreas da Medicina



Veterinária. Para que possamos desenvolver habilidades, atitudes e competências, precisamos buscar o conhecimento e atualização deste. O presente projeto promoverá diversas palestras direcionadas aos discentes, egressos e docentes do curso de Medicina Veterinária da USS, assim como aos médicos veterinários renomados no mercado. Estas palestras tratarão de assuntos de grande relevância na profissão, como clínica e cirurgia de animais, assim como assuntos relacionados à Saúde Pública, os quais aprimorarão os conhecimentos de todos e orientarão os alunos na sua inserção no mercado de trabalho.

Local de realização: Campus da USS.

Projeto: Construindo redes para formação integral de crianças e adolescentes

Área temática: Educação

Resumo: Este projeto tem como finalidade estabelecer redes que funcionem como apoio e orientação a todos vinculados à formação de crianças e adolescentes como pessoas com direitos e deveres que devem ser compreendidos, respeitados e difundidos à sociedade.

Local de realização: Campus da USS e escolas do Centro Sul-Fluminense.

5.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE – DIMENSÃO 4

5.4.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações

A Universidade tem disponibilizada uma página na internet (<http://www.uss.br/>), em que o usuário pode ter acesso aos seguintes links: Institucional; Educação (Graduação, Pós-graduação, Tecnólogos); Vestibular; Biblioteca; Serviços; Órgãos Suplementares; CatalogUSS (informações sobre políticas de ensino); Notícias; Contato; Egressos e Ouvidoria.

A Universidade conta com a Gerência de Marketing para a divulgação de eventos internos. É de sua responsabilidade a publicação regular Informativo *USS Notícias*, que tem como objetivo a divulgação dos principais acontecimentos de cunho acadêmico de todas as unidades da Fundação Educacional Severino Sombra, contando com a participação coletiva da comunidade. Responsabiliza-se também pela divulgação, via internet, dos cursos, eventos de cunho acadêmico e cultural, campanhas de processos seletivos e informações gerais.



5.4.2 Ouvidoria

O Serviço de Ouvidoria foi implantado em janeiro de 2008, pela Portaria PR nº 021/2008, da Presidência da FUSVE. O resultado estatístico das manifestações por setores envolvidos e categorias do atendimento é apresentado em planilha mensal arquivada e disponível no setor.

Constitui-se em canal de comunicação interna e externa e tem como compromisso a proteção dos direitos de todos os cidadãos que com ela interagem. Trata-se de um serviço que busca coletar os anseios e insatisfações dos diferentes membros da comunidade, acolhendo críticas e sugestões como meios concretos de aprimorar os serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria tem por objetivos:

- Receber e investigar, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, mediante demanda espontânea;
- Encaminhar as manifestações ao setor competente;
- Analisar informações, reclamações e sugestões recebidas e intervir, se necessário, com sugestões de medidas e/ou ações que promovam a melhoria do desempenho institucional;
- Acompanhar, junto aos setores competentes, o andamento das providências adotadas, o que garante o direito de resposta ao solicitante;
- Responder ao solicitante, por e-mail, telefone ou carta, sobre as ações propostas pelos setores e/ou responsáveis.

O contato entre os membros da comunidade interna e externa e a Ouvidoria pode ser feito pelos seguintes canais de acesso:

- Atendimento individual, na sala da Ouvidoria;
- Formulário *on-line*, que se encontra disponível no site <http://www.uss.br>, através do link <http://www.uss.br/ouvidoria/>;
- Telefone: 0800 722 3212;
- As Cartas poderão ser enviadas pelo correio, através do endereço: Rua Vicente Celestino, nº. 201, Bairro Madrugada - Vassouras, RJ, CEP: 27.700-000 (sala da Ouvidoria);
- Caixas de sugestões, reclamações e/ou elogios, preenchimento de formulário próprio,



recolhimento semanal, disponíveis em diversos locais, a saber:

- Área Administrativa (próximo ao Relógio de Ponto);
- Campus Universitário, duas caixas (na entrada da Secretaria Acadêmica de Graduação e na Reitoria USS);
- Campus Maricá (Secretaria);
- Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Recepção);
- Clínica Veterinária, duas caixas (entrada da recepção e ambulatório 1);
- Casa de Memórias Severino Sombra;
- HUSF, cinco caixas (Ambulatório, Emergência, Recepção, Hemocentro e Pavilhão Silva Mello);
- Centro Integrado de Saúde.

Os Formulários e/ou Filipetas, encontram-se depositados nos vários setores da FUSVE, entre eles:

- Secretaria Acadêmica e de Graduação;
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Recepção da Reitoria;
- Biblioteca Central;
- Central de Estágios;
- Coordenadoria do Curso de Medicina;
- Clínica Veterinária;
- Colégio de Aplicação;
- Setor de Diagnóstico por Imagem;
- Recepção SUS;
- Centro Oncológico;
- Emergência;
- Laboratórios;
- Central de Internação;
- Hemocentro;
- Centro de Estudos;
- CIS - Centro Integrado de Saúde;
- Clínica Odontológica Germanus Strazzeri;
- Unidade de Desportos.

As críticas e sugestões encaminhadas pela Ouvidoria são, na medida do possível, incorporadas ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Isto contribui para demonstrar a importância da Ouvidoria como espaço de intervenção nas práticas gestoras e pedagógicas, na perspectiva de fornecer serviços de melhor qualidade, pelo fortalecimento de práticas democráticas e dialógicas de gestão administrativa e pedagógica.

5.4.3 Gerência de Marketing e Serviços Gráficos

O setor de Marketing, criada em 01 de abril de 2008, é subordinada à Presidência e tem por objetivo desenvolver atividades visando o fortalecimento da imagem da FUSVE, através do planejamento, criação e divulgação dos diferenciais de suas mantidas (Universidade Severino Sombra, Hospital Universitário Sul Fluminense e Colégio Sul Fluminense de Aplicação). Em 2014, o referido setor passou a ser denominado Gerência de Marketing e Serviços Gráficos, conforme organograma emitido pela Gerência da Secretaria Geral da Presidência, assinado pelo presidente da FUSVE.

Um de seus objetivos é difundir a comunicação interna e externa da Instituição visando à abertura e manutenção do diálogo com o público-alvo de suas ações, isto é, os *stakeholders*, clientes, parceiros, funcionários e a própria comunidade envolvida.

Com relação às prioridades do setor, podemos elencar ainda a preocupação com a manutenção do fluxo de informações atualizadas das atividades acadêmicas, culturais e científicas; o estabelecimento de elos de cordialidade com clientes; a divulgação, nos meios de comunicação, de eventos e notícias coordenando toda a programação de interesse comum.

No que tange aos serviços oferecidos ao longo do ano de 2014, podemos relacionar:

- Comunicação Institucional: divulgação de processos seletivos e campanhas institucionais, publicação de editais, normas, balanços e procedimento da entidade.
- Atendimento à Imprensa local e regional;
- Produção de textos jornalísticos;
- Conteúdo da *home Page-site* da FUSVE/USS;
- Monitoramento das redes sociais;
- Manutenção do FAQ USS e fale conosco;
- Desenvolvimento de produtos e serviços com intuito de atender o mercado;

-
- Identidade visual;
 - Planejamento estratégico;
 - Monitoramento de programas e projetos de *endomarketing*;
 - Parcerias e negócios, como por exemplo, feiras, congressos, encontros etc;
 - Apoio e patrocínio para eventos locais e regionais, ligados à cultura, esporte e lazer;
 - Cobertura fotográfica e jornalística dos eventos internos;
 - Direcionamento da comunicação de eventos ao público-alvo interessado;
 - Comunicação rotineira com os egressos dos cursos da USS e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
 - Atendimento às solicitações das Pró-Reitorias acadêmicas, Coordenadorias de cursos, setores administrativos e demais setores da FUSVE/USS.
 - Atender a solicitações de reprodução gráfica, como por exemplo, impressão de livros e periódicos, confecção de material institucional, identidade visual das instalações entre outros serviços.

Este setor utiliza os seguintes meios e canais de comunicação para divulgar as atividades da Instituição junto à comunidade interna e externa: *site* da instituição; redes sociais; internet; jornais locais e regionais; rádio; outdoor; *folders*; visitas escolares; mala direta; propaganda volante; divulgação do processo seletivo semestral; *busdoor*; *cardoor*. A partir destes meios, realiza campanhas institucionais, participando de feiras, exposições, eventos acadêmicos e culturais.

5.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES – DIMENSÃO 9

5.5.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria

➤ Nivelamento

O Programa Institucional de Nivelamento foi organizado pelo NAPp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) em parceria com a Central de Estágios, a partir do segundo semestre de 2010. Justifica-se pelo oferecimento de um elemento de apoio pedagógico que favoreça aos discentes dos primeiros períodos de todos os Cursos de Graduação da USS o processo de construção e elaboração de novos conhecimentos, melhorando seu desempenho nas disciplinas com um grau maior de dificuldade, constantes na matriz curricular de seu curso.



Com o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens que os alunos trazem de sua formação anterior, são organizadas atividades, em horários extraclasses, visando fortalecer os conhecimentos básicos nas seguintes áreas:

- Língua Portuguesa: Este nivelamento promove atividades voltadas para habilidades de leitura, interpretação, análise e produção de textos;
- Matemática: Aborda conteúdos vinculados às disciplinas de matemática do ciclo básico com a finalidade de suprir as necessidades dos alunos em conteúdos do Ensino Fundamental e Médio;
- Informática: O nivelamento em informática tem como público alvo alunos da instituição que tenham pouca desenvoltura na utilização de computadores. O objetivo principal é fornecer condições para que esses alunos possam utilizar recursos computacionais como: internet, suite de escritório (office ou OpenOffice), funções básicas do sistema operacional, recursos de impressão, entre outros.

Os alunos que necessitam de tais nivelamentos são indicados por seus coordenadores e estabelecem o compromisso de frequência ao programa. Ao final do semestre são produzidos relatórios parciais de todas as atividades realizadas, bem como do rendimento dos alunos.

➤ **Monitoria**

O Programa Institucional de Monitoria foi instituído em 2011 para todos os Cursos de Graduação da USS; é uma atividade de atendimento ao discente que visa contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estimular a criatividade e o pensamento científico, além de estreitar a cooperação entre discentes e docentes.

Para a função de monitoria são selecionados alunos, através de processo seletivo, no âmbito das disciplinas já cursadas, demonstram capacidade para o desempenho das seguintes atividades:

- Realizar tarefas que auxiliem os discentes no melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e na realização de trabalhos pedagógicos;
- Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório;
- Auxiliar os docentes no acompanhamento de provas e trabalhos escolares.

Desde o ano de 2013 passou a ser oferecida somente a Monitoria Voluntária, divulgada em edital no site da USS. As vagas existentes para cada disciplina são solicitadas



pelos Professores, apreciadas pelo Coordenador do Curso e encaminhadas à Pró-Reitoria respectiva, que as autoriza e divulga via edital, no site institucional.

➤ **Tutoria**

O Programa de Tutoria da USS foi instituído com o intuito de promover a recuperação das deficiências de desempenho acadêmico do aluno da USS que apresente, em qualquer momento de sua vida acadêmica, dificuldade de aprendizado e dependência, tendo sido reprovado em alguma disciplina.

As Normas para o Programa de Tutoria, para o regime de dependência, tem o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos da USS, através do seu acompanhamento por um Professor Tutor, que atua como elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem na respectiva disciplina, orientando os alunos para que tirem o máximo proveito de suas potencialidades.

5.5.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPp

O NAPp tem como finalidade contribuir e assessorar a comunidade acadêmica universitária em todos os diferentes aspectos que envolvem o processo cotidiano de ensino-aprendizagem e desenvolvimento cognitivo e emocional, através das competências profissionais de sua equipe de trabalho.

No plano psicopedagógico, são realizadas sessões (individuais ou em grupo) com a finalidade de favorecer a ultrapassagem de obstáculos que dificultam o aprendizado, com orientação e supervisão das ações pedagógicas desenvolvidas nos programas de treinamento que facilitem a integração do aprendente no contexto universitário.

Um diferencial do NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico é o atendimento psicológico (individual ou em grupo) com enfoque breve-focal; havendo possibilidade de prolongamento do processo terapêutico, de acordo com demanda e avaliação da equipe.

O NAPp atua de forma conjunta em situações que envolvam o rendimento acadêmico por considerarmos os fatores emocionais, sociais e pedagógicos constituintes do mesmo, não devendo, portanto, serem trabalhados de forma isolada.

Para se obter êxito nas tarefas conta-se com a colaboração dos Pró-Reitores, dos Coordenadores e Professores dos Cursos de graduação ou dos diretores, coordenadores e supervisores/chefes de todos os setores da universidade. A participação destes é essencial



não apenas no que diz respeito ao cuidado em explicar àquele que é encaminhado as razões de tal procedimento, mas também à disponibilidade para conosco discutir as sugestões que apresentemos para auxiliar na superação das dificuldades existentes.

Desta forma, a organização e sistematização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico se justificam em função do interesse da USS em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes; além de identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente em disciplinas com grande retenção, abandono e/ou trancamento.

Em 2014 o NAPp contou com o trabalho de uma psicopedagoga e uma psicóloga; sob a coordenação de uma Pedagoga especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Mestre em Educação Matemática. Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite (de acordo com a necessidade).

No ano de 2014 – de fevereiro a dezembro - foram encaminhados para avaliação e/ou apoio psicopedagógico, acadêmicos (alguns pais e/ou responsáveis) e professores dos cursos de graduação das Pró-Reitorias universitárias. No primeiro semestre/ 2014-1, foram atendidos 26 alunos (as) perfazendo um total de 89 atendimentos. No segundo semestre/2014-2 foram atendidos 32 alunos (as) e 01 professor perfazendo um total de 112 atendimentos. Além de atendimentos individuais, a psicopedagoga realizou trabalho de intervenção e orientação com turmas do Curso de Psicologia, perfazendo um total de 02 sessões.

No que diz respeito aos atendimentos psicológicos, a profissional da área, que faz parte da equipe do NAPp em 2014, atendeu a 26 alunos(as) dos cursos de graduação, além de 01 funcionário da FUSVE, perfazendo um total de 140 atendimentos individuais.

Em 2014, o NAPp participou do processo seletivo do Programa Ciência sem Fronteiras em parceria com o SEP – Serviço Escola de Psicologia, através de entrevistas e dinâmicas realizadas com os alunos inscritos no programa.

Foram realizados atendimentos aos alunos em processo de evasão acadêmica para avaliação individual, análise e encaminhamentos necessários.

Concluindo assim os atendimentos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPp em 2014, conforme a tabela abaixo:



Tabela 6 - Demonstrativo de atendimentos no ano de 2014

Atendimentos	Alunos atendidos	Professores Funcionários	Total de atendimentos
Psicopedagógicos	58	04	201
Psicológicos	26	01	140
Total geral	84	05	341

Fonte: NAPp

Tabela 7 - Outros atendimentos realizados no NAPp em 2014:

Alunos Evasão acadêmica	31 alunos (2014-2)
Processo seletivo do Programa Ciência sem fronteiras	04 alunos

Fonte: NAPp

5.5.3 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM)

O Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica - NUPEM, foi instituído em 2009 e tem os seguintes objetivos:

- Acompanhar a prática docente no curso;
- Processar a formação continuada, com capacitações e círculos de educação permanente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- Acolher o acadêmico de Medicina e elaborar *Caderno-Guia*, em que constam: apresentação da cartilha, do curso, da disposição da matriz/período – esquema integrador, horários; casos clínicos/estudo de casos que serão desenvolvidos no período; referências bibliográficas; modelo de desenvolvimento da atividade tutorial; modelo de desenvolvimento de processofólio e outras estratégias de ensino; orientações para o uso dos laboratórios/rotinas; orientações sobre o processo avaliativo e fotos dos professores do período.
- Processar capacitação do discente para as práticas pedagógicas, em que estão incluídas, principalmente, seções tutoriais e práticas metodológicas ativas, que serão desenvolvidas durante o curso;
- Realizar conselhos de classe em parceria com a coordenação do curso;
- Coordenar a Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade Severino Sombra.

Privilegiam-se os atendimentos individuais ou em grupo, por necessidade do próprio estudante ou do NUPEM, para tratar de assuntos pessoais ou relacionados à



Universidade, o que leva ao fortalecimento das relações da Universidade com seus alunos, desencadeando ações que conduzem a:

- Melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem do aluno como reflexo do acompanhamento do rendimento a cada semestre letivo.
- Desenvolvimento de comunicação efetiva dentro da universidade de forma intersetorial, atendendo às expectativas de docentes e discentes em todas as suas demandas.
- Elevação do nível de consciência do aluno sobre a atuação profissional, para diminuição das inquietações inerentes ao processo formativo, bem como oportunidades de reconhecimento do mercado de trabalho e do modelo atual de assistência à saúde e suas exigências atuais.
- Reconhecimento da importância do NUPEM por parte do aluno.
- Políticas de aprimoramento do trabalho e das atividades da Universidade, com base no *feedback* dos alunos.

Estas atividades visam à detecção de problemas que são comuns ao meio educacional e que, se detectados precocemente, podem ser menos danosos a alunos, professores, curso, instituição e famílias. Esses casos devem ser ouvidos pelo orientador do setor, que analisa os motivos apresentados e orienta sobre atitudes a serem tomadas.

O NUPEM procura estabelecer parcerias com o Hospital Universitário, na solução das dificuldades encontradas pelos acadêmicos em fase de estágios curriculares, para que sejam trabalhadas de forma coletiva com acadêmicos e profissionais do Hospital, rumo à harmonização desta prática.

Em 2014, o Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica – NUPEM em associação com o NDE deram continuidade às suas ações e projetos, onde destacam-se as seguintes atividades realizadas:

- Melhorias no acompanhamento da prática pedagógica dos docentes do curso;
- Realização de estudos acerca da avaliação da CPA e desenvolveu programa de melhorias das fragilidades encontradas;
- Criação do programa de formação continuada para a prática docente com capacitações e círculos de educação permanente nas áreas de ensino, oficinas, pesquisa e extensão;
- Desenvolvimento junto ao NDE e corpo docente ampliação dos cadernos guias para 1º, 3º e 4º períodos, com vistas à melhoria do processo de ensino

aprendizagem por meio da inserção de novas práticas pedagógicas que tem facilitado a vida acadêmica de docentes e discentes;

- Estabelecimento do programa de atendimento ao discente e docente por meio de estudos dos processos avaliativos anteriores do curso, por demandas emergentes e espontâneas;
- 1. Realização de assessoria e Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade Severino Sombra;
- Desenvolvimento de oficinas e discussões para construção do PPC em conjunto com a coordenação do curso, NDE e colegiado de curso;
- Promoção de discussões junto às instâncias colegiadas do curso para melhorias no processo de pesquisa, extensão, acervo bibliográfico, aulas práticas e participação do docente na construção do projeto pedagógico do curso.

5.5.4 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio

O **Estágio Curricular Supervisionado de Ensino**, componente curricular obrigatório, integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação, é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto *in loco*, ou presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional específica, sob responsabilidade da Instituição de Ensino Superior.

5.5.4.1 Central de Estágios

A Central de Estágios – CE, a partir de 2007, passou pelas etapas de implantação, sedimentação, ampliação e aprimoramento das atividades de estágio. As diferentes fases apresentadas, foram permeadas por momentos de integração, estudo, troca de experiências e pesquisa, culminadas com o reconhecimento de espaço democrático e de possibilidades para a prática de estágios supervisionados, nas diferentes áreas do conhecimento.

Criada mediante Portaria R- 010, de 08 de agosto de 2007 para atuar a partir do segundo semestre de 2007, tem como atribuições estabelecer as normas e critérios para organizar o estágio, supervisionar e acompanhar as atividades de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, segundo a Lei no 11.788/08.



A CE possui uma estrutura administrativa e pedagógica constituída de uma coordenadora, uma auxiliar de secretaria, além de professores supervisores e professores supervisores de estágio de curso, com o objetivo de organizar e supervisionar o estágio dos cursos de graduação, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs, Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs e Regulamento Interno, em concordância com o Regimento Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A filosofia de atendimento ao estagiário vai desde a sua chegada à CE, quando é recebido pela equipe da secretaria, feita uma triagem para verificar seus interesses e ações a serem desenvolvidas, como visita ao espaço, simples informação ou solicitação, cadastramento na central, entrega de documentos (protocolados), confecção de crachá, participação em reunião, pesquisa no espaço bibliográfico, agendamento de atendimento, entre outros. A comunicação dos supervisores com o aluno estagiário e com unidades concedentes (espaços dos estagiários) acontece pessoalmente e/ou *on line*. Os atendimentos são realizados individualmente e/ou em pequenos grupos, onde são providas informações sobre filosofia de acompanhamento e supervisão do estágio, local de estágio (unidades/espaços conveniados), carga horária obrigatória, planos de estudos, documentação exigida por cada curso e outras.

5.5.4.2 Internato (Medicina)

O estágio supervisionado do curso de Medicina é regido por legislação própria do MEC, e compreende: Resolução n.º 9, de 24/5/1983; Portaria n.º 13, de 02/05/1989 - CFE; Resolução n.º 1, de 04/05/1989; Portaria n.º 75, de 03/02/1995 - MEC; Resolução CNE/CES Nº 4 de 07/11/2001 e Parecer CNE/CES 189/2002, de 04/06/2002.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina CNE- 2014, a formação médica deverá incluir como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, em regime de internato, em serviços próprios ou conveniados, e sob supervisão direta dos docentes da própria Escola/Faculdade, com duração mínima de 2700 horas. O estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço incluirá necessariamente aspectos essenciais nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva, devendo incluir atividades no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção em cada área.

As normas do Internato do Curso de Medicina estão descritas no Manual do Internato.



Em resposta às novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina CNE-2014 e às avaliações realizadas pela CPAPD, o internato médico deste curso teve como avanço as seguintes ações realizadas:

- Atualização e reformulação do Regulamento do Internato. Mudanças sugeridas pela coordenação do internato à coordenação do curso e à Pró-Reitoria de Ciências Médicas. O novo modelo foi aprovado pelo colegiado de curso e desde então instituído;
- Implementação do projeto de extensão: "Oficina de recepção e sensibilização para os futuros internos do curso de Medicina da USS". Esta oficina acontece sempre na primeira semana do 9º período, o qual corresponde ao 1º período do internato. Neste projeto, os internos ingressantes no 1º módulo do internato, entram em contato com a nova realidade, a nova responsabilidade, mostram suas angústias sobre o início do internato, retiram dúvidas e são apresentados as novas regras contidas nas diretrizes curriculares para o curso de Medicina e no regulamento do internato da USS;
- Formatação de novos temas para a avaliação modular do internato (teórica) em decorrência das mudanças ocorridas nas diretrizes curriculares para o curso de medicina. Os temas foram propostos pela coordenação do internato, juntamente com os supervisores dos módulos e pelos professores que constituem a banca elaboradora das questões. Os temas sugeridos foram aprovados pelo colegiado do curso;
- Alteração na formatação da avaliação modular do internato (teórica). O novo modelo passou a ser uma avaliação específica ao final do módulo, contendo 40 questões objetivas. As questões são elaboradas com os temas que foram definidos e aprovados no colegiado de curso e previamente informados aos internos. Com isto, a cada módulo, a coordenação do internato juntamente com os professores responsáveis pela elaboração das questões, formatam 6 modelos de provas: 40 questões de clínica médica; 40 questões de ginecologia-obstetrícia; 40 questões de pediatria; 40 questões de saúde coletiva; 40 questões de emergência e 40 questões de clínica cirúrgica. Cada ano correspondem a 4 módulos;
- Melhorias no controle e fiscalização da avaliação modular do internato: divisão maior dos alunos por salas; salas organizadas com alunos por ordem alfabética e com seus lugares definidos; proibição de telefones celulares ou aparelhos eletrônicos (punição com a perda da prova); retenção, após a prova, do caderno de questões que anteriormente ficava com os alunos; liberação do gabarito e das questões após o



término da avaliação através dos e-mails das turmas; criação do calendário de recurso e revisão da avaliação bem como das datas de liberação e lançamento das notas no sistema acadêmico (TOTVS);

- Elaboração do caderno modular de acompanhamento do interno. Este conterá todas as informações e regras necessárias ao bom desenvolvimento do interno como: cronograma escolar, cronograma do internato, cronograma do TCC, regulamento do internato, fichas de acompanhamento pedagógico, ficha de avaliação (FAPECS) e local para anotações sobre sugestões e críticas. Este caderno foi elaborado pela coordenação do internato, apresentado e discutido com os professores e supervisores dos módulos, internos e, apresentado e discutido com a coordenação do curso e pró-reitor de ciências médicas. O caderno será implantado no segundo módulo de 2015, após aprovação pelo colegiado do curso;
- Criação de um novo modelo de ficha de acompanhamento pedagógico do interno a qual passará, no ano de 2015, a fazer parte do caderno de acompanhamento modular do aluno. Esta nova ficha de acompanhamento é específica para cada módulo, atendendo a necessidade específica de cada clínica. Foi construída em conjunto com os preceptores e supervisores das clínicas. Foi apresentada aos internos para sugestões e discutida nas reuniões da COMIN-HUSF;
- Manutenção da avaliação das fichas de acompanhamento pedagógico e posteriormente, do caderno de acompanhamento pedagógico;
- Criação do novo modelo de ficha de avaliação atitudinal e prática (FAPECS), já implantada no 1º módulo de 2015. Neste novo modelo, teremos além da avaliação diária das atividades desenvolvidas em todos os cenários de prática, teremos uma avaliação prática a qual tem seu formato definido pelo supervisor e preceptores dos módulos. Desta forma, visamos ampliar e aprimorar esta modalidade avaliativa bem como, a compreensão dos envolvidos no processo, docentes e discentes. A construção desta nova ficha de avaliação também foi feita em conjunto com os preceptores, supervisores, membros da COMIN, coordenação do curso de Medicina e Pró-Reitoria de Ciências Médicas;
- Participação da coordenação do internato e dos preceptores nos cursos de capacitação para preceptores, oferecido pelo HUSF, presencial e à distância. O curso foi desenvolvido por professoras da UERJ;
- Reuniões com os preceptores e supervisores para discussão do desenvolvimento do internato (sugestões, críticas, problemas e soluções);



-
- Reuniões ao final dos módulos com os internos para: definição do rodízio; retirada de dúvidas para o próximo módulo e escuta de sugestões e críticas;
 - Reunião com internos ingressantes ao 10º período para apresentação das unidades conveniadas no Rio de Janeiro – HFSE e HFAG;
 - Reunião com internos ingressantes no 9º período para escolha do módulo: saúde coletiva (50%) e outra clínica HUSF (50%);
 - Reunião com internos ingressantes no 12º período para a escolha dos módulos optativos;
 - Reunião com internos ingressantes no módulo de emergência para a escolha: HUSF ou UPA Três Rios;
 - Aprimoramento e modificações nas regras do TCC. O TCC passa a ser entregue no 11º período do curso e não mais ao final do 12º período. Reformulação nas fichas de avaliação dos TCCs, tanto a do trabalho escrito quanto a da apresentação oral.
 - Criação da agenda de eventos do internato: datas de provas; datas de entrega e apresentação do TCC, datas de congressos internos e reuniões obrigatórias. Implementada em 2015;
 - Manutenção e aprimoramento do guia prático do internato. Neste guia são apresentados todo “passo a passo” para o desenvolvimento de todas as atividades do internato;
 - Lançamento e controle das notas das avaliações modulares dentro dos prazos estipulados pelo cronograma de avaliação do internato;
 - Aprimoramento do sistema (TOTVS) para se adequar ao novo modelo da avaliação: neste novo modelo de 40 questões objetivas, a avaliação tem o valor de 6 pontos;
 - Controle e atualização das fichas de cadastro dos internos: atualização de telefone e endereço bem como as anotações de fatos importantes ocorridos durante os módulos (ocorrências);
 - Confecção e atualização dos cronogramas do internato: modular, provas, TCC, reuniões e colação de grau;
 - Controle do pagamento mensal das unidades conveniadas;
 - Controle de frequência e criação do cronograma individual de reposição de faltas o qual é divulgado para o conhecimento de toda a turma e deve ser cumprido sempre ao final do módulo cursado;
 - Criação de espaço específico para atuação da coordenação do internato;



- Visita às unidades conveniadas: HFSE e UPA Três Rios para avaliação do desenvolvimento pedagógico;
- Controle da data de vencimento dos convênios com os Hospitais e Prefeituras bem como a assinatura de novos convênios;
- Controle e acompanhamento dos TCEs (Termo de compromisso de estágio).

5.5.4.3 Serviço-Escola de Psicologia – SEP

O Serviço-Escola de Psicologia (SEP) está localizado à Rua Vicente Celestino, 201 – Madrugada - Prédio Walter Capanema, anexo ao HUSF, no 3º andar. Subordinado à Pró-Reitoria de Ciências Humanas, é responsável pelo Estágio Supervisionado Específico dos alunos do 6º ao 10º períodos do curso de Psicologia, sendo um requisito obrigatório para obtenção da qualificação profissional de psicólogo e está estruturado de acordo com as áreas de atuação do profissional de psicologia, sendo suas atividades e sistema de avaliação compatíveis com as ênfases curriculares norteadoras do curso.

Finalidade: O Serviço-Escola de Psicologia representa um espaço privilegiado de integração do aluno com os diversos campos de atuação da Psicologia, assim como com a comunidade regional, mediante a prestação de serviços e por este caráter tem dupla finalidade:

- Possibilitar a formação prática de qualidade ao aluno;
- Atender às demandas da comunidade no que concerne à promoção da saúde e qualidade de vida.

O estágio funciona como um conjunto de atividades executadas por um estudante, em situações reais de vida e de trabalho junto a pessoas jurídicas ou à comunidade em geral, com o objetivo de aprendizagem profissional e sócio-cultural, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição onde o mesmo estuda. Por ser interface entre atividade acadêmica e profissional, o estágio funciona como um problematizador da realidade, sendo espaço tanto para aprendizagem do exercício profissional quanto para o levantamento de questões importantes para a pesquisa.

Ações: O Serviço-Escola de Psicologia, durante o ano de dois mil e quatorze desenvolveu diversos projetos em parceria com as Pró-Reitorias de Extensão e Pró-Reitoria de Pesquisa, servindo como fonte de conhecimento e obtenção de dados para pesquisas e ações comunitárias. Além da coordenadora, o serviço contou com dois professores no apoio



técnico e seis supervisores de grupos, além de uma auxiliar acadêmica que é responsável pela rotina local durante todo o seu horário de funcionamento de 9:00 às 19:00 horas.

No que se referem às demais ações desenvolvidas pelo setor, gostaríamos de destacar que no ano de 2014, investimos no estabelecimento de novas parcerias, além de ampliarmos as já existentes. Deste investimento, temos conseguido inserir maior número de alunos nos campos de estágio externo, ampliando o campo de experiência profissional e adequando nossas possibilidades ao perfil do egresso proposto pelo projeto pedagógico do curso de Psicologia da Universidade Severino Sombra. O grande diferencial foi a conquista de espaços para estágio interno/externo em equipamentos vinculados à Secretaria de Ação Social da prefeitura Municipal de Vassouras (Casa Lar, CREAS, CRAS) e Conselho tutelar.

Em relação aos serviços prestados à comunidade, destacamos ainda a continuidade do investimento nos plantões psicológicos a fim de atendermos, de forma mais rápida, às demandas pontuais e breves, agilizando assim, o tempo de espera por um atendimento.

Durante o ano de 2014 o Serviço-Escola realizou 1.625 (Um mil seiscentos e vinte e cinco) atendimentos em estágio supervisionado interno e cerca de 2.000 (dois mil) atendimentos em estágio supervisionado interno/externo. Destacamos que a redução desse número, em relação ao ano anterior, se deve ao aumento de atividades realizadas em campos totalmente externos à USS e ao investimento maciço em atividades de prevenção na comunidade local e regional.

5.5.5 Políticas de Acompanhamento do Egresso

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo promover diálogo permanente com o egresso, oferecendo serviços que facilitem a educação continuada e ajudem no intercâmbio com os colegas. Que também seja um dos instrumentos de avaliação da universidade por meio do conhecimento do desempenho profissional dos ex-alunos. Esses dados irão colaborar na apreensão de elementos da realidade externa à Instituição e no processo de ensino-aprendizagem.

O programa visa ainda incentivar a relação do egresso com a Universidade a partir do link exclusivo para o egresso na página eletrônica da USS. O Programa de Acompanhamento de Egressos disponibiliza na referida página uma ficha cadastral de ex-aluno e um questionário para a coleta de dados acerca de sua inserção e atuação profissional.



Ao serem recebidos a ficha cadastral e o questionário, o setor responsável pelo egresso de imediato, emiti uma resposta de confirmação de recebimento. E o questionário é encaminhado ao coordenador, do respectivo curso, para ciência e respostas quando necessário.

5.5.6 Acesso a Registros Acadêmicos

No ato da matrícula, o aluno recebe um número de identificação, seu Registro Acadêmico (RA), que o acompanha até o final do curso e esta matrícula segue cadastrada no sistema RM/TOTVS e também no Terminal Informativo Acadêmico (TIA).

Os registros acadêmicos são realizados pelos professores no TOTVS e, devidamente espelhados no TIA, a fim de que os alunos possam visualizá-los. Para tanto, o aluno deve cadastrar uma senha no Laboratório de Informática da USS o que irá permitir o acesso.

Convém esclarecer que a USS, apesar de já ter implantado o sistema RM/TOTVS, desde janeiro de 2014, objetivando otimizar e manter interligadas as informações das diversas áreas da Instituição, como acadêmica, financeira, recursos humanos, suprimentos, contabilidade, faturamento, hospitalar, jurídica, entre outras, ainda mantém o antigo sistema TIA, apenas para a visualização dos registros acadêmicos pelos alunos.

No que se refere aos processos como cancelamento e trancamento de matrícula, transferência, solicitação de documentação escolar, segunda chamada e revisão de prova, estes são realizados diretamente na Secretaria Acadêmica de Graduação, sendo que todos os formulários necessários estão disponibilizados no site da USS.

A Instituição disponibiliza a cada ingressante o Manual do Aluno, onde se encontram normas internas e outras orientações acadêmicas.

O Regimento Interno da USS pode ser acessado, na íntegra, no site da Universidade.

5.5.7 Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais

O papel da educação superior deve ultrapassar os limites da produção e disseminação do conhecimento. Assim, a USS tem efetivado ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender a diversidade de seu corpo discente. A Educação Inclusiva

assegura não só o acesso do aluno com necessidades especiais à educação superior, mas também promove condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os estudantes, tendo em vista o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida.

Assim sendo, nos últimos anos, a Universidade Severino Sombra tem investido para atender a este indicador. Para tanto, criou uma comissão especial denominado Grupo de Trabalho em Educação Inclusiva, com o objetivo de descrever as ações previstas para plena promoção da educação inclusiva e acessibilidade.

Elencamos a seguir algumas ações realizadas:

- No processo seletivo discente: Instalação de bancas especiais contendo, pelo menos, um especialista na área de deficiência do candidato.
- Ampliação do tempo determinado para a execução das provas de acordo com o grau de comprometimento do candidato.
- Flexibilização dos critérios de correção das provas dos candidatos com necessidades educacionais especiais.
- Disponibilização de provas orais ou computadores e outros equipamentos para candidatos com deficiência física com comprometimento dos membros superiores.
- Inserção da educação inclusiva nos projetos pedagógicos dos cursos.
- Adequação da infraestrutura arquitetônica da instituição, eliminando as barreiras ambientais físicas nos edifícios, espaços e equipamentos.
- Construção de um elevador no prédio onde estão localizadas salas de informática, salas de aula e Auditório Severino Sombra.
- Construção de rampas e passarelas interligando os prédios.
- Colocação de pisos táteis no Campus Universitário, que permitem e facilitam este tipo de acesso.

5.5.8 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente

A USS incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Superintendência Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais.



No PDI 2011/2015, que trata do incentivo à Pesquisa e à Extensão, o documento afirma sobre o objetivo institucional de aperfeiçoar os programas de Iniciação Científica adotados na USS, de forma que seja absorvido um maior número de alunos de graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade promove, anualmente, o ENIC – Encontro de Iniciação Científica, evento que oportuniza aos discentes divulgar suas produções no âmbito da Iniciação Científica e na participação das pesquisas docentes.

A participação em Eventos Acadêmicos e Científicos é estimulada pela política dos diferentes cursos, quando definem instrumental para registro das atividades complementares, com carga horária especificada por curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

As atividades complementares obrigatórias estão regulamentadas pelas Resoluções CONSEPE 042/03 e CONSU 011/03, de 29 de dezembro de 2003. São consideradas complementares as atividades de monitoria, Iniciação Científica, pesquisa e extensão, participação em cursos, ligas científicas, atividades culturais, seminários, simpósios e congressos, conferências e palestras de relevante interesse, que contribuam para a formação do egresso.

Os alunos são incentivados a participar de congressos e cursos de aperfeiçoamento promovidos não só pela Universidade Severino Sombra, como por outras instituições, e podem contar, inclusive, com apoio financeiro. O principal objetivo desta iniciativa é o de incentivar os alunos a buscarem uma atualização permanente de seus conhecimentos, hábito que deverá ser por eles cultivado durante toda a vida profissional.

Ciente da importância de viabilizar aos alunos meios de divulgação dos conhecimentos adquiridos no transcorrer do curso de graduação como forme de se apossarem de novidades de caráter técnico-científico-cultural, a Instituição realiza, anualmente, eventos que têm a participação dos diferentes cursos de graduação como: a) Semanas Acadêmicas e Científicas; b) Jornada Acadêmica Professor Severino Sombra; c) Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense, que integrou o Simpósio de Pesquisa, Encontro de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, Encontro de Iniciação Científica (ENIC); Encontro de Iniciação Tecnológica (ENIT – Mostra de Produtos); Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica Júnior (ENICT-JUNIOR); d) Mostra de Trabalhos de Extensão; e) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, entre outros.

5.5.9 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes

Ao longo de sua história, a USS tem reiterado a importância do engajamento do corpo discente nas estruturas existentes, por meio de representação assumida pelos Diretórios/Centros Acadêmicos. Os estudantes são representados pelo Diretório Central Estudantil e alguns cursos possuem ainda seus Centros Acadêmicos, como os cursos de Administração, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Pedagogia.

O Centro Acadêmico de cada curso é órgão legítimo de representação, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado pelo estudante, com diretoria eleita a cada ano. A representação tem por objetivos:

- Promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento do curso, vedadas atividades de natureza político-partidária, bem como a participação em entidades alheias à USS;
- Contribuir para a aproximação e solidariedade entre o corpo docente, discente e administrativo do curso;
- Colaborar para a preservação das tradições estudantis, a probidade da vida escolar e o patrimônio moral e material da Universidade Severino Sombra e da Instituição mantenedora;
- Organizar reuniões e certames de caráter social, científico e desportivo, visando à complementação e ao aprimoramento da formação acadêmica;
- Observar e orientar os alunos quanto ao cumprimento do Regimento Geral ou discuti-lo, quando for o caso.

Os Centros Acadêmicos de Cursos acompanham as atividades das Ligas Científicas, organizações universitárias formadas por discentes, com o apoio de um docente disponibilizado pela Instituição, para coordenar as atividades do grupo.

As ligas científicas são entidades fundadas e administradas pelos acadêmicos, sob a orientação de professores. Apresentam enfoque em desenvolvimento científico, procedimental e atitudinal, o que constitui excelente meio de atividade pedagógica e extracurricular para o aprimoramento dos alunos.

A Liga é um modelo acadêmico fundamentado no desenvolvimento cognitivo e interdisciplinar e visa à aproximação entre os futuros profissionais e a sociedade. Funcionam como meio de transformação social e permitem ao aluno um contato precoce com as diversas áreas do saber.

6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL - DIMENSÃO 5

Conforme consta no PDI 2011/2015 (p. 81), “A Política de Formação e Desenvolvimento Profissional caracteriza-se como um mecanismo de apoio institucional à participação em processos de qualificação e capacitação (titulação, atualização e participação em eventos)”.

A Universidade Severino Sombra consolidou o plano de carreira do corpo docente no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000762/2009-20 em 06 de agosto de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, 13 de agosto de 2009 e o plano de carreira do corpo técnico-administrativo também no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000763/2009-74 em 18 de novembro de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, em 30 de novembro de 2009.

Preocupada em transformar o processo de qualificação e requalificação em uma constante em seu universo acadêmico, a Universidade Severino Sombra busca a qualificação do seu docente mediante vários mecanismos:

- Consolidação do plano de carreira do corpo docente, o qual tem contribuído para a ampliação do corpo docente em regime de tempo integral e regime de tempo parcial, o que atende a parâmetros do MEC/INEP;
- Afastamento remunerado das atividades docentes para o desenvolvimento de atividades de capacitação;
- Auxílio à participação em eventos externos de caráter científico ou acadêmico.

A política de formação profissional da USS - aprovada em reunião de CONSU/CONSEPE de 10/12/2009, tem o objetivo de estimular e criar condições efetivas para a educação continuada do corpo de colaboradores. Essa iniciativa tem respaldo no Regimento Geral da USS (Art. 205) e no Plano de Carreira Docente, além de atender ao requerido nos itens avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no que se refere às “[...] políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho” (Ministério da Educação, D.O.U., 20/10/2008; Ministério da Educação, Port. 1.264, 17 de outubro de 2008).



6.1.1 Capacitação, Formação e Qualificação Profissional

No que diz respeito à qualificação e formação profissional, são concedidas bolsas de estudos para os funcionários técnico-administrativos, nos níveis de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Para os professores são praticados descontos nas mensalidades.

Ainda nesse contexto, a FUSVE/USS vem promovendo capacitações de diferentes modalidades para o corpo técnico-administrativo. Apresentamos abaixo as ações realizadas em 2014:

- Capacitação: "Como operar e manusear equipamentos médicos e hospitalares: ventilador mecânico microprocessado". Público-alvo: funcionários do setor de Engenharia Clínica do HUSF. Realizada pelo engenheiro clínico do setor. Objetivo: fornecer embasamento teórico e prático sobre a manutenção preventiva e corretiva, assim como a realização de calibrações e modo de operação dos equipamentos.
- Capacitação: "Prevenção e Combate a Incêndios". Público-alvo: funcionários do setor de Hemocentro Regional de Vassouras. Realizada pelo Setor de Segurança do Trabalho. Objetivo: fornecer aos funcionários, informações para que em caso de incêndio, saibam utilizar corretamente os extintores e posterior controle do incêndio para evitar danos ao funcionário e à instituição.
- Capacitação: "Uso correto dos extintores de incêndio". Público-alvo: funcionários de todos os setores da instituição. Objetivo: fornecer aos funcionários, informações para que em caso de incêndio, saibam utilizar corretamente os extintores e posterior controle do incêndio para evitar danos ao funcionário e à instituição.
- Capacitação "Segurança em Serviços de Higienização no Ambiente Hospitalar". Público-alvo: funcionários do setor de Hemocentro Regional de Vassouras. Realizada pelo Setor de Segurança do Trabalho. Objetivo: fazer com os funcionários do setor tenham uma base para prevenção e segurança em ambiente hospitalar.
- Capacitação: "Como operar e manusear equipamentos médicos hospitalares – monitor cardíaco de multiparâmetros". Público-alvo: funcionários do setor de Engenharia Clínica do HUSF. Realizada pelo engenheiro clínico do setor. Objetivo: fornecer embasamento teórico e prático sobre a manutenção

preventiva e corretiva, assim como a realização de calibrações e modo de operação dos equipamentos.

- Capacitação: "Como operar a estação de tratamento utilizando osmose reversa e membranas filtrantes". Público-alvo: funcionários do setor de Engenharia Clínica do HUSF. Realizada pelo engenheiro clínico do setor. Objetivo: fornecer embasamento teórico e prático sobre a aplicação de membranas de osmose reserva e de nanofiltração no tratamento de água. Produção de água de tratamento de hemodiálise, dessanilização de água do mar e tratamento de água para uso hospitalar.
- Capacitação: "Acreditar para mudar". Público-alvo: funcionários da Casa de Memórias Severino Sombra. Realizada pela Gerência de Recursos Humanos – Setor de Capacitação. Objetivos: trazer melhor qualidade ao trabalho executado, fazer a comunicação ser o diferencial no ambiente de trabalho, trazer informações atualizadas para capacitar os funcionários.
- Capacitação: Novos Membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, gestão 2014. Público-alvo: novos membros da CIPA. Objetivos: fornecer aos membros, informações gerais acerca de segurança do trabalho, da prevenção a acidentes de trabalho, o papel do cipeiro e suas atribuições dentro do contexto institucional.
- Treinamento: "Boas práticas para os manipuladores da unidade de produção de alimentos do HUSF". Público-alvo: funcionários do setor de nutrição e dietética do HUSF. Realizada por professores da área de ciência e tecnologia de alimentos da USS. Objetivos: conhecer os procedimentos de boas práticas para serviços de alimentação a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado, atendendo os requisitos da RDC 216, da ANVISA.

A FUSVE, em sua gestão administrativa, tem a preocupação com a valorização e desenvolvimento profissional de seus funcionários técnico-administrativos. Em função disso, através da Gerência de Recursos Humanos, tem como rotina, o recrutamento interno, ferramenta de gestão utilizada para realocação de funcionários, com progressão funcional. Essa prática permite que funcionários tenham a oportunidade de progredir dentro da organização e em alguns casos, exercer a profissão que escolheram quando cursaram a



graduação. No ano de 2014, foram realizados 04 recrutamentos internos, atendendo à área administrativa, académica e hospital universitário.

6.1.2 Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD

A Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD, foi criada em maio de 2010, através da Portaria da Reitoria nº 024, de 26 de maio de 2010, com o objetivo de fixar diretrizes para a avaliação do desempenho docente, bem como a sua progressão profissional. É formada por membros da gestão académica superior e dos setores de recursos humanos e área jurídica, nomeados através de portaria pela Reitora da Universidade. Toda a sua atividade está respaldada no Plano de Carreira Docente da FUSVE.

Dentre suas atribuições tem a responsabilidade de acompanhar de forma sistemática e criteriosa as atividades desenvolvidas pelo corpo docente da Universidade, visando à obtenção de parâmetros qualitativos e quantitativos destas atividades, independente do regime de trabalho do docente.

Compete à CPAPD, para a correta aplicação do sistema de avaliação a definição e divulgação o calendário do processo de avaliação; o recebimento das avaliações, validar os elementos relevantes fornecidos pelos avaliados, atribuir conceito qualitativo e divulgar os resultados; a emissão de parecer, a ser submetido à apreciação da Reitora, sobre a aplicação do sistema de avaliação do desempenho, ao término de cada período de avaliação e sobre todas as reclamações e recursos, encaminhados à CPAPD.

Foram desenvolvidos os formulários “Avaliação de Desempenho Docente – Regime Integral e Parcial” que constam indicadores, divididos nas categorias “universal” e “específico”, que permitem proceder uma avaliação prévia das atividades desenvolvidas pelo corpo docente no semestre letivo, onde a complementação e/ou desenvolvimento de algumas atividades consideradas mínimas e estratégicas, necessárias à manutenção viável do regime de trabalho.

A avaliação feita pela CPAPD tem como objeto o desempenho dos docentes quanto às funções gerais que lhes são permitidas regimentalmente, sendo efetuada através da avaliação das vertentes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão universitária.

A periodicidade da avaliação do desempenho de cada docente, realiza-se anualmente e reporta-se ao desempenho relativo aos semestres letivos anteriores àquele em que é efetuada a avaliação.



No final de cada semestre letivo, é gerado o relatório demonstrativo das atividades docentes desenvolvidas no decorrer do semestre. Esse relatório tem como base o instrumental de avaliação e sua respectiva tabela de classificação, que é disponibilizado para os professores no site da USS, através do link http://www.uss.br/arquivos/instituicao/politicaInstitucional/Aval_Desempenho_Docente_Integral.pdf, em PDF editável, para o devido preenchimento. À época, o docente é orientado a apresentar os comprovantes de sua produção científica, enviando cópia para a pasta docente, sob a guarda da Procuradoria Institucional e também a atualização do currículo *lattes*.

Com o objetivo de acompanhar o desempenho docente, é também gerado um outro relatório com o histórico do desempenho dos professores, demonstrando a avaliação desde o 2º semestre de 2011. Através desse relatório, é possível verificar se o docente progrediu, manteve ou regrediu em seu desempenho. Os resultados da avaliação são enviados aos docentes, onde este pode perceber em qual nível de classificação se encontra. Aqueles que apresentam os conceitos "insuficiente", "bom" ou "muito bom", são sinalizados através de "carta alerta", para que na próxima avaliação, sanem as fragilidades apontadas e melhorem o nível de classificação. Os que apresentam conceito "excelente" também recebem carta, porém esta é de incentivo na permanência do conceito atingido.

De acordo com a necessidade, a tabela de classificação sofre alterações; atualmente é constituída dos seguintes parâmetros: doze indicadores universais e vinte e cinco específicos; dos doze indicadores universais, aquele que não cumprir o mínimo de oito indicadores universais, será considerado "insuficiente"; aquele que cumprir de oito a doze indicadores universais, será considerado "regular"; aquele que além de oito indicadores universais, cumprir de um a seis indicadores específicos, será considerado "bom"; aquele que além de oito indicadores universais, cumprir de sete a doze indicadores específicos, será considerado "muito bom" e aquele que além de oito indicadores universais, cumprir de treze a vinte e cinco indicadores específicos, sobe para o nível "excelente" na tabela de classificação.

As decisões da CPAPD são tomadas em reuniões de colegiado e as ações oriundas, são registradas em livro de atas próprio.

Durante o ano de 2014, a presidência da CPAPD, juntamente com os membros, promove reuniões com os docentes em regime de tempo integral e parcial, para orientar quanto às diretrizes do período letivo em curso.

Para o ano de 2015, os indicadores de avaliação serão baseados em critérios quantitativos, para valorizar o docente que apresenta uma produção científica relevante e



principalmente tem envolvimento com as atividades de ensino, pesquisa e extensão em número expressivo.

6.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 6

A atual gestão da USS tem atribuído importância fundamental aos Colegiados, por entender que possuem papel fundamental na ampliação do espaço de discussão e debate das questões acadêmicas e administrativas, o que garante maior representatividade e legitimidade às decisões. Desta forma, a atuação dos diferentes colegiados tem sido continuamente reforçada e estimulada.

6.2.1 Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE

Na USS funcionam dois Conselhos Superiores: o Conselho Universitário – CONSU e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

O **Conselho Universitário - CONSU** é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos administrativos, é assim constituído:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-Reitores;
- Um Gerente, representante da Superintendência Administrativa e de Finanças, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
- Um coordenador, representante da Pró-Reitoria da área acadêmica, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
- Um representante da Entidade Mantenedora, indicado pelo presidente da FUSVE;
- Um representante da comunidade, indicado pela Câmara Municipal de Vassouras, para mandato de um ano;
- Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
- Um representante da Procuradoria Jurídica, indicado pelo presidente da FUSVE;
- Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano e;
- Um representante do corpo discente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano.

O Conselho Universitário se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) de seus membros.

Ao **CONSU** cabem diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: colaborar para a boa execução da política educacional e científica da Universidade; pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e os planos plurianuais de investimentos, submetendo-os à Presidência da FUSVE; decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos, modificação ou extinção de Pró-Reitorias, Centros, cursos e Órgãos Suplementares; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor, apurando, eventualmente, acusações de seu descumprimento por parte de Órgãos e dirigentes da USS e encaminhar as conclusões à Presidência da FUSVE para as providências cabíveis, quando for o caso.

O **Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE** é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e consultiva em matéria acadêmica e didático-científica da Universidade, é destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, e assim se constitui:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-Reitores;
- Diretor do Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
- Três coordenadores de cursos eleitos por seus pares, para mandato de um ano;
- Coordenadores da Pró-Reitoria da área acadêmica;
- Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
- Um representante do corpo discente de cada Centro, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
- Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
- Diretor Médico do HUSF;
- Diretor do Instituto de Anatomia;
- Supervisor Acadêmico de Pós-Graduação;
- Supervisor Acadêmico de Extensão.



O CONSEPE se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) dos seus membros.

Das decisões do CONSEPE cabe recurso, mas somente por estrita arguição de ilegalidade ao Conselho Universitário. Ao CONSEPE cabe diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: acompanhar a política educacional da Universidade e propor medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; aprovar as propostas e os convênios relativos ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão; baixar normas sobre as atividades didático-científicas, bem como aprovar o calendário acadêmico; estabelecer normas para aproveitamento de estudos, dispensa de disciplina, revalidação e convalidação; exercer a competência recursal das decisões dos Colegiados de Centro, do Colegiado de Pesquisa, do Colegiado de Extensão, dos Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Os assuntos debatidos nas reuniões ordinárias ou extraordinárias são registrados em Atas que ficam arquivadas na Reitoria da USS e, para os assuntos que requerem normatização, são expedidas as respectivas deliberações.

6.2.2 Colegiados de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Os **Colegiados das Pró-Reitorias e dos Cursos de Graduação** são órgãos de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos.

Das decisões dos Colegiados das Pró-Reitorias cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando tratar de matéria didático-científica e, ao Conselho Universitário, em assunto de natureza administrativa ou jurídica. Das decisões dos colegiados de Curso cabe recurso aos Colegiados das Pró-Reitorias.

Os cursos possuem outro órgão colegiado, o **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, que é consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e tem por objetivo a implantação e consolidação. Sua constituição segue orientações do Ministério de Educação (MEC/INEP). A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do NDE: elaborar o Projeto Pedagógico do curso e definir sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso; supervisionar formas de avaliação e acompanhamento do curso; analisar e avaliar planos de ensino; acompanhar atividades do



corpo docente, recomendar ao Colegiado de Curso a abertura de processo seletivo para contratação ou substituição de docentes, quando necessário.

O NDE se reúne ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu presidente ou coordenador, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou pela maioria de seus membros titulares. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

O **Colegiado de Pós-Graduação *Lato Sensu*** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação *Lato Sensu* cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** é constituído por todos os docentes participantes do Programa e por representantes discentes, cabendo a presidência ao coordenador do curso. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Pesquisa** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pesquisa. Das decisões do Colegiado de Pesquisa cabe recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assunto de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Extensão** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Extensão. Das decisões do Colegiado de Extensão cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao Conselho Universitário, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.



6.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - DIMENSÃO 10

A Fundação Educacional Severino Sombra - FUSVE está juridicamente constituída como Entidade Filantrópica Sem Fins Lucrativos, Mantenedora da Universidade Severino Sombra e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação (CAp).

Conforme informado no último relatório, uma nova gestão assumiu a FUSVE em maio de 2012, dando início a um Plano de Reestruturação Financeira, Econômica e Tributária, onde foi realizado o macro planejamento orçamentário para os próximos 15 anos, fruto da adesão ao PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior), lançado em junho de 2012 pelo Governo Federal. O programa que visa auxiliar e socorrer as IES (Instituições de Ensino Superior) em grave situação econômico-financeira, através do parcelamento fiscal total da instituição com redução de juros e multa e a possibilidade do pagamento de 90% do valor do débito através da concessão de bolsas de estudos nos moldes do PROUNI (Programa Universidade para Todos), chamadas Bolsas PROIES. Em que pese estas considerações, o PROIES foi substituído pela adesão da Mantenedora ao PROSUS (Programa de Apoio a Reestruturação das Instituições Filantrópicas, Santas Casas e Entidades de Assistência Social que fazem parte do SUS em dezembro/2014, visto que o Hospital Universitário Sul Fluminense (HUSF), mantido também pela Mantenedora atende 95% SUS, extrapolando o mínimo necessário para ser considerado hospital filantrópico (60%).

O plano que foi desenvolvido e está sendo implementado vem apresentado resultados expressivos com diversas metas atingidas, tais como:

- Redução de custos operacionais;
- Melhor desempenho das atividades da área acadêmica, com a adoção de medidas de corte de custos, como o ajuste do número de professores, extinção de cursos pelo desinteresse do mercado e criação de outros, como é o caso das Engenharias Civil e Química, cujo sucesso já foi comprovado pelo número de inscritos e matriculados nos vestibulares 2013 e 2014, onde se pode prever a plena lotação dos cursos oferecidos.
- Pagamento dos salários em dia;
- Saneamento gradativo da dívida com fornecedores e bancos, em alguns casos com o alongamento e redução de juros das operações e débitos;
- Enxugamento do quadro funcional, com consecutiva redução no custo de mão de obra e aumento da produtividade;
- Ampliação da captação de receitas, na área acadêmica e no Hospital Universitário;
- Substituição do ERP da Instituição, que interliga as áreas, Educacional, Hospitalar e



Administrativa (backoffice), onde o sistema que passa a ser utilizado é o RM/TOTVS, com efetiva implementação na USS e no CAP em janeiro de 2014. A implantação desta ferramenta tem como objetivo principal otimizar as rotinas dos usuários e interligar todas as áreas da FUSVE, quais sejam: Financeiro, RH, Suprimentos, Contabilidade, Faturamento, Acadêmico, Hospitalar, Jurídico, entre outras;

- Melhoria do índice de liquidez imediata;
- Melhoria da gestão dos títulos a receber da instituição, pois grande parte deles pode ser considerada como não recebíveis;
- Realização de auditorias: bolsas, custódia de cheques, FIES, baixa de mensalidades;
- Preenchimento das vagas ociosas com campanhas para alunos trancados, de transferência externa e portadores de diploma;
- Recredenciamento dos Programas de Residência Médica em cinco áreas consideradas prioritárias pelo Ministério da Saúde, quais sejam, Anestesiologia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina da Família e da Comunidade e Pediatria. Para além do recredenciamento dos aludidos programas junto ao CNRM/MS (Comissão Nacional de Residência Médica), foi dada continuidade da oferta do Programa de Residência Médica em Medicina Intensiva, junto à AMIB (Associação Brasileira de Medicina Intensiva), de forma a estimular a formação de médicos especialistas para atuar em Unidades de Terapia Intensiva (UTI);
- Incentivo e ampliação da oferta do FIES, através da adoção do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo - FGEDUC, o que evidenciou melhorias tanto na captação de novos alunos, quanto para na redução de evasão e inadimplência;
- Melhoria dos controles e fiscalizações com a criação da Auditoria Interna;
- Renegociação e cancelamento de alguns dos contratos com fornecedores e prestadores de serviço, negociando com melhores condições financeiras para a Fundação, em alguns casos até extinguindo os contratos lesivos à Instituição;
- Aumento das atividades na Pró-Reitoria de Extensão Universitária, com maior inserção e participação na sociedade com ações promovidas e cursos ministrados.



Seguem abaixo relacionados, os objetivos e metas da Gestão Administrativa e Financeira da Instituição, para o biênio 2014/2015:

1 - Melhorar o resultado das unidades acadêmicas.

1.1 Readequar o sistema de custos à nova estrutura acadêmico-administrativa, tornando-o visível, facilitando a tomada de decisão pelos gestores;

1.2 Utilizar o orçamento base-zero como ferramenta gerencial, com coerência às políticas de planejamento da Instituição;

1.3 Essencializar e aperfeiçoar a estrutura acadêmica, visando qualificação e redução do custo.

2 - Otimizar os custos das atividades-meio.

2.1 Readequar a estrutura organizacional, com redução da despesa indireta;

2.2 Rever todos processos de trabalho da Universidade.

3 - Estimular a captação de novas fontes de recursos.

3.1 Captação pelas Assessorias da Superintendência Administrativa e Financeira, emendas parlamentares junto aos legisladores federais, estaduais e municipais;

3.2 Estabelecer parcerias e convênios com instituições públicas e privadas;

3.3 Viabilizar investimento para ampliação da área física e assistencial do sistema de saúde do HUSF, através de programas como o PAHI (Programa de Auxílio aos Hospitais do Interior);

3.4 Estudar outras alternativas para captação de recursos.

4 - Manter atualizada a infraestrutura, atendendo as exigências de qualidade acadêmicas.

4.1 Realizar obras de ampliação e melhorias nas áreas do Campus Vassouras, principalmente salas de aula, biblioteca, laboratórios e anatômico.

5 - Destinar recursos para capacitação de pessoal docente e técnico administrativo.

5.1 Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão "políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho".



6 - Disponibilizar recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

6.1 Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão “política para o ensino, a pesquisa, a pós- graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”.

7 – Aprimorar a execução do planejamento nas questões financeiras e orçamentárias.

7.1 Elaboração de Orçamento Plurianuais, com base no Planejamento Estratégico da Instituição, utilizando a metodologia de orçamento base zero, partindo de indicadores de excelência operacional e financeira;

7.2 Elaboração de planilhas de previsão orçamentária para posterior discussão com os diretores, resultando em um orçamento participativo com o envolvimento de todas as áreas;

7.3 Medição automática das metas para melhoria da gestão financeira da instituição, para real compreensão dos objetivos propostos;

7.4 Criação de indicadores nas áreas para um melhor acompanhamento de resultados e que se tenham dados para realização de projetos e ações voltadas para a necessidade da instituição;

7.5 Análise dos cenários externos com vistas a identificar as demandas para novos cursos de graduação a médio e longo prazos;

7.6 Aprimoramento do alinhamento do Orçamento Anual com o PDI levando em conta as prioridades;

7.7 Melhoria na descrição dos projetos dos cursos quanto à sua implantação de infraestrutura para facilitar a previsão orçamentária;

7.8 Busca de alternativas de infraestrutura, compatíveis com a nova capacidade do fluxo de caixa institucional.



8 – Recuperação das 160 vagas anuais do curso de Medicina

8.1 Após a visita *in loco* do MEC (Inep), onde o curso de Medicina recebeu nota 4 na avaliação, iniciou-se o encerramento da penalidade imposta em 2009, com a redução do número de vagas do curso. Através da portaria 175, de 20 de março de 2014, publicada no D.O.U., a USS recupera as 160 vagas do curso de Medicina. Tal fato demonstra que os esforços tanto da gestão superior acadêmica quanto da presidência da Mantenedora, estão sendo reconhecidos e esta portaria veio dar à USS o respaldo necessário, para a continuidade de oferta de um ensino superior de qualidade.

Conforme descrito acima, todas as medidas estão sendo tomadas de forma objetiva e transparente, com base no planejamento estratégico orçamentário, bem como do plano de recuperação. Neste sentido, acreditamos que a sustentabilidade financeira ideal será alcançada brevemente.

7. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA - DIMENSÃO 5

7.1.1 Conjunto Universitário

O conjunto universitário (Campus Principal) é organizado em 9 blocos. É nestes que estão distribuídos os espaços físicos para ensino, pesquisa, extensão e administrativo. O Anexo II detalha as instalações.

Desde o início do ano de 2014, vem sendo realizadas reformas de ampliação e adequação em seu espaço físico para aprimorar a infraestrutura e atender a grande demanda dos cursos oferecidos pela USS, com melhor qualidade.

Ressaltamos que tais reformas e adequações realizadas foram resultados das avaliações internas e externas, reivindicações através da ouvidoria, bem como de reuniões das coordenações de curso com as representações discentes e corpo docente.

As melhorias compreendem a ampliação em um terço da capacidade atual dos laboratórios dos cursos das engenharias, laboratórios de informática ambos localizados no bloco 9. Foram criadas de 2 salas de aula equipadas com multimídia e capacidade para 100 alunos cada; houve reforma da subestação de energia e reforma geral das instalações elétricas do bloco 4, sala dos professores do Curso de Medicina do bloco 2, e pintura em geral, entre outros.

Entre as várias conquistas estão à aquisição de lousa digital, recurso de multimídia (datashow), substituição de todos os quadros de giz por lousa branca, computadores mais modernos para os laboratórios de informática, carteiras novas, atualização do acervo bibliográfico, aparelhos de ar-condicionado split em substituição aos aparelhos mais antigos. E para proporcionar maior segurança foram instaladas mais câmeras de monitoramento e aumento na iluminação de todo o campus universitário.

O objetivo é proporcionar um ambiente adequado para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem primando sempre pela melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, conseqüentemente aumentando os índices de avaliação externa pelos quais a USS passa periodicamente.

Para 2015, os projetos já elaborados e aprovados serão finalizados conforme cronograma interno.



7.1.2 Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS)

Biblioteca Central - Infraestrutura

O Relatório das Atividades Desenvolvidas pelas Bibliotecas do Sistema SIB-USS, é um instrumento de prestação de contas do que foi realizado no cumprimento das suas atribuições, destacando as ações relevantes durante o exercício a que se refere.

Ao relatar as atividades desenvolvidas pelas Bibliotecas do Sistema SIB-USS, observa-se que 2014 foi um ano bastante produtivo. É importante destacar, o empenho da equipe da Biblioteca Central (Gerentes e Auxiliares), para este bom desempenho. Assim mesmo, a equipe sente-se recompensada pelas obras adquiridas durante o ano, ou seja, os 572 exemplares e 52 títulos. E, também pelos investimentos em equipamentos – 04 leitores fixos de código de barras (para o empréstimo/devolução de materiais) e a catraca biométrica de acesso às dependências da BC.

Relatamos a seguir, as principais atividades realizadas em 2014.

A Biblioteca Central do SIB-USS está localizada na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Dr. Mário Sombra de Albuquerque, Bloco 1 – Prof^a. Maria Ignez Azambuja de Lemos, à Av. Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280, Centro, Vassouras-RJ.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS) Campus Vassouras é constituído pela Biblioteca Central, coordenadora do Sistema e pelas Bibliotecas Setoriais: Centro de Estudos Professor Severino Sombra – HUSF, Biblioteca do Museu Severino Sombra e Campus Maricá. Informamos ainda que a biblioteca setorial, Prof^a. Vera Maria Cordilha Porto - CAP, foi desativada no anterior e seu acervo foi transferido para a Biblioteca Central.

As Bibliotecas do SIB-USS são constituídas de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, teses, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão, atende o corpo docente, discente e administrativo além de usuários de todo o país.

A Biblioteca Central possui ambientes amplos bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado, com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários maior conforto e comodidade no momento de utilização do acervo. Periodicamente, os prédios da Biblioteca Central e das Bibliotecas Setoriais passam por manutenção, mantendo-se em ótimo estado de conservação.

É composta por 01 bloco com 03 pisos e Armazém assim formados:



Bloco 01: com área de 820 m²

1º Piso: Rampas de acessibilidade a todos os usuários. Salão de leitura com 13 mesas e 52 cadeiras, 02 jogos de sofá, 02 salas de estudo em grupo perfazendo um total de 04 mesas e 16 cadeiras, 06 cabinas com 06 microcomputadores para Pesquisa acadêmica, 02 cabinas para estudo individual. Sala para Gestão Administrativa com 01 ilha de três divisórias, 03 microcomputadores, 01 mesa, 07 cadeiras, 01 armário de aço, 02 gaveteiros, 01 geladeira com suporte, 01 sala de Serviços Técnicos com 01 ilha de quatro divisórias, 05 microcomputadores, 04 cadeiras, 01 impressora multifuncional em rede, 01 microcomputador ligado à roleta de entrada 01 servidor para Rede Pergamum, e 01 armário com 05 gavetas.

2º Piso: Salão de leitura com 45 mesas e 185 cadeiras, 03 salas para estudo em grupo perfazendo total de 12 mesas e 48 cadeiras, 01 sala para Teleconferência e projeção de Multimídia com 01 rack, 01 TV 29", 01 Vídeo Cassete, 01 aparelho DVD, 01 Notebook, 01 Data Show, 01 Rádio 3 em 1 e 44 cadeiras, 20 cabinas para estudo individual com tomadas para uso de Notebook.

Anexo: dividido em 03 pisos com área de 702,81 m²

1º Piso: Ambiente para acervo de Periódicos, Obras de Referência e Multimídia, contendo 01 scanner, 04 microcomputadores para pesquisa a Internet e base de dados, 01 leitora óptica para serviços técnicos, 12 mesas, 23 cadeiras.

Acervo de Novas Aquisições:

O espaço do setor de periódicos e referência foi reorganizado para atender ao "Acervo de Novas Aquisições", onde estão alocadas as publicações da área de saúde. Este espaço foi criado visando destacar, para os alunos e professores, o quantitativo de livros adquiridos, pois no momento em que os livros fossem alocados nos seus respectivos acervos (2º e 3º andares), este quantitativo ficaria com pouca expressividade.

Ambiente de convivência dos funcionários com 02 mesas, 05 cadeiras, 01 geladeira. 01 TV 20 polegadas, 01 aparelho de DVD. Sala de Multimídia (18,59 m²) com 01 armário, 01 TV 29 polegadas, 01 aparelho DVD e 25 cadeiras.



Atendimento ao Cliente com 04 microcomputadores para empréstimos e devolução dos documentos, 03 leitoras ópticas, 01 impressora térmica, 01 Webcam, 01 arquivo com duas gavetas.

Área de circulação com 02 mesas, 04 cadeiras, 04 microcomputadores para consultas ao acervo, reservas, sugestões, etc. e roleta de saída.

Espaço para “troca de ideias” com 01 mesa e 04 cadeiras.

2º Piso e 3º Piso: Acervo de Livros, Folhetos, Catálogos, Dissertações, Teses e Obras Raras contendo 06 mesas, 26 cadeiras, 02 microcomputadores 02 leitoras ópticas.

Informatização

Os serviços de referência (consulta, empréstimo, renovação, reserva e disseminação seletiva da informação) assim como os serviços de processamento técnico (catalogação, indexação, controle do acervo, etc.) da Biblioteca Central encontram-se totalmente informatizados, utilizando-se, para estes serviços, o Sistema PERGAMUM (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR). O Sistema PERGAMUM possibilita maior facilidade e rapidez nos serviços de referência e promove o acesso remoto na IES e fora dela.

A Consulta ao acervo da Biblioteca Central é feita através do Sistema Integrado de Biblioteca – SIB-USS (por autor, título ou assunto). Após pesquisar o documento desejado, o usuário deverá anotar o “número de chamada” e solicitá-lo no balcão de Atendimento ao Cliente ou se dirigir ao acervo de livre acesso e com auxílio do funcionário, processar o empréstimo do documento. A consulta, renovação e reserva, também poderá ser feita através do site www.uss.br ou <http://bibliweb.uss.br/pergamum/biblioteca/index.php>.

Política de Atualização do Acervo Bibliográfico

A Biblioteca Central tem como política de atualização e expansão do acervo bibliográfico, a aquisição mensal de livros, periódicos e materiais especiais nas áreas do conhecimento, tendo como prioridade as bibliografias básicas e complementares solicitadas pelos Coordenadores, Professores e alunos, observando a demanda na utilização do acervo, mantendo assim uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela USS. A conservação dos documentos é feita periodicamente tornando-os em boa condição de uso.



Para aquisição de novos documentos são realizadas licitações através da Gerência de Suprimentos da Instituição que faz cotação com vários fornecedores.

Serviços

O Horário de atendimento da Biblioteca Central é excelente estendendo-se por três turnos, a saber:

De 2ª a 6ª feira, das 8h às 22h (ininterrupto). Aos sábados, das 8h às 12h e período não letivo (janeiro) das 8h às 12h e das 14h às 18h.

A Biblioteca apresenta um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento aos usuários, oferecendo empréstimo domiciliar e local, renovação, reserva, empréstimo entre Bibliotecas do SIB-USS e do Compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (CBIES). Disponibiliza microcomputadores para utilização da Internet podendo ser acessadas bases de dados eletrônicas como portal de periódicos da CAPES, ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) da Rede Pergamum - atualmente com 13.000 artigos - e, bases de dados gratuitas como: PROSSIGA, BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, ACESSO LIVRE CAPES, entre outras.

Oferece os seguintes serviços: Comutação Bibliográfica, através de cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior; Serviços de alerta: emissão de e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca Central, divulgando as novas aquisições e demais materiais incorporados ao acervo; e, diariamente, são emitidos e-mails informando sobre a data de vencimento do documento retirado por empréstimo, e e-mails informando a chegada do documento reservado.

Também disponibilizamos espaço para eventos culturais.

Os Bibliotecários orientam os alunos na elaboração das referências bibliográficas e confeccionam a ficha catalográfica dos TCCs (Trabalhos de Conclusão de Curso), Dissertações e Teses dos alunos da USS e Comunidade, obedecendo as Normas da ABNT e AACR2.

No início de cada semestre, é feita a visita guiada e capacitação no Sistema Pergamum dos alunos matriculados no 1º período dos cursos da USS, visando melhor utilização do acervo e ao acesso a qualquer uma das bases de dados disponíveis na rede local. Durante as visitas guiadas, os alunos são orientados a visitarem o site da USS - BC. As Normas de utilização da Biblioteca Central encontram-se no site da USS.



Também são agendadas pela comunidade externa (colégios, etc.), visitas guiadas à Biblioteca Central.

Dados Estatísticos 2014

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos de graduação	63.867
Alunos de especialização	37
Alunos do mestrado	346
Alunos CAp / Cursos Técnicos	18
Comunidade externa	109
Egressos	58
Funcionários	970
Jovens Talentos	04
Professores	1.729
Total	67.138

Títulos e exemplares incorporados ao acervo da Biblioteca Central no ano de 2014		
Itens	Títulos	Exemplares
Artigos indexados	01	01
Cd-roms	01	03
Dissertações	16	32
Folhetos	05	05
Livros	210	772
Normas	01	01
Periódicos	94	371
TCCs	80	80
Teses	02	02
Total	410	1.267

Confecção de fichas catalográficas (cursos de graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> , produção da USS e comunidade)	
Campus Vassouras	574



Outras atividades	Usuário	Total de atendimento
Uso do scanner	Comunidade interna	38
Uso salas de multimídia	Comunidade interna e externa	498
Empréstimo entre bibliotecas	Alunos	47
Total		583

Recursos Humanos

O quadro de pessoal das Bibliotecas do SIB-USS possui profissionais técnico-administrativos suficientes para a manutenção e funcionamento. Segue quadro demonstrativo:

Cargo	Total
Bibliotecária	02
Auxiliar de biblioteca	12
Auxiliar administrativo	01
Auxiliar de Serviços Gerais	02
Total	17

AÇÃO CULTURAL NA BIBLIOTECA CENTRAL NO ANO DE 2014

A Ação Cultural é para a BC um diferencial na oferta de serviços. Há quase 15 anos essas atividades promovem a integração da Biblioteca Central com a comunidade acadêmica e externa, por meio de exposições e demais atividades. Em 2014, foram realizadas as seguintes atividades:

Exposição:

- "A Companhia Estrada de Ferro D. Pedro II e o Desafio da Serra do Mar – 1850/1865". Realizada no período de 01/10/2014 a 20/12/2014. Perfazendo o total de 160 visitantes



-
- 9 anos do Projeto Rondon na USS - Realizada no período de 26 de maio a 01 de outubro de 2014. Perfazendo o total de 351 visitantes.
 - Luz, câmera, ação: Ipiranga em exposição. Realizada no período de 26 de maio a 01 de outubro de 2014. Perfazendo o total de 351 visitantes
 - Noite de autógrafos – Lançamento do livro: Viagem na Memória das Traças. Realizada no dia 05 de junho. Perfazendo o total de 100 visitantes

Visitas guiadas:

- Colégio Sul Fluminense de Aplicação – Vassouras, RJ;
- Colégio Estadual Antônio de Jesus Gomes – Itakamosi – Vassouras, RJ;
- Colégio CETIC – Peter Pan – Vassouras, RJ;
- Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes, Vassouras, RJ.

Capacitação de usuários:

- Alunos da USS do 1º período dos cursos de Administração, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Gestão Pública, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia.

PROJETOS PARA O ANO DE 2015

- Expandir e atualizar o acervo com novas aquisições de materiais nas diversas áreas do conhecimento das Bibliotecas do SIB-USS;
- Catalogar e indexar os artigos de periódicos científicos recebidos no ano de 2015;
- Manter o acervo em boas condições de uso com o serviço de encadernação;
- Promover e apoiar eventos Culturais, (palestras, exposições, lançamento de livros, etc.) no espaço da Biblioteca Central;
- Receber comunidade interna e externa para apresentação do espaço oferecido pela Biblioteca Central (Visita guiada).

Biblioteca Setorial Centro de Estudos do Hospital Universitário Sul Fluminense

A Biblioteca Setorial do Centro de Estudos do Hospital Universitário Sul Fluminense, está localizada à Rua Vicente Celestino, nº 201, Madrugá – Vassouras, RJ.



Seu acervo, composto de livros, revistas, jornais e periódicos na área de Ciências da Saúde, foi consideravelmente ampliado por meio do remanejamento de uma parte do acervo da Biblioteca Central, nas áreas de: Ambulatório (emergências); Anestesiologia; Cardiologia; Dermatologia, Pediatria, Clínica médica e Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia; UTI.

Horário de atendimento: segunda a sexta-feira: das 08h às 17h30min (ininterrupto), atendendo os Docentes e Discentes.

Área de 38,07 m² para compor o acervo e sala de leitura, com 05 mesas e 25 cadeiras e 05 microcomputadores para pesquisa acadêmica podendo ser acessadas bases de dados eletrônicas como portal de periódicos da CAPES, ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) da Rede Pergamum atualmente com 13.000 artigos e, bases de dados gratuitas como: PROSSIGA, BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, ACESSO LIVRE CAPES, entre outras.

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos	34
Funcionários	01
Professores	01
Total	36

Títulos e exemplares incorporados ao acervo da biblioteca		
Itens	Títulos	Exemplares
Livros	09	10

Biblioteca Campus Avançado de Maricá

A Biblioteca Campus Avançado de Maricá, está localizada á Rua Roberto Silveira nº 437, Flamengo – Maricá, RJ.

Horário de atendimento: segunda a sexta-feira de 13h às 22h (ininterrupto), atendendo aos Docentes, Discentes e Administrativos além de usuários de todo País. Tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento.

A Biblioteca está dividida em 02 ambientes, a saber:



- Área de 56,75 m² com 18 estantes de 05 prateleiras para composição do acervo, ilha com 03 divisórias, 04 gaveteiros, 12 cadeiras, 05 mesas, 01 arquivo de aço para pastas suspensas, 02 microcomputadores, 01 leitora óptica e 01 impressora térmica.
- Área de 55,01m² para sala de leitura com 09 mesas, 29 cadeiras, 01 microcomputador para consulta ao acervo e 04 estantes de 03 prateleiras para composição do acervo de Referência de livre acesso.

No que tange a serviços, é disponibilizada acesso à base de dados eletrônica como portal de periódicos da CAPES, ICAP - Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum atualmente com 13.000 artigos e, bases de dados gratuitas como: PROSSIGA, BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, ACESSO LIVRE CAPES, entre outras.

São oferecidos também serviços de Comutação Bibliográfica, através de cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior, serviço de alerta, através da emissão via e-mail aos usuários cadastrados como: novas aquisições incorporadas ao acervo diariamente, aviso do vencimento do documento retirado por empréstimo, aviso da chegada do documento reservado.

A bibliotecária orienta os alunos na elaboração das referências bibliográficas e confecciona ficha catalográfica dos trabalhos de Conclusão de Cursos (Graduação e Comunidade) obedecendo as Normas da ABNT e AACR2.

DADOS ESTATÍSTICOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA BIBLIOTECA CAMPUS AVANÇADO DE MARICÁ NO ANO DE 2014

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos de graduação	647
Alunos de mestrado	01
Comunidade externa	03
Funcionários	53
Professores	195
Total	899



Títulos e exemplares incorporados ao acervo da Biblioteca Campus avançado de Maricá		
Itens	Títulos	Exemplares
Livros	01	01
Monografias	01	01
Periódicos	14	50
TCCs	15	15
Total	31	67

Confecção de fichas catalográficas: cursos de graduação e comunidade	
Biblioteca Campus Maricá	28

AÇÃO CULTURAL

NA BIBLIOTECA CAMPUS AVANÇADO DE MARICÁ EM 2014

Exposição:

- Artes com o Projeto LerArt
- Artista Plástico Di Branco (fevereiro a abril)
- Aluna da USS e Artista Plástica Selma Aquino (abril a junho)
- Professor da USS e artista Hermes Ferreira (abril a junho)

Participação na Semana Severino Sombra:

- Projeto Pegue & Leve (27 e 28/05)

Eventos:

- I Fórum de Humanização do Município de Maricá – Participação na Enquete de cena curta – O dia-a-dia no atendimento hospitalar (10/04)
- Oficina de Papietagem do Curso de Pedagogia com Antonio Nonato (25/05).
- I Jornada do Conhecimento – Associação Pestalozzi de Maricá (22/08)
- 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo (28 e 29/08)
- FLIM – I Festa Literária de Maricá – Prefeitura Municipal de Maricá (16 a 31/10)



**DADOS ESTATÍSTICOS DOS SERVIÇOS REALIZADOS NAS BIBLIOTECAS SIB-USS
NO ANO DE 2014**

(Bibliotecas Central, Biblioteca Setorial HUSF/Centro de Estudos Prof. Severino Sombra)

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos de graduação	63.901
Alunos de especialização	37
Alunos do ensino básico/técnico	18
Alunos do mestrado	346
Comunidade externa	109
Egressos	58
Funcionários	971
Jovens Talentos	04
Professores	1.730
Total	67.174

Títulos e exemplares incorporados ao acervo das Bibliotecas do SIB-USS		
Itens	Títulos	Exemplares
Artigos indexados	01	01
Cd-roms	01	03
Dissertações	16	32
Folhetos	05	05
Livros	219	782
Normas	01	01
Periódicos	94	371
TCCs	80	80
Teses	02	02
Total	419	1.277

ACERVO ATÉ DEZEMBRO DE 2014

(Incluindo todas as Bibliotecas do SIB-USS)

Área	Livros		Periódicos		Vídeos/ DVDs		CD Roms	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	4.083	7.608	24	09	12	21	27	46
Ciências Biológicas	1.587	3.886	17	16	01	01	01	01
Engenharias	1.229	2.117	18	04	01	02	07	09
Ciências da Saúde	10.341	22.489	217	103	19	32	43	62
Ciências Agrárias	311	625	09	01	16	32	02	05
Ciências Sociais Aplicadas	10.458	18.053	95	03	37	43	20	28
Ciências Humanas	11.155	19.280	153	05	18	21	19	27
Linguística, Letras e Artes	8.413	11.473	33	02	13	13	18	27
Total	47.582	85.531	566	143	117	165	137	205

7.1.3 Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI

Órgão subordinado à Superintendência Administrativa e Financeira da Fundação Educacional Severino Sombra, foi criada em 29 de agosto de 1997, através da Portaria nº. PR - 061/97, para substituir o Núcleo de Informatização (NI). Em 29 de junho de 2012 foi criada a Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI, através da Portaria nº. 061/2012. A atribuição básica da GTI é gerenciar as operações do Sistema de Informática e de Telecomunicação, de modo a integrá-los em proveito da otimização dos sistemas de informação da FUSVE/USS/HUSF.

A GTI administra as Salas de Informática da USS, criadas para apoiar as atividades dos diversos órgãos acadêmicos e cursos. O nome “Sala de Informática” caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem e que pode ser um laboratório, sala multimídia, ambiente de pesquisa na Internet. As Salas foram estruturadas para viabilizar aulas dos diversos cursos e oferecer ambiente de conexão à internet, de conexão à rede da USS, e de acesso às informações do Portal Acadêmico TOTVS e Plataforma de EAD BlackBoard. O espaço fica disponível nos três turnos de funcionamento, para que alunos e professores, sob regulamentação adequada, possam realizar pesquisas, preparação de trabalhos acadêmicos e outras atividades que requeiram apoio informatizado.



Os professores e alunos têm acesso aos equipamentos de informática das Salas de Informática do Campus e do Hospital Universitário, assim como nas Salas dos Professores do Campus e do CAP. Os pró-reitores e coordenadores de cursos dispõem de computador em cada uma de suas salas, para os quais a GTI provê toda a assistência técnica e manutenção necessárias.

No Campus atualmente também é disponibilizada uma Rede WiFi para uso de professores, alunos e colaboradores para acesso a internet: USS-WIFI.

A GTI é responsável pelo desenvolvimento e manutenção do site da USS na internet (<http://www.uss.br>) que deixou de ser um serviço terceirizado a partir de janeiro de 2013. No ar desde 30/07/98, o *site* publica na internet dados administrativos, acadêmicos e da área hospitalar, para facilitar a busca de informações por quaisquer dessas áreas. As atualizações são executadas pela GTI, conforme necessidade, sendo que cada setor é responsável pelo envio das informações atualizadas.

Através do site, os alunos têm acesso às suas informações acadêmicas, como as notas, faltas e histórico escolar, armazenados no banco de dados do Sistema de Administração Escolar – Portal Acadêmico TOTVS e Plataforma de EAD BlackBoard, com o devido grau de segurança e sigilo, atualizadas diariamente.

Atualmente existem dois links dedicados de internet FullDuplex, gerando desta forma uma contingência no caso de inoperância em um dos links. Esta aquisição visa melhoria de acesso à internet possibilitando uma maior qualidade de pesquisa e acesso a serviços online das áreas Acadêmica, Administrativa e HUSF. É importante ressaltar que tal demanda vinha sendo sinalizada nas autoavaliações institucionais.

Implantação de pontos de comunicação via wireless entre as áreas Acadêmica, Administrativa e HUSF, desta forma quando há alguma interrupção na comunicação via fibra óptica não ocorre a parada de nenhum serviço de voz ou dados.

Novos Firewalls Mikrotiks foram incorporados a estrutura de Redes da instituição, provendo maior segurança, velocidade e gerência.

Implantação de nova Central Telefônica IP, melhorando a qualidade do serviço de telefonia e possibilitando realização de ligações via VoIP.

Os 5 laboratórios do Campus Universitário foram reestruturados com 100 computadores novos e novas bancadas com espaços livres destinados ao uso de notebooks. Ainda no início de 2015 mais 100 novos computadores serão adquiridos para uma renovação no parque de máquinas.



Em 2014 o sistema ERP TOTVS entrou efetivamente em produção na instituição, provendo um maior controle e gerenciamento em todas as áreas, assim como gerando toda uma integração sistêmica entre as áreas acadêmica, financeira, fiscal, estoque, compras, HUSF e etc.

7.1.4 Hospital Universitário Sul-Fluminense - HUSF

O Hospital Universitário Sul-Fluminense, antes Hospital Escola Jarbas Passarinho, é mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), Entidade Filantrópica, situado à rua Vicente Celestino nº 201, Madrugada, Vassouras-RJ, CEP 27700-000, Telefax (024) 2471-2315, CNPJ nº 32410037/0001-84, Inscrição Estadual nº 80.476.264, CNES 227374, caracterizado como Hospital Geral, Universitário de Ensino, referência para o Município de Vassouras, Região Centro-Sul Fluminense, Região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, com população própria e referenciada estimada em 500.000 habitantes.

O Município de Vassouras está localizado na região Centro-Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, com área total de 538,134 Km², composta por quatro distritos: Vassouras, Andrade Pinto, São Sebastião dos Ferreiros e Sebastião de Lacerda (IBGE).

Essa região é cortada por rodovias que ligam suas cidades aos principais centros populacionais e econômicos do Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte).

O Município possui cobertura de 100% da Estratégia de Saúde da Família, com 14 equipes, sendo oito equipes na zona urbana e seis equipes na zona rural.

Privilegiada por ser uma cidade universitária, Vassouras torna-se o principal centro de formação de profissionais necessários para a implantação do projeto na região. A unidade de saúde universitária é fundamental para o atendimento dos pacientes mais graves que necessitam de suporte avançado de vida.

O HUSF é a principal referência hospitalar de média e alta complexidade da Região Centro-Sul Fluminense. Possui habilitação junto ao Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal tipo II, Hemodiálise, Oncologia Clínica/Cirúrgica, Cirurgia Cardíaca, Hemodinâmica, Eletrofisiologia, Neurologia/Neurocirurgia e Traumatologia-ortopedia.

Com uma ampla gama de procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, nas especialidades: Alergologia, Anatomopatologia, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Buco Maxilo, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Plástica, Cirurgia Odontológica,



Cirurgia Oncológica, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular Periférica, Clínica Médica, Dermatologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Ginecologia / Obstetrícia, Geriatria / Gerontologia, Gastroenterologia, Hemoterapia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Neurocirurgia, Nutrição e Dietética, Odontologia, Oftalmologia, Oncologia Clínica, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Traumatologia, Patologia Clínica, Pediatria, Pneumologia, Psicologia, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia.

Oferece à população local e referenciada, procedimentos e exames especializados nos serviços de Radiodiagnóstico por Imagem (Raio X contrastados e não contrastados), Hemodiálise, Hemodinâmica, Broncoscopia, Colonoscopia, Colposcopia, Diálise Peritoneal, Ecocardiografias Bidimensionais, Eletrocardiografia, Eletrofisiologia, Endoscopia Digestiva Alta e Baixa; Doppler Venoso e Arterial, Fonoaudiologia, Histeroscopia, Holter, Laparoscopia, Teste Ergométrico, Quimioterapia, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografias, Urodinâmica, Videolaparoscopia.

O HUSF tem papel estratégico, pois, inegavelmente, é o maior prestador de serviços de saúde de Média e Alta Complexidade não só para a região Centro-Sul Fluminense, como citado anteriormente, como também para parte da Região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, inclusive na atenção às urgências e emergências, conforme credenciamento aprovado através da Deliberação CIB-RJ nº 037, de 04 de outubro de 2007.

Dentro da proposta organizacional da saúde para o município e regiões, a Instituição "garante" acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação.

A proposta de atuação desta Unidade de Saúde envolve a reorientação progressiva para o perfil assistencial de atenção hospitalar de Média para Alta Complexidade, sob o fortalecimento através de Sistema de Referência Hospitalar coerente com seu perfil terciário.

O HUSF participa de forma ativa, sempre que convidado, na elaboração de protocolos técnicos e operacionais da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a adequá-los e implantá-los, priorizando aqueles relacionados à área de urgência e emergência. As partes envolvidas também se comprometem a continuar a desenvolver protocolos técnicos e de encaminhamento a serem utilizados em nível loco-macro-regional. Como Pólo de Educação Permanente da região, compromete-se a discutir as propostas de formação e desenvolvimento de recursos humanos junto a este fórum.



Apresenta, atualmente, 225 leitos, destes 187 conveniados ao SUS, conforme a estrutura do CNES nº 2273748:

Descrição	Leitos existentes	Leitos SUS
Cardiologia	15	15
Cirurgia Geral	31	24
Ginecologia	10	10
Clinica Geral	87	78
UCINCo	8	8
UCINCa	4	0
Unidade Isolamento	2	2
UTI Adulto - tipo II	20	8
UTI Neonatal - tipo II	10	6
Obstetria Cirúrgica	8	8
Obstetria Clínica	10	8
Pediatria Cirúrgica	8	8
Pediatria Clínica	12	12

Fonte: SCNES

O HUSF é referência para atenção em Urgência e Emergência para toda a região Centro-Sul Fluminense. As principais atividades e etapas do processo de trabalho sob a responsabilidade do HUSF em relação à Urgência e Emergência, são:

- Acolhimento do paciente em ambiente adequado com classificação de risco;
- Acolhimento e suporte para familiares/acompanhante;
- Desenvolvimento de abordagem interdisciplinar;
- Horizontalidade do cuidado médico e de enfermagem;
- Assistência Psicossocial;
- Oferta de terapias de apoio (Fonoaudiologia e Fisioterapia);
- Adoção de linhas de cuidados multidisciplinares pactuados com o gestor municipal;
- Projeto UDT (Unidade de Dor Torácica) associado a centro de referência 24 horas, conforme pactuação com Gestor Municipal;
- Fornecimento de material médico – hospitalar e medicamento;
- Garantia de estrutura de apoio diagnóstico terapêutico;
- Manter salas de atendimentos separados, conforme classificação de risco;



-
- Manutenção e atualização do registro do paciente;
 - Alta e transferência com referência estabelecida e registrada aos serviços de saúde da rede municipal e/ou regional.

O Complexo Hospitalar é composto por 8 prédios / blocos, que totalizam 13.500,23 m² de área construída, estando localizado em uma área de terreno de 21.985,00 m².

Dispõe de Centro de Estudos com anfiteatro e capacidade para 60 lugares, Laboratório de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, Pavilhão Silva Melo com 10 salas de 48 lugares e 1 sala de multimídia com 105 lugares, Prédio Walter Capanema de Miranda com 7 salas de aulas de 100 lugares, Laboratórios de Habilidades Multidisciplinares, Ambulatório Docente, Cantina, Alojamento dos Médicos / Residentes: feminino e masculino, Laboratório de Anatomia Patológica com 1 anfiteatro para necrópsia com 35 lugares e 1 sala de aula com 40 lugares. Laboratório de Análises Clínicas, Setor de Diagnóstico por Imagem, Farmácia Hospitalar, Hemocentro Regional, Recepção, Administração, Centro de Oncologia Clínica e Bloco Hospitalar.

Como unidade de complexidade intermediária, o Hemocentro Regional do HUSF, localizado no complexo hospitalar, é responsável pelo planejamento, execução, controle e avaliação das ações de hemoterapia e hematologia na esfera regional, diretamente subordinado ao HEMORIO.

O Hospital Universitário Sul Fluminense foi certificado pelos Ministérios da Educação e da Saúde como Hospital de Ensino. A Portaria Interministerial nº 862/GM foi publicada em 07 de junho de 2005 no Diário Oficial da União.

Em setembro de 2011, o HUSF passou por novo processo de avaliação, com visita "in loco", pelos certificadores dos Ministérios da Saúde e Educação, para revalidação da certificação de Hospital de Ensino. No entanto, em maio de 2012, foi publicada a Portaria Interministerial nº 1.142, de 31 de maio de 2012 descredenciando o HUSF como hospital de ensino.

Desde então vem adequando e cumprindo as exigências apresentadas, com solicitação de visita de credenciamento da Certificação de Hospital de Ensino no ano 2015.

A Residência Médica do Hospital Universitário Sul Fluminense é credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica nas áreas de: Anestesiologia / Clínica Médica / Cirurgia Geral/ Ginecologia & Obstetrícia/ Medicina da Família e Comunidade/ Medicina Intensiva e Pediatria.



O HUSF possui na sua missão e cultura institucionais a vocação clara para Hospital Universitário, acolhendo a maior parte dos estágios curriculares dos cursos da área da saúde, bem como o Internato do Curso de Medicina. Apresenta em sua estrutura de Hospital Universitário, em funcionamento, as seguintes Comissões: Comissão de Ensino, Comissão de Residência Médica (COREME), Comissão de Internato (COMIN), Comissão de Ética Médica (CEM), Comissão de Padronização de Medicamentos (CPM), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Comissão de Revisão de Óbitos(CRO), Comissão de Revisão de Prontuários (CRP), Comissão de Revisão de Documentação Médica e Estatística (CRDME), Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), Comissão de Suporte Nutricional (COSN), Comissão de Serviço de Apropriação de Custos (COSAC), Comissão Interna de Humanização (CIHu), Comissão Hospitalar de Transplantes (HUSF – Transplantes) e Comissão de Aleitamento Materno, Comissão de Elaboração de Relatório Social do Hospital Universitário Sul Fluminense, Comissão de Estudo de Mortalidade Materna.

O HUSF conquistou o título de "Hospital Amigo da Criança" em 30 de agosto de 2007, conforme Portaria da SAS/MS nº 489, que tem como meta promover, proteger e apoiar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e com complemento até dois anos ou mais, através da adoção dos dez passos para o sucesso. Mantendo as revalidações do título até os dias de hoje.

A partir do segundo semestre de 2012, vem aprimorando e ampliando sua estrutura física com novos projetos junto à Secretaria Municipal Saúde de Vassouras, Secretaria de Estado de Saúde – SESDEC/RJ e Ministério da Saúde, com efetivação dos novos projetos iniciada no 1º trimestre de 2013.

Encontra-se atualmente em processo de implantação da Rede Cegonha, aguardando portaria de habilitação do Governo Federal (MS), que consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto, ao puerpério e ao abortamento, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis. Introduzindo o respeito à atenção materno-infantil, com ampliação do acesso, acolhimento e melhoria da qualidade do pré-natal e na assistência ao parto e vinculação da gestante à unidade de referência para assistência ao parto.

O projeto engloba a criação da Casa da Gestante, bebê e puérpera; adequação do centro obstétrico com construção de 3 (três) salas de PPP (pré parto, parto e pós parto) e alojamento conjunto. Reforma e ampliação da UTI Neonatal para 10 leitos e mais 04 leitos



de mães canguru e unidade de cuidados intermediários neonatal com 08 leitos, bem como, a habilitação de 10 leitos de maternidade de alto risco.

O HUSF participa ativamente do Plano de Ação Regional das Urgências e Emergências da Região Centro-Sul Fluminense, conforme a Deliberação CIR CS nº25/2012 2012 e na Comissão Intergestores Bipartite (CIB/RJ). A Portaria Nº 2.395, de 11 de outubro de 2011, organizou o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse processo, vem disponibilizar 38 (trinta e oito) leitos para retaguarda clínica (agudos), sendo 19 (dezenove) novos e 19 (dezenove) já existentes, ofertar a ampliação de 22 (vinte e dois) novos leitos de terapia intensiva geral, adulto e propor a qualificação de 6 (seis) leitos de nossa Unidade de Terapia Intensiva já existente, conforme o artigo 22 da Portaria GM/MS 2.395/2011.

A organização dar-se-á por meio da ampliação e qualificação das Portas de Entrada Hospitalares de Urgência, das enfermarias clínicas de retaguarda, das enfermarias de retaguarda de longa permanência e dos leitos de Terapia Intensiva, e pela reorganização das linhas de cuidados prioritárias de traumatologia, cardiovascular e cerebrovascular, sendo que o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências será estruturado de forma articulada e integrada a todos os outros componentes dessa Rede, a partir do Plano de Ação Regional, conforme Portaria nº 1.600/GM/MS, de 7 de julho de 2011.

A Portaria estabelece que as Portas de Entrada Hospitalares de Urgência devem estar instaladas em unidades hospitalares estratégicas para a rede de atenção às urgências. Sendo o Hospital Universitário Sul Fluminense habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237, de 2008, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado Cardiovascular tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências.

Sendo o Hospital Universitário Sul Fluminense habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237 de 2008, o mesmo adota prioridades da Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) como prioritária e componente de atenção na Rede de Atenção às Urgências, aprimorando os mecanismos de regulação, controle e avaliação da assistência aos portadores de doença cardiovascular e do Protocolo Clínico sobre Síndromes Coronarianas Agudas (SCA). Encontra-se em processo de ampliação e habilitação de Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UCO), com 10 leitos.

Por apresentar condições de dedicação ao cuidado a pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) e diretrizes nacionais para fornecer apoio diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos indivíduos com esta doença, incluindo recursos humanos qualificados, métodos diagnósticos não invasivos e invasivos e oportunidade de tratamento percutâneo e cirúrgico em caráter de urgência.

Sendo, também o HUSF habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurocirurgia, conforme Deliberação da CIB-RJ nº 379, de 04 de outubro de 2007, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado em AVC, tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), estando contratualizado com o Município e apto a aderir à RUE, com ampliação de 10 leitos clínicos de cuidado integral ao acidente vascular encefálico (AVE).

Assim, o HUSF encontra-se contratualizado com o Município e apto a aderir à RUE por possuir capacidade técnica e certidões negativas indispensáveis à contratualização da entidade filantrópica.

A Estratégia Nacional para a Oncologia no SUS visa a Ampliação e Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde para o controle do câncer. Por atender os padrões preconizados pelo Ministério da Saúde, e possuir os serviços Quimioterapias, Hormonioterapias e Cirurgias Oncológicas, o HUSF foi contemplado com o equipamento de acelerador linear e a criação do serviço de radioterapia para 2014, com objetivos de: 1. Ampliar e qualificar o acesso ao tratamento especializado do câncer; 2. Integralizar o tratamento em um mesmo hospital; 3. Otimizar a utilização dos recursos humanos disponíveis.

Com investimentos na incorporação e atualização tecnológica, renovou no ano de 2014, 50% do parque tecnológico, e em contínua adequação de ambiência nos setores de apoio (lavanderia; rouparia; nutrição e dietética), ampliação do bloco cirúrgico (novas salas de cirurgias) e adequação e ampliação da Central de Material Esterilizado. Atende na íntegra a Missão Institucional de ser a referência regional com visão humanística e alicerces na ciência.

7.1.5 Instituto de Anatomia

Em dezembro de 1998, foi inaugurado o novo Instituto de Anatomia da Universidade Severino Sombra (IA-USS), criado pela Fundação Educacional Severino Sombra, localizado no segundo andar do Bloco Prof. Álvaro Fróes da Fonseca, no campus principal da USS. No andar térreo do mesmo bloco, localiza-se a secretaria do IA-USS.

No Instituto de Anatomia são ministradas disciplinas ligadas a Anatomia Humana e Anatomia Veterinária a 10 cursos de graduação, quais sejam: Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Tecnologia em Radiologia. Também são ministradas disciplinas para alunos de cursos de nível técnico, como Técnico em Enfermagem e Técnico em Radiologia.

O IA-USS conta com a seguinte estrutura física:

- Quatro salas de dissecação e pesquisa com áreas de 31.5 m² cada uma, identificadas como salas 01, 02, 03 e 04, que possuem 3 bancadas em granito, todas climatizadas.
- Dois anfiteatros, com áreas de 31.5 m² identificados como salas 05 e 06 que possuem uma bancada em granito e arquibancadas, climatizadas.
- Uma sala de estudo com área de 81.37 m², identificada como sala 07, que possui 10 bancadas em granito, que também dispõe de climatização.
- Duas Centrais de Conservação de Peças Anatômicas, sendo:
 - a) Uma Central de Conservação para peças de Anatomia Veterinária, dispendo de 2 cubas de polietileno de 2,00 x 0,80 x 1,10 com tampa para conservação de peças e cadáveres de animais em formol, bancadas para armazenamento de peças glicerizadas, e ainda um ossário. Este ambiente possui sistema de exaustão.
 - b) Uma Central de Conservação de Peças de Anatomia
 - c) Humana, contendo 3 cubas de 2,00 x 1,20 x 1,00, com tampa em acrílico para conservação de cadáveres humanos em formol e bancadas para armazenamento de peças glicerizadas. Este ambiente possui sistema de exaustão.
 - d) Um ossário humano.
 - e) Uma sala de preparo de peças.
 - f) Uma sala de conservação e maceração, com sistema de exaustão.
 - g) Um almoxarifado.
 - h) Duas câmaras frigoríficas.
 - i) Um vestiário dispendo banheiro com chuveiro e armários individuais.

As técnicas utilizadas para conservação das peças que são utilizadas pelos alunos é a de formalização para as peças que estão sendo dissecadas e glicerinação nas peças para estudo.

As salas de aula e de pesquisa são climatizadas, proporcionando bem-estar físico durante as aulas e garantindo uma melhor aprendizagem. Possuem pia com água, sabão líquido e papel para utilização dos discentes e docentes após as aulas práticas. São equipadas também com suporte para livros, para uso pelos discentes durante a aula ou outro período de estudo e possuem bancos confortáveis e em número perfeitamente compatível com a quantidade de discentes que frequentam o instituto de anatomia.

- Funcionários técnico-administrativos:

O Instituto de Anatomia dispõe de um técnico em laboratório, dois auxiliares técnicos em laboratório responsáveis pela dissecação, preparação de peças anatômicas e auxílio aos professores durante a aula prática de dissecação, quando necessário.

7.1.6 Campus Experimental: Fazenda Experimental e Clínica Veterinária

A Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antônio Orlando Izolani

– **Campus Experimental**, funciona como campo de prática para os cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia e o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais. A Unidade tem as seguintes instalações:

- Laboratório de Microbiologia Veterinária;
- Laboratório de Química;
- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores;
- Laboratório de Binômia de Insetos;
- Laboratório de Patologia Clínica / Reprodução;
- Laboratório Espaço Selvagem;
- Biotério Central;
- Clínica Veterinária para animais de pequeno e grande porte proporcionando aos discentes aulas práticas e estágios com especialistas de diversas áreas, como



Clínica, Cirurgia, Clínica de Animais Selvagens, Laboratório Clínico, Radiologia, Ultrassonografia e Dermatologia;

- Sala de Necropsia do curso Veterinária;
- 4 Salas de aula;
- 20 box de canil;
- Pista coberta para desenvolvimento do Projeto de Equoterapia, em atendimento aos Programas da área de saúde e inclusão Social;
- Solarium;
- Capinheira, canavial, pastos rotacionados;
- Cantina.

A Unidade oferece serviços de assistência especializada nas áreas de clínica, cirurgia, reprodução animal, formação de pastagens e nutrição animal. Abriga ainda atividades de equoterapia para portadores de necessidades especiais.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A USS considera ser de fundamental importância o processo avaliativo produzido e conduzido pelo MEC, expresso nos instrumentais de avaliação, baseado na Lei do SINAES. Neste sentido, a CPA desta instituição, durante o ano de 2014, buscou realizar ações necessárias ao desenvolvimento dos processos de autoavaliação interna, sempre de forma democrática e participativa, possibilitando a todos da comunidade acadêmica a participação efetiva na avaliação, utilizando-se de mecanismos e instrumentos próprios e de discussões em todos os níveis.

Em cumprimento às diretrizes do SINAES, os planos de ação formulados tiveram como premissa cumprir o planejamento proposto, pois são consideradas ferramentas essenciais para subsidiar indicadores de melhoria no contexto institucional. É importante ressaltar que os resultados das avaliações internas e externas, são utilizados como elementos decisivos para sanar as possíveis falhas sinalizadas no processo e principalmente servir como norte para planejamento de ações futuras.

No decorrer desses dez anos, a contar da Lei do SINAES, podemos afirmar que a CPA da USS tem concentrado seus esforços na consolidação de uma cultura avaliativa, fazendo com que seus atores institucionais participem ativamente do processo de avaliação interna como elementos estratégicos e influenciadores na tomada de decisão da gestão institucional e, conseqüentemente, agentes propulsores das mudanças necessárias.

Para concluir, podemos afirmar que ainda há aspectos avaliativos a serem aprimorados, mas a busca pela melhoria constante, nos remete à concepção de que o processo de avaliação é dinâmico e neste sentido, o trabalho da CPA continuará sendo realizado, pois entendemos que suas práticas contribuem efetivamente para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, os três pilares da educação superior desta Universidade.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORIN, Edgar. **Ciência e Consciência**. RJ: Bertrand Brasil, 2000.

TRINDADE, Hégio. **Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES**.
Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

Nota Técnica INEPDAES/CONAES Nº 065



ANEXOS



ANEXO I – QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO ALUNO AVALIA – GRADUAÇÃO

Curso: _____ Período: _____

Conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco

(1) insuficiente (NR) não sei responder / não de aplica

Organização do Curso / Coordenação	5	4	3	2	1	NR
1. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos alunos						
2. Indique o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)						
3. Conceitue, de modo geral, o corpo docente (professores) do seu período						
4. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas						
5. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso						
6. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas						
7. Atividades de extensão promovidas em seu curso						
8. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso						
9. Conceitue o seu curso						
Corpo Docente (professores)	5	4	3	2	1	NR
1. Assiduidade (o professor comparece às aulas previstas)						
2. Pontualidade do professor (o professor comparece no horário previsto)						
3. Apresentação do planejamento (ementa, programa, critérios de avaliação e referências bibliográficas) e cronograma da disciplina, pelo professor, na primeira semana de aula						
4. Domínio do conteúdo da disciplina ministrada						
5. Clareza na explicação do conteúdo da disciplina						
6. Disponibilidade em atender dúvidas dos alunos						
7. Habilidade em estimular a participação dos alunos em sala de aula						
8. Utilização dos laboratórios específicos						
9. Realização de controle de frequência dos alunos						
10. Elaboração de instrumentos de avaliação (provas, exercícios, trabalhos, estudos de caso entre outros) condizentes com o conteúdo desenvolvido em aula						
11. Realização de vista de prova e dos demais instrumentais de avaliação						
12. Relacionamento do conteúdo teórico apresentado com a prática						
13. Cumprimento do planejamento e cronograma inicialmente proposto para a disciplina						

Sugestões/Críticas: (máximo de 10 linhas)



AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO
PROFESSOR AVALIA – GRADUAÇÃO

Curso: _____ Período: _____

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular
(2) fraco (1) insuficiente (NR) não sei responder / não de aplica

Organização do Curso / Coordenação	5	4	3	2	1	NR
10. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos professores						
11. Indique o seu grau de conhecimento sobre o projeto pedagógico do seu curso (PPC)						
12. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas						
13. Desempenho das atividades práticas de seu curso						
14. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas						
15. Atividades de extensão promovidas em seu curso						
16. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso						
17. Conceitue o seu curso						

Corpo Discente (alunos)	5	4	3	2	1	NR
1. Assiduidade dos alunos no AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
2. Participação dos alunos nos Fóruns (Somente para Disciplina Semipresencial)						
3. Acertividade no uso dos recursos do AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
4. Interação dos alunos no AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
5. Assiduidade dos alunos nas aulas						
6. Pontualidade dos alunos nas aulas						
7. Pontualidade dos alunos na entrega de trabalhos						
8. Atenção dos alunos durante a explanação do docente e dos colegas						
9. Interação dos alunos nas aulas						
10. Interesse dos alunos em participar de projetos de extensão						
11. Interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa						
12. Os alunos consultam a bibliografia indicada						
13. Conhecimento prévio dos alunos para compreensão das informações e conteúdos trabalhados na disciplina						
14. Desempenho dos alunos nas atividades práticas						

Sugestões/Críticas: (máximo de 10 linhas)



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ALUNO AVALIA INSTITUIÇÃO

Responda a cada item atribuindo:

(5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/Não se Aplica

Curso: _____ Período: _____

Ensino, Pesquisa e Extensão	5	4	3	2	1	NR
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição						
2. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na USS						
3. Eventos científicos promovidos pela USS						
4. Sua participação em grupos de pesquisa na USS						
5. Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos						
6. Divulgação das atividades de extensão realizadas						
7. Qualidade dos eventos de extensão promovidos pela USS						
8. Integração entre ensino, extensão e pesquisa						
9. Atividades culturais oferecidas						
10. Sua participação em eventos de extensão						
Comunicação / Informação	5	4	3	2	1	NR
1. Manual do Estudante						
2. Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.)						
3. Acesso a equipamentos de informática						
4. Acesso à internet na USS						
5: Site da USS						
6. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias						
7. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
8. Sistema de controle acadêmico (TIA)						
09. Imagem da USS na sociedade						
10. Imagem da USS no meio acadêmico						



Ambiente e infraestrutura	5	4	3	2	1	NR
1. Relacionamento entre alunos						
2. Relacionamento com os funcionários						
3. Relacionamento com os professores						
4. Relacionamento com a coordenação do curso						
5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias e Reitoria)						
6. Ética nas discussões e relações internas a USS						
7. Instalações dos laboratórios didáticos						
8. Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento de atividades extraclasse						
9. Espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (sala de aula, laboratórios, etc.)						
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
11. Acessibilidade oferecida na USS						
12. Espaço de convivência na USS						
13. Serviços prestados pela cantina						
Biblioteca	5	4	3	2	1	NR
1. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de formação						
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de formação						
3. Horário de funcionamento						
4. Espaço físico						
5. Atendimento						
6. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo						
Organização e Objetivos Institucionais	5	4	3	2	1	NR
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS						
2. Funcionamento administrativo da USS						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na USS						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social						
9. Nível de satisfação em fazer parte da USS						



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FUNCIONÁRIOS

Conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/ Não se Aplica

Quanto ao ambiente e condições de trabalho na Instituição	5	4	3	2	1	NR
1. Relacionamento entre funcionários						
2. Relacionamento com os professores						
3. Relacionamento com os alunos						
4. Relacionamento com o superior imediato						
5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias, Reitoria e Presidência)						
6. Ética nas discussões e relações internas a Instituição						
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade						
8. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal						
9. Cursos e capacitação oferecidos aos funcionários						
10. Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho						
11. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais						
12. Condições da estrutura física do local de trabalho (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
13. Equipamentos e materiais disponíveis para suas atividades profissionais						
14. Espaço de convivência (pátio, varanda, cantina, etc.)						
15. Serviços prestados pela cantina						
16. Satisfação com as atividades que desenvolve						
Quanto a Organização e Objetivos Institucionais	5	4	3	2	1	NR
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na Instituição						
2. Funcionamento administrativo da Instituição						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na Instituição						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social:						
9. Promoção de atividades culturais						
10. Nível de satisfação em fazer parte da Instituição						
Quanto a Comunicação / Informação	5	4	3	2	1	NR
1. Acesso aos documentos oficiais da USS (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)						
2. Formas de comunicação/informação visual da USS (murais, cartazes, faixas, etc.)						
3. Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na Instituição						
4. Fluxo e circulação da informação interna da Instituição						
5. Acesso a equipamentos de informática						
6. Acesso à internet na Instituição						
7. Site da Instituição						
8. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias						
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
10. Imagem da USS na sociedade						
11. Imagem da USS no meio acadêmico						



**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
PROFESSORES**

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos:

(5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/ Não se Aplica

CURSO: _____

Quanto ao Ensino (graduação, pesquisa e extensão)	5	4	3	2	1	NR
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição						
2. Cursos e capacitação oferecidos aos professores						
3. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na USS						
4. Eventos científicos promovidos pela USS						
5. Sua participação em grupos de pesquisa na USS						
6. Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos						
7. Divulgação das atividades de extensão realizadas						
8. Qualidade dos eventos de extensão promovidos pela USS						
9. Integração entre ensino, extensão e pesquisa						
10. Atividades Culturais oferecidas						
11. Sua participação em eventos de extensão						
Quanto a Comunicação / Informação	5	4	3	2	1	NR
1. Acesso aos documentos oficiais da USS (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)						
2. Formas de comunicação/informação visual da USS (murais, cartazes, faixas, etc.)						
3. Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na USS						
4. Fluxo e circulação da informação interna da USS						
5. Acesso a equipamentos de informática						
6. Acesso à internet na USS						
7. Site da USS						
8. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias:						
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
10. Sistema de controle acadêmico (Diário eletrônico)						
11. Imagem da USS na sociedade						
12. Imagem da USS no meio acadêmico						
Quanto ao ambiente e infraestrutura	5	4	3	2	1	NR
1. Relacionamento entre professores						
2. Relacionamento com os funcionários						
3. Relacionamento com os alunos						
4. Relacionamento com a coordenação do curso						
5. Relacionamento com a instancia superior (Pró-Reitorias e Reitoria)						
6. Ética nas discussões e relações internas a USS						
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade						
8. Espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (sala de aula, salas de professores, etc.)						
9. Instalações dos laboratórios didáticos						
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação,						



conservação, etc.)						
11. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades acadêmicas						
12. Serviços prestados pela cantina						
13. Satisfação com as atividades que desenvolve						
Quanto a Biblioteca	5	4	3	2	1	NR
1. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação						
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação						
3. Horário de funcionamento						
4. Espaço físico						
5. Atendimento						
6. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo						
Quanto a Organização e Objetivos Institucionais	5	4	3	2	1	NR
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS						
2. Funcionamento administrativo da USS						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na USS						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social						
9. Nível de satisfação em fazer parte da USS						



ANEXO II: INFRAESTRUTURA DO CONJUNTO UNIVERSITÁRIO

BLOCO – 02

- Sala da Mega Consultoria - 32.08 m²
- Sala dos Professores - 39.01 m²
- Sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - 32,08 m²
- Corredor de Circulação – interno - 101.96 m²
- Copa - 4.75 m²
- Corredor de Circulação – externo - 292.92 m²

1º Andar (Térreo)

- Sala de aula nº 2101 – área 38.56 m² – 27 carteiras
- Sala de aula nº 2102 – área 39.01 m² – 28 carteiras
- Sala de aula nº 2103 – área 38.56 m² – 27 carteiras
- Sala de aula nº 2104 – área 39.01 m² – 20 carteiras
- Sala de aula nº 2105 – área 38.86 m² – 24 carteiras
- Sala de aula nº 2106 – área 78.00 m² – 67 carteiras
- Sala de aula nº 2107 – área 78.28 m² – 85 carteiras
- Banheiro Professores – Feminino – 8.58 m²
- Banheiro Professores – Masculino – 8.58 m²

2º Andar

- Sala da Coordenadoria do Curso de Medicina – 99.41 m²
- Corredor de Circulação – Externo – área 218.20 m²
- Sala de aula nº 2201 – área 38.56 m² – 27 carteiras
- Sala de aula nº 2202 – área 60.00 m² – 60 carteiras
- Sala de aula nº 2203 – área 38.56 m² – 38 carteiras
- Sala de aula nº 2204 – área 60.00 m² – 45 carteiras
- Sala de aula nº 2205 – área 38.56 m² – 36 carteiras
- Sala de aula nº 2206 – área 60.00 m² – 39 carteiras
- Sala de aula nº 2207 – área 38.70 m² – 32 carteiras
- Sala de aula nº 2208 – área 60.00 m² – 42 carteiras
- Sala de aula nº 2210 – área 60.00 m² – 63 carteiras
- Sala de aula nº 2211 – área 88.16 m² – 90 carteiras



-
- Boxe Externo Diretório Central de Estudantes (DCE) 9.00 m²
 - Banheiro Masculino – externo – área 42.92 m²
 - Boxe Diretório Acadêmico de Fisioterapia – 9.00 m² – Externo

BLOCO – 03

1º Andar (Térreo)

- Secretaria Acadêmica de Graduação – área 267.70 m²
- Tesouraria
- Coordenadoria do PROUNI/FIES
- Comissão de Bolsas

2º Andar

- Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – área 285.91 m²
- Sala do Pró-Reitor
- Sala da Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação *Lato Sensu*
- Secretaria da Coordenação de Pesquisa e Coordenação Institucional do Programa Ciências sem Fronteiras
- Sala da Coordenação do Mestrado em História
- Sala da Coordenação do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais
- Sala da Coordenação do Mestrado Profissional em Educação Matemática
- Secretaria da Pró-Reitoria e de Pós-Graduação *Stricto Sensu*
- Secretaria de Pós-Graduação *Lato Sensu*
- Sala do NAPE (Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão)
- Sala de Reuniões
- 03 Gabinetes de professores do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais
- 03 Gabinetes de professores do Mestrado Profissional em Educação Matemática
- 04 Laboratórios do Mestrado em História: Laboratório Atlanticus: Dedicado à História Moderna dos Países Ibéricos; Laboratório de Territórios e Fronteiras, Espaços e Política; Laboratório de História do Tempo Presente – LAHTEMP; Laboratório de Estudos de História Social da Cultura (LEHSC)
- Laboratório de Informática Planejamento de Experimentos e Bioestatística (LaPEBio)
- Sala da Revista online da USS
- Arquivo



- 01 copa
- Banheiro Masculino
- Banheiro Feminino

BLOCO – 04

1º Andar (Térreo)

- Sala de Resina dos Laboratórios – área 16.95 m²
- Laboratório de Histologia e Anatomia Patológica – área 79.98 m²
- Laboratório de Bioquímica e Biofísica – área 88.52 m²
- Laboratório de Genética e Imunologia – área 40.47m²
- Laboratório de Microbiologia e Parasitologia – área 81.39 m²
- Laboratório de Fisiologia – área 48.77 m²
- Laboratório de Farmacologia – área 81.76 m²
- Corredor de Circulação interna – área 86.04 m²
- Corredor de Circulação externa – área 268.91 m²
- Copa – área 5.30 m²
- Banheiro Masculino – área 8.38 m²
- Banheiro Feminino – área 8.38 m²
- Boxe de Fotografia – externo 9.00 m²
- Banheiro Feminino – externo 42.92 m²

2º Andar

- Sala do setor de Registro de Diplomas – área 33.32 m²
- Copa – área 3.00 m²
- Banheiro – área 4.47 m²
- Laboratório de Políticas Públicas (LAPPUS) – área 16.30 m²
- Sala de aula nº4201 – área 125.31 m² – 100 carteiras
- Sala de aula nº4202 – área 123.39 m² – 100 carteiras
- Sala de aula nº4203 – área 82.25 m² – 90 carteiras
- Sala de aula nº4204 – área 82.36 m² – 90 carteiras
- Sala de aula nº4205 – área 88.16 m² - 100 carteiras
- Corredor de circulação interno – área 84.52 m²
- Corredor de circulação externo – área 266.51 m²



BLOCO - 05

1º Andar (Térreo)

- Sala de aula nº 5101 – área 48.46 m² – 41 carteiras
- Laboratório de Pesquisa e Historia da Educação Matemática – área 16.64 m²
- Laboratório - NESP – área 56.19 m²
- Laboratório - Historia – área 16.42 m²

2º Andar

- Sala de aula nº 5201 – área 46.41 m² – 35 carteiras
- Sala de aula nº 5202 – área 56.59 m² – 59 carteiras
- Sala de aula nº 5203 – área 54.55 m² – 54 carteiras

3º Andar

- Sala de aula nº 5301 – área 46.41 m² – 44 carteiras
- Sala de aula nº 5302 – área 56.59 m² – 54 carteiras
- Sala de aula nº 5303 – área 54.55 m² – 54 carteiras

BLOCO – 06

1º Andar (Térreo)

- Sala da Mecanografia – área 32.08 m²
- Sala de aula nº 6101 – área 38.59 m² - 35 carteiras
- Sala da Prefeitura do Campus – área 20.69 m²
- Sala da Secretaria da Prefeitura do Campus – área 20.60 m²
- Sala de Depósito Material Didático Pedagógico – área 20.69 m²
- Sala de Depósito de material de limpeza – área 20.69 m²
- Banheiro externo – área 3.05 m²
- Hall de entrada – área 11.31 m²
- Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) – área 17.04 m²
- Comissão de Ética para Uso de Animais (CEUA) – área 9.00 m²
- 01 Banheiro (CEUA) – área 2.16 m²
- Sala do diretor do Instituto de Anatomia – área 8.40 m²
- Banheiro do Instituto de Anatomia – área 6.30 m²



2º Andar

- Sala de preparo de peças veterinárias – área 78.21 m²
- Sala de estudo anatomia humana – área 81.37 m²
- Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore – área 31.50 m²
- Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore – área 31.50 m²
- Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore – área 31.50 m²
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore – área 31.50 m²
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore – área 31.50 m²
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore – área 31.50 m²
- Central de conservação (com 13 cubas para cadáveres e 01 bancada para 50 cubas de vísceras) – área 80 m²
- Ossário – área 9.46 m²
- Sala de dissecação e pesquisa – área 13.95 m²
- Sala de preparo e maceração – área 10.08 m²
- Hall de serviço – 12.95 m²
- Área de circulação – 5.69 m²
- Sala de material de limpeza e manutenção – área 3.95 m²
- Vestiário de funcionários – área 4.30 m²
- Banheiro de funcionários – área 3.90 m²
- Almoxarifado de material técnico–científico – área 4.16 m²
- Corredor de circulação interna – 54.75 m²
- Corredor de circulação externa – 81.50 m²

3º Andar

- Sala de aula nº6301 – área 72.22 m² - 60 carteiras
- Sala de aula nº6302 – área 66.72 m² - 60 carteiras
- Sala de aula nº6303 – área 71.76 m² - 55 carteiras
- Sala de aula nº6304 – área 66.30 m² - 55 carteiras
- Sala de aula nº6305 – área 62.90 m² - 55 carteiras
- Sala de aula nº6306 – área 62.90 m² - 55 carteiras
- Sala de aula nº6307 – área 62.90 m² - 55 carteiras
- Corredor de Circulação – área 100.76 m²
- Corredor de Circulação – área 72.00 m²



BLOCO – 07

1º Andar (Térreo)

- Sala da Central de Estágio – área 35.40 m²
- Sala de aula nº 7101 – área 33.00 m²
- Sala de apoio técnico – área 11.63 m²
- Sala de almoxarifado de reagentes – área 24.55 m²
- Banheiro feminino – professores – área 8.11 m²
- Banheiro masculino – professores – área 8.11 m²
- Sala Herbário (Biologia) – área 24.55 m²
- Laboratório nº 01 – Química Orgânica, Farmacognosia e Toxicologia – área 38.70 m²
- Laboratório nº 02 – Físico Química, Química Geral e Bromatologia – área 38.70 m²
- Laboratório nº 03 – Zoologia – área 38.70 m²
- Laboratório nº 04 – Química Analítica – área 38.70 m²
- Laboratório nº 05 - Citologia e Paleontologia – área 38.70 m²
- Laboratório nº 06 – Estudos Biológicos e Ambientais – área 38.70 m²
- Laboratório nº 07 – Prática de Ensino – área 38.70 m²
- Laboratório nº 08 – Engenharia Ambiental – área 38.70 m²
- Laboratório nº 09 – Botânica – área 38.70 m²
- Laboratório nº10 – Farmacotécnica – área 38.70 m²
- Área de circulação interna – área 88.38 m²
- Área de circulação externa – área 196.00 m²

2º Andar

- Sala nº7201 – área 86.00 m² - 100 carteiras
- Sala nº7202 – área 39.00 m² - 30 carteiras
- Sala nº7203 – área 58.00 m² - 60 carteiras
- Sala nº7204 – área 39.00 m² - 27 carteiras
- Sala nº7205 – área 58.00 m² - 60 carteiras
- Sala nº7206 – área 39.00 m² - 28 carteiras
- Sala nº7207 – área 58.00 m² - 60 carteiras
- Sala nº7208 – área 39.00 m² - 26 carteiras
- Sala nº7209 – área 58.00 m² - 60 carteiras
- Sala nº7210 – área 39.00 m² - 26 carteiras
- Sala nº7211 – área 58.00 m² - 60 carteiras



-
- Sala nº 7213 – área 86.00 m² - 100 carteiras
 - Área de circulação externa – área 196.00 m²

BLOCO - 08

1º Andar (Térreo)

- Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Relações Interinstitucionais – área 67.64 m²

2º Andar

Área Geral: 898.32 m²

- Reitoria
- Pró-Reitorias
- Procuradoria Institucional
- Coordenações de Curso
- Secretaria Geral Administrativa
- Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- Secretaria da Reitoria
- Secretaria das Pró-Reitorias
- Secretaria das Coordenações de Curso
- Sala de Reuniões
- 2 banheiros femininos
- 2 banheiros masculinos

3º Andar

- Sala de aula nº 8301 – área 40.32 m² - 50 carteiras
- Sala de aula nº 8302 – área 81.88 m² - 80 carteiras
- Sala de aula nº 8303 – área 81.42 m² - 76 carteiras
- Sala de aula nº 8304 – área 77.96 m² - 84 carteiras
- Sala 8305 – NDE – área 87.01 m² - 26 carteiras
- Banheiro masculino – área 8.51 m²
- Banheiro feminino – área 8.30 m²
- Corredor de circulação interno – área 54.56 m²
- Corredor de circulação externo – área 13.15 m²

4º Andar

- Sala de aula nº8401 – área 81.83 m² - 65 carteiras
- Sala de aula nº8402 – área 68.50 m² - 65 carteiras
- Sala de aula nº8403 – área 81.78 m² - 65 carteiras
- Sala de aula nº8404 – área 68.53 m² - 65 carteiras
- Sala de aula nº8405 – área 80.90 m² - 65 carteiras
- Sala de aula nº8406 – área 67.73 m² - 65 carteiras
- Corredor de circulação interno – área 56.72 m²
- Varanda – área 33.75 m²

BLOCO -09

- Laboratório de Hardware – área 48.72 m²
- Laboratório de Automação – área 49.14 m²
- Laboratório de Eletrônica – área 73.50 m²
- Laboratório de Eletricidade – área 97.44 m²
- Laboratório de Instalações Elétricas e Circuitos CA e CC – área 48.14 m²
- Laboratório de Máquinas e Acionamentos Elétricos – área 66.67 m²
- Laboratório de Física Moderna e Ondulação – área 96.28 m²
- Laboratório de Mecânica dos Solos – área 42.36 m²
- Área de circulação externa – 119.00 m²
- Laboratório de Software – área 57.82 m²
- Laboratório de Informática – área 373.12 m²
- Área de circulação externa – área 75.00 m²
- Auditório Severino Sombra – área 265.50 m² - capacidade 220 lugares
- Laboratório em construção – área 28.83 m²
- Laboratório em construção – área 23.36 m²
- Banheiro externo feminino – área 3.74 m²
- Banheiro externo masculino – área 3.66 m²